SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.252 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

QUESTÕES NAVAES

Não são poucos os appellos que têm sido feitos ao Senado para rejeitar certas despezas perfeitamente adiaveis, triumphadoras na Camara, apesar do espirito de economia da commissão de finanças, identificado senão com os intuitos reaes, ao menos, com as affirmativas publicas do governo federal. Seja-nos hoje permittido juntar a essas solicitações mais uma — para que, ao estudar o orçamento da marinha, vote a autorização ao presidente da Republica para mandar servir nas esquadras estrangeiras alguns officiaes e engenheiros machinistas, conforme foi proposto á outra casa do Congresso pelo Sr. deputado Souza e Silva.

Da emenda apresentada por esse digno representante da Nação, official dos mais distinctos da nossa armada, cogitando dessa inscripção na alinea *a* e dispondo sobre a matricula de officiaes subalternos no curso de construcção naval do Royal College, em Greenwich, destinado aos alumnos estrangeiros, o que constituiria materia da alinea *b*, só esta logrou a aceitação. Por proposta do illustre Sr. Felix Pacheco, estabeleceu-se que essa escolha fosse feita mediante concurso, o que é uma garantia de maior efficacia dessa judiciosissima providencia. Não comprehendemos, porém, o motivo por que a primeira parte da emenda foi tão firmemente repellida. Quando ella foi apresentada, esperavamos a sua approvação por uma formidavel maioria. A aspiração ardente de todos nós é possuirmos uma excellente defesa militar. Os protestos contra os gastos das duas pastas fundam-se na verificação de que os resultados obtidos no apparelhamento da nossa armada e do nosso exercito para a grave funcção de que se acham incumbidos não correspondem ás enormes despezas feitas. Todas as medidas tendentes a desenvolver e consolidar a instrucção technica e o adestramento dos nossos officiaes devem merecer o nosso apoio, desde que — está subentendido — ellas evitem dissensões fundadas em melindres patrioticos, como foram as oriundas do projecto das grandes missões estrangeiras.

Está na memoria de toda a gente a campanha feita o anno passado a favor da vinda desses officiaes, inglezes ou allemães, com os quaes se pensava até organizar o estado-maior, para termos uma marinha disciplinada, competente e poderosa, á altura do nosso posto na politica internacional. Pronunciámo-nos abertamente contra essa idéa. Os exemplos adduzidos pelos seus partidarios não eram de molde a convencer-nos da sua utilidade. E' innegavel porém, que ella encontrou adeptos fervorosos, de grande capacidade, vivissimos na polemica, e que na Camara se formou um grupo de valor, empenhado na sua realização em lei. A idéa não fez, porém, caminho, por louvaveis considerações de sentimento patriotico. Queria o seu sossobro dizer que dispensavamos o concurso, o ensinamento estrangeiro? De modo nenhum. Todos sentiam a necessidade urgente do levantamento da nossa marinha, que erros numerosos de administração, a influencia deleteria da politica e, por fim, o virus da indisciplina das guarnições tinham profundamente abalado. Precisavamos, sobretudo, de uma larga e proficiente educação technica, que só se póde adquirir na convivencia dos meios navaes da Europa e dos Estados Unidos, cursando as suas aulas, praticando nas suas esquadras.

Em vez de mandarmos vir os mestres, com caracter de autoridades, investidos de funcções directoras e de commando, iriamos estudar nas suas academias e servir nos seus couraçados, adquirindo a sciencia, os methodos, a orientação pratica, que tornam modelares essas marinhas. Ora, foi isso o que pretendeu o illustrado Sr. Souza e Silva. Pela sua emenda, deviam ir servir na armada de qualquer grande potencia maritima dois officiaes superiores, 12 officiaes subalternos e 20 engenheiros machinistas. A Argentina manda um bom numero de officiaes aperfeiçoarem-se, por essa fórma, na marinha norte-americana. Não conhecemos modo mais proveitoso de preparar a reorganização de uma esquadra, de levantar o seu nivel profissional, de desenvolver as aptidões technicas dos que se dedicam a essa carreira, de tornar realmente seguro o poder das suas grandes unidades de guerra. Se alguem nos dissesse que essa proposta ia fracassar, rir-nos-hiamos do vaticinio. E, entretanto, a condemnação se fez, sem sequer se expor o fundamento da sentença.

Na nossa officialidade, na que tem realmente amor á sua gloriosa profissão, na que quer a armada apta a defender com galhardia a honra nacional, sem sacrificios inuteis, sabendo manobrar os seus engenhos de combate com a pericia do mais adestrado contendor, havia um empenho manifesto para que essa emenda fosse approvada. A logica, aliás, aconselhava a sua aceitação, porque no exercito já se põe, ha annos, em pratica esse salutar processo de instrucção, mandando-se officiaes servirem por algum tempo nos regimentos allemães. Nada mais natural do que reclamar para a marinha o mesmo. A commissão de finanças da Camara não entendeu assim. Procuraria conhecer a respeito o pensamento do illustre Sr. Belfort Vieira? Infelizmente, S. Ex. não está em condições de se interessar pelos assumptos da sua pasta, abalada como se acha a sua saude.

O seu prolongado arredamento da direcção do ministerio representa até uma grave irregularidade administrativa, para a qual não ha desculpas. As questões importantes desse departamento estão, assim, paradas e, quanto ás decisões que sobre assumptos de menos interesse ali se tomam, ha sempre a duvida de que o ministro enfermo tenha sido sobre ellas perfeitamente elucidado. A' opinião dessa autoridade substitue-se o juizo do gabinete. Se a honrada commissão quiz conhecer o criterio do ministro a respeito, não ficou talvez sabendo mais do que a maneira de pensar dos seus auxiliares. E estes podem ter sido influenciados por companheiros, para os quaes é mais util a conservação das commissões á Europa, a pretexto de viagem de instrucção, com liberdade de se demorarem em capitaes attrahentes, do que o serviço, durante um anno, em navios de guerra inglezes. Desta pratica é que precisamos. Dispensal-a é pôr de lado o meio mais efficaz de rehabilitar a nossa marinha, pela formação de uma officialidade adestradissima. Assim o Senado nos queira ouvir.

O tempo.

O dia esteve, hontem, meio chuvoso. O céo manteve-se sempre encoberto, conseguindo muitas vezes a densa massa de nuvens que por elle rolava sem destino, encobrir completamente os raios do sol.

Mas, nem por isso, deixou de ser lindo esse dia de hontem. Em toda a vasta linha do horizonte formaram-se, como de costume, os mais variados e empolgantes quadros, os deslumbrantes aspectos do nosso céo encantador.

A temperatura, que esteve agradavel, variou entre a maxima de 23°,2 e a minima de 20°,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o almoço que o Sr. presidente da Republica offereceu ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

O coronel Vidal Ramos chegou ao palacio do Cattete acompanhado do senador Felippe Schmidt e foi recebido pelo official de gabinete da presidencia, Dr. Theodoro Figueira de Almeida.

O banquete foi servido no salão de honra, tendo estado á mesa, além do marechal Hermes da Fonseca e do coronel Vidal Ramos, as seguintes pessoas:

Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; Drs. Gastão Teixeirá e Theodoro Figueira, officiaes de gabinete da presidencia; senadores Schmidt e Abdon Baptista; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito desta capital; deputados Sabino Barroso, presidente da Camara; Fonseca Hermes, *leader* da maioria; Gustavo Richard, Henrique Valgas, Pereira da Silva e Celso Bayma, coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, sub-chefe; capitão Oliveira Junqueira, tenente-coronel James Andrew e capitão-tenente José Felix, ajudantes de ordens da presidencia da Republica.

O Sr. presidente da Republica brindou o coronel Vidal Ramos em termos muito cordiaes, e o governador de Santa Catharina agradeceu, hypothecando mais uma vez o apoio do seu Estado ao governo da União.

Foi servido o seguinte *menu*:

Caviar á la Neva, Oeufs poêlés Lavallière, Badejo sauce crevettes, Noisettes de veau aux fonds d'artichantes, Dindon á la Sicilienne, Asperges en eventail, Croque en douche, Bombe tutti frutti, Corbeille de fruits, Vins Piesporter, Portet-Canet, Pommery-Greno, Veuve Cliequot, Finest et Old Port.

O banquete, que começou a 1 hora da tarde, terminou ás 3 horas, tendo durante elle tocado a banda do corpo de bombeiros.

Tendo terminado muito tarde o almoço que o Sr. presidente da Republica offereceu hontem ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, não se realizou o despacho semanal collectivo do ministerio, que será na proxima segunda-feira.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as visitas que lhe mandou fazer durante sua enfermidade e communicar que reassumiu a direcção da pasta da marinha.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Nomeando o Dr. Luiz de Carvalho Mello, chefe do gabinete de chimica da inspectoria de pesca, e o 1º tenente da armada nacional Evandro Santos para exercer, em commissão, o cargo de perito de barcos e apparelhos de pesca da inspectoria de pesca;

Aposentando o porteiro do Museu Nacional do Rio de Janeiro Antonio Alves Ribeiro Catalão.

Na pasta da marinha foi hontem assignado o decreto reformando, com o soldo de capitão de mar e guerra e graduação de contra-almirante, o capitão de mar e guerra medico Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

Está publicado o decreto do prefeito do Districto Federal permittindo, mediante condições prescriptas pela defesa hygienica da população, a venda de carnes congeladas, provenientes dos Estados da Republica, nos açougues desta capital.

Esta medida foi recebida com applausos de toda a imprensa e forçoso é dizer que esses applausos não fazem favor algum ao administrador que decretou aquella. Se ha, nestes dois annos de gestão do general Bento Ribeiro, acto que corresponda por completo aos interesses da cidade, no duplo aspecto de economia publica e de hygiene, é, sem duvida, esse, que, libertando a população da pressão dos retalhistas e alliviando-lhe a bolsa do peso que lhe traz a alta de certos generos de alimentação, dá-lhe uma carne em muito melhores condições hygienicas do que a do gado abatido aqui, depois da longa viagem, sem repouso compensador, dos centros de criação até Santa Cruz.

Demonstrado como está hoje medicamente que as carnes frigorificas não offerecem perigo algum á saude publica, ninguem dirá que a carne de um animal sadio abatido no logar em que foi criado ou onde, pelo menos, repousa ha longo tempo, no meio propicio á integridade hygida do seu organismo, deva dar logar, na alimentação publica, á de um outro que palmilha longas leguas até o embarcadouro, que viaja extensos dias empilhado em carro de estrada de ferro, sem agua e sem comida quasi, aos boléos, sem descanso, sem deitar, contundido pelo choque dos carros e pelas cornadas e couces dos companheiros, e que aqui chegando, após dois ou tres rapidos dias de invernada, é dado ao consumo, com todos os prejuizos de um organismo alterado pelo cansaço, pelas privações, pelo soffrimento. A sciencia o disse, e o simples bom senso o confirma, que a primeira dessas carnes tem de ser a melhor.

O consumo das carnes congeladas vem ao encontro, pois, de uma necessidade sanitaria na alimentação da cidade.

O que se deu com as carnes congeladas, quando ha vinte annos se fez uma tentativa nesse sentido, é que o preconceito popular interveiu, ignorante e suspeitoso, e repelliu a nova mercadoria por desconhecer o que ninguem então se havia dado ao trabalho de divulgar. O interesse do retalhista fez o resto, com uma propaganda opportuna.

Hoje, aquelle factor principal desappareceu e não ha quem ignore que toda a Inglaterra importa e consome carnes congeladas da Australia e da Argentina.

No caso actual, nós levamos uma vantagem: o gado é nosso e não ha perda economica para o paiz; o gado é abatido e frigorificado no paiz e não ha receio da ausencia da fiscalização medica, que se poderia suspeitar do importado.

As difficuldades de transporte de gado em pé, que dão logar aos monopolios e ao encarecimento da carne aqui, desapparecem, por outro lado, com a medida decretada.

Parece-nos, quando não houvesse outras vantagens, que essas bastam para justificar os applausos ao decreto do prefeito, publicado hontem.

A indicação que o Sr. Raymundo de Miranda justificou ante-hontem no Senado teve a sua genese na recusa que o Sr. ministro da viação fez á requisição do coronel Clodoaldo da Fonseca para o pagamento da subvenção de 27:000$ á navegação em Alagoas e não na questão da annullação da concurrencia do porto de Jaraguá, como noticiámos.

A sessão de hontem da Camara foi levantada, em signal de pesar pelo fallecimento do Sr. Oliveira de Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Por equivoco, foi attribuida ao nosso illustre confrade Dr. Alcides Maya a autoria de um telegramma passado ao deputado Flores da Cunha e por este lido ante-hontem da tribuna da Camara, quando defendia o desembargador Mibielli.

O telegramma foi transmittido pelo Sr. Alcides Cruz e não por aquelle cavalheiro.

Por um descuido, que fomos os primeiros a lamentar, deixámos de incluir na relação dos cavalheiros que concorreram á festa que ante-hontem offerecemos ao senador Manoel Lainez os Srs. Emilio Vigliani, director gerente do Banco Español del Rio de La Plata, e Leal de Souza, redactor do brilhante semanario *A Careta*.

O Supremo Tribunal Federal reunir-se-ha amanhã em sessão, visto ser feriado o proximo sabbado.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao prefeito do Alto Juruá providenciar, afim de que seja entregue ao ministerio da viação e obras publicas a estação radio-telegraphica de Taranacá.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma communicando que o monitor *Pernambuco* deve partir de Assumpção para o Ladario por toda a semana corrente.

Reassumiu hontem a pasta da marinha o contra-almirante Belfort Vieira.

S. Ex., depois de receber cumprimentos de diversos funccionarios das repartições de marinha e officiaes da armada, deixou o seu gabinete de trabalho, com destino á ilha das Cobras, onde visitou a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados será apresentado pelo illustre deputado coronel Moreira Guimarães, o projecto que regula a situação dos militares do exercito e da armada, que se acham em funcções estranhas á sua carreira.

Por conveniencia do serviço foram transferidos, na arma de cavallaria, o 1º tenente Herminio de Almeida Rego, do 17º regimento para o 11º, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos.

Foi hontem mandado submetter á consideração do Sr. ministro da marinha o officio em que o commandante da fortaleza da Laje pede que, por mergulhadores do Arsenal de Marinha desta capital seja auxiliado o levantamento da lancha *Gustavo Sampaio*, que ha pouco tempo submergiu na bahia de Guanabara.

Em solução ao officio que o inspector permanente da 4ª região militar dirigiu ao departamento da guerra, consultando se deverão embarcar para a séde de suas unidades, antes de terminadas as licenças para tratamento de saude, os officiaes inspeccionados com a declaração de não poderem viajar, o Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou, para os fins convenientes, que o official que fôr inspeccionado de saude e julgado não poder viajar, deverá baixar ao hospital ou enfermaria da guarnição, onde permanecerá até restabelecer-se.

Foi hontem posto á disposição do inspector permanente da 9ª região militar, afim de servir na junta de revisão e sorteio militar desta capital, o coronel João Leocadio Pereira de Mello.

Foi hontem submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o general de divisão reformado Gonçalo Moniz Telles pede contagem, pelo dobro, do tempo em que permaneceu na Republica do Paraguay, no periodo de 1 de março a 13 de agosto de 1870.

A bancada carioca esteve hontem reunida em rigoroso segredo em uma das salas da Camara dos Deputados.

Essa bancada é composta em sua totalidade de amigos devotados do governo. O unico opposicionista, o Sr. Pennafort Caldas, está enfermo e ha muito tempo não comparece ás sessões.

Verifica-se agora, a proposito dessa reunião, como ha as maiores desvantagens nas bancadas unanimes. Se na da capital houvesse um opposicionista, ter-se-hia a certeza de que ao menos um deputado leria a ordem do dia dos trabalhos parlamentares, o que não aconteceu presentemente.

E a prova é que o orçamento da receita esteve longos dias sem debate e nelle foram apresentadas importantes emendas, entre as quaes a que passava novamente para a União o imposto predial no Districto Federal, e a bancada da cidade nem de longe imaginava que as rendas municipaes iam soffrer uma diminuição de mais de 5.000 contos annuaes!

A essa quantia é que se eleva o prejuizo do Districto Federal com a referida emenda.

A municipalidade do Rio contribuia com aquelle imposto para as despezas com a justiça local, com a policia e o corpo de bombeiros.

O anno passado aquelle imposto foi transferido para a municipalidade, ficando ella desobrigada de concorrer para as despezas com aquelles serviços publicos. Agora, uma emenda do Sr. Calogeras, approvada pela Camara, tirou de novo á municipalidade aquelle imposto, que reverte em beneficio do Thesouro Federal.

Tão importante medida foi votada com a absoluta insciencia dos deputados do Districto. A elles se deve exclusivamente esse prejuizo para a municipalidade do Rio de Janeiro. Já agora não parece que tenha muita importancia pratica a sua "importante reunião secreta em uma das salas da Camara", porque já é tarde e Ignez é morta.

O unico remedio, depois de roubada a casa, é pôr trancas á porta. Foi a importante medida que tomaram os dignos representantes do Districto Federal, hontem, de trancas á porta, numa das salas da Cadeia Velha.

O Sr. ministro da guerra ordenou ao chefe do departamento da guerra que providenciasse, conforme solicitou o Sr. ministro da justiça, no sentido de ser recebido em um dos corpos do exercito estacionados na capital do Estado do Pará o tenente-coronel da guarda nacional Manoel João da Silva, que se acha preso no commando superior dessa milicia do dito Estado, visto a impossibilidade de impedir que o mesmo saia á rua.

O tenente-coronel João Mariot foi designado para exercer o cargo de chefe do serviço de estado-maior junto ao quartel-general da 3ª brigada estrategica.

O major Manoel Soares de Lima foi designado para servir como adjunto da 2ª secção do grande estado-maior do exercito e não da 4ª secção dessa repartição.

O Sr. ministro da guerra agradeceu ao governador do Estado do Amazonas o offerecimento que lhe fez de um exemplar da collecção de leis, decretos e regulamentos nesse Estado, referentes ao 1º semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia de Docas de Santos pedia reconsideração do acto confirmando a decisão da recebedoria que a sujeita ao pagamento de 2 1/2 o/o sobre seus dividendos.

A procuradoria geral da fazenda publica lavrou a minuta da escriptura de compra e venda por 6:150$ de um terreno no logar denominado Madruga, no municipio de Vassouras, pertencente a Antonio Joaquim Gomes e a sua esposa D. Maria Silveira Gomes, para a instalação de uma estação magnetica, conforme pediu o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença por 90 dias a Antonio Ramos, 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para tratar de sua saude.

A evolução de nossos costumes politicos.

Brazil-Colonia. Amadeu Bueno recusa uma corôa e assim a chefia de um Estado.

Brazil-independente. "*Antes que outro della se apodere...*" disse D. João VI e o principe D. Pedro se fez imperador do Brazil e chefe de Estado de uma grande nação.

Brazil-Republica. Deodoro e Prudente são candidatos á suprema magistratura nacional e a eleição para o cargo já foi bastante disputada.

Brazil de hontem. Candidatos á presidencia da Republica... aos cardumes.

Brazil de hoje. Declarações consecutivas de que... ninguem quer a presidencia.

Como se diz que ha na historia uma lei de repetição, e estamos novamente no periodo dos Amador Bueno que recusam tão grandes homenagens, ha muita gente que acha de grande sabedoria e de enorme valor o conselho de D. João VI — Antes que outro della se apodere... E assim, repetir-se-ha disputa renhida e a posse de um só, — que coisa horrivel um só, ao envez de trinta ou quarenta, para attender aos varios candidatos — chefe da Nação.

No recurso interposto pelo Dr. Egydio Barbosa de Oliveira Itaquy, da decisão pela qual o director da Recebedoria do Districto Federal indeferiu o requerimento em que solicitou que o premio do deposito devido pelas oito apolices da divida da Republica do Paraguay, recolhidas em virtude de alvará do juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes, ao respectivo cofre, fosse cobrado sobre o valor de 40 réis para cada peso paraguayo, e não sobre o seu valor nominal, o Sr. ministro da fazenda resolveu negar provimento ao alludido recurso, para confirmar a decisão recolhida por seus fundamentos.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 348:935$, e recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo a importancia de 300:000$000.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, foram remettidos os requerimentos em que a Sociedade Industrial e Pastoril Brutus Irmãos, Companhia Industrial, e Commercial, Marciano Gonçalves Terra, Serafim Gomes & Irmão, e Nogueira Martins & Pereira e outros, pedem a restituição de 20 réis por kilogramma de xarque, que produziram e exportaram, afim de serem satisfeitas as exigencias da directoria da receita publica.

"A vida é breve e os mortos vão depressa...

Já hoje começaram a circular varios boatos sobre a nomeação do substituto do pranteado Dr. Oliveira Figueiredo para o Supremo Tribunal Federal.

Tornou-se a falar no Dr. Pires e Albuquerque, que, segundo dizem, o presidente a principio quizera nomear para succeder ao Sr. Espinola.

Falou-se tambem no desembargador Ataulpho, presidente da Côrte de Appellação. Outros dão como provavel que se pleiteie perante o marechal Hermes a candidatura do Sr. Braulio Xavier.

Conversas..."

A apostar em como o "Jornal do Commercio" não teria a perversidade de attribuir a candidatura do ex-governador da Bahia á vaga do Dr. Oliveira Figueiredo, se não fôra a recente nomeação do Sr. Mibielli.

Dada a nomeação do ardoroso riograndense, não admirará a ninguem que o desembaraçado Sr. Braulio Xavier, ou qualquer Paulo Fontes, venha a honrar o Supremo Tribunal com as suas luzes, a sua ponderação, a sua imparcialidade e a sua honesta, austera e integra comprehensão do que seja a justiça.

Mas por que, afinal, o governo não aproveita para o Supremo o Dr. Dantas ou o Dr. Costa Mendes, o Dr. Pantalêão Telles, ou ainda o Dr. Euclides Malta ou o Sr. Jouvin e tantos cavalheiros de tão notavel saber quão illibada reputação?

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da brigada policial e bombeiros.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 75:[illegible]$030, sendo já de 1.961:79[illegible]$470 a sua arrecadação desde o inicio deste mez.

Pelo Tribunal de Contas foram julgadas legaes as pensões concedidas ás Sras. D. Sophia Maria da Rosa e filhos, D. Maria Pia Borja e filhos, D. Virginia da Gama Lobo, D. Palmyra da Gama Lobo, D. Olga da Gama Lobo Fontoura e D. Georgina da Gama Lobo de Oliveira.

Para auxilio á Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, vai o Thesouro Nacional despender réis 20:000$, despeza que o Tribunal de Contas julga poder ser feita, como a de 883:000$, para o pagamento das despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até 3 de novembro proximo.

O Tribunal de Contas, tomando conhecimento de uma consulta do ministerio da viação e obras publicas, decidiu na sua ultima sessão que poderá ser legalmente aberto o credito de 740:000$, para conclusão dos estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação ferrea da Bahia.

Na sua derradeira sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes creditos:

De 855:500$, para pagamento das despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até 3 de outubro corrente; de 10:800$, para pagamento de vencimentos a funccionarios addidos á repartição de aguas e obras publicas, e de réis 300:000$, para despezas com os estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação cearense.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 22:338$800, a Francisco de Paula Ramos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em setembro ultimo; de 29:075$290, a diversos, de trabalhos executados para as obras de abastecimento de agua á povoação da Pedra, de junho a setembro ultimo; de 434:244$075, a Humberto Saboia & C., das medições provisorias dos trabalhos executados e material fornecido para a construcção da secção de estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz; de 10:382$222 ouro, a diversos, de passagens a immigrantes no corrente anno, e de 28:484$700, a F. Assis Silva, de obras effectuadas no antigo edificio do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas que a circular n. 9, de 5 do corrente, não se oppõe á autorização contida no aviso n. 217, de 28 de junho ultimo, que continuará em vigor até solução em contrario.

Ao Sr. ministro da viação communicou o seu collega da fazenda haver autorizado a delegacia fiscal na Bahia a designar um funccionario da fazenda para fazer parte da commissão de tomada de contas da companhia cessionaria das Docas da Bahia, conforme lhe havia sido solicitado.

"Indeferido, por só poder ser dada a concessão mediante concurrencia publica" foi o despacho exarado no requerimento em que o Dr. Heitor Telles e o Sr. José Martins Barcellos Junior pedem concessão por 50 annos para uso e gozo de tornarem navegaveis os rios Maracanã e Joanna, desde a rua Figueira de Mello até o seu desaguar no canal do Mangue.

"Autorizo a execução dos trabalhos, convindo saber qual o orçamento das despezas a effectuar" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o Lloyd Brazileiro, tendo de construir na ilha da Conceição uma ponte para descarga do carvão, pede á fiscalização do porto do Rio de Janeiro seja autorizada a firma C. H. Walker Company, Limited, incumbida da dragagem do local em que deverá assentar a referida ponte.

O Sr. ministro da viação concedeu 60 dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, ao engenheiro de 2ª classe da fiscalização do porto do Rio Grande do Sul Candido Lucas Gaffrée.

Ao Sr. ministro da viação communicou o seu collega das relações exteriores haverem os governos da Grecia, da Republica Oriental do Uruguay, da Italia e dos Estados Unidos da America do Norte ratificado a Convenção Internacional Radio-telegraphica, o Accordo Addicional, o Protocollo Final, bem assim o regulamento de serviço, concluidos em Berlim em 3 de novembro de 1906.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Empreza de Navegação Hoepcke pede seja modificada a tabela dos dias de saida do paquete de sua frota *Anna*, devendo essa tabela, approvada pela portaria de 10 de junho de 1910, ser publicada no *Diario Official*.

"O serviço de fiscalização das estradas coloniaes deverá ser effectuado de conformidade com o parecer da inspectoria federal das estradas" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no aviso em que o ministerio da agricultura remetteu diversos documentos relativos ás estradas de ferro coloniaes.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizado a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço forem apresentados nas estações da referida estrada pelo Sr. Geraldo Gualter, Pereira Machado, conforme solicitou o ministerio da agricultura.

A Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço forem apresentados pelos Srs. Paulo Marques de Faria e José Athayde de Mello, funccionarios da Inspectoria de Obras contra as Seccas; engenheiro José Antonio Martins Romeu, funccionario da inspectoria federal de portos, rios e canaes; Heitor Scheid, conductor technico da Repartição de Aguas e Obras Publicas, e Dr. Oswaldo Cruz, director do instituto de igual nome.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

Na sessão realizada ante-hontem, na Federação dos Centros do Norte, o coronel Jonathas Barreto justificou a seguinte proposta:

"Proponho que a Federação dos Centros dos Estados do Norte, diante dos luctuosos successos que tão sangrentamente se desenrolaram nos campos do Paraná, onde tombaram sacrificados bravos defensores da legalidade, envie de seu seio uma commissão que ao Centro Paranaense se dê assim testemunho eloquente de sua solidariedade na dôr e no lucto que neste momento ensombra o solo paranaense.

Proponho mais que, na acta da sessão de hoje, seja consignado um voto de profundo respeito pela memoria dos que, morrendo, souberam legar á Patria Republicana tão vivo exemplo de excelso culto ao dever.

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 30.

Em Uruguayana embarcaram, com destino ao Estado do Paraná, afim de se incorporar ao 5º regimento de artilheria, os 2ºs tenentes Pedro Pio, Isauro Regyeira, Durvalino de Araujo e Castello Branco.

CORITIBA, 30.

Preparam-se imponentes homenagens funebres que se realizarão por occasião da chegada do feretro que conduz o corpo do coronel João Gualberto, morto no combate do dia 22.

Já estão expostas muitas corôas que serão depostas no seu tumulo.

O cadaver do saudoso extincto será transportado de Porto da União em um carro funebre da estrada de ferro.

A commissão encarregada do transporte do cadaver chegou hoje á cidade de Palmas.

Os funeraes serão feitos por conta do Estado.

O cadaver ficará exposto por um dia no edificio do Tiro do Rio Branco. Todas as corporações estão adherindo ás homenagens.

CORITIBA, 30.

Tem sido muito elogiado o serviço da estrada de ferro, quanto á conducção das forças destinadas a operações em Palmas e zonas circumvizinhas, attendendo-se á maxima presteza com que foram ali levadas.

CORITIBA, 30.

Têm sido subscriptas grandes quantias destinadas ás familias das victimas do Irany. Attendendo ao avultado das quantias, foi sugerida a idéa da creação de uma villa destinada a abrigar as viuvas dos fallecidos no referido combate.

Sómente a estrada de ferro, por parte da sua administração, subscreveu dez contos.

Todas as grandes emprezas desta cidade e outras cidades do interior do Estado, têm subscripto avultadas quantias.

Pelo decreto n. 881, de hontem datado, o Sr. prefeito deu a denominação de rua Luiz de Andrade á rua dos Frades, na ilha de Paquetá.

Echos do passado...

O conjunto dessas ruas do Lavradio, Senado, Conceição, Espirito Santo e adjacencias é chamado hoje em dia a *zona estragada*.

E com razão porque ali ha de tudo, desde o meretricio mais baixo e mais repugnante até a tavolagem mais reles e mais perigosa desta muito heroica e leal cidade.

Emfim, para encurtar razões, á policia pareceu aquella zona tão perigosa, moralmente tão dissolvida, que ella entendeu ser da maior conveniencia assentar ali os seus arraiaes e de facto lá está na rua da Relação o apparatoso Palacio Central da Policia.

A policia ali se instalou, paramentou-se, aboletou-se e... descansou.

Entretanto, em tempos idos, em 188[illegible], por exemplo, a policia não descansava.

Assim é que, no [illegible] de 31 de outubro daquelle anno, se lê o seguinte:

> "Ainda as tavolagens meudas.
> O subdelegado do 2º districto da freguezia do Sacramento, acompanhado do commandante da estação, deu ante-hontem busca em uma casa de tavolagem da rua da Conceição.
> Mandou lavrar o competente auto de flagrante para a imposição da multa das posturas e do codigo."

Mas que innocencia paradisiaca a daquelles tempos! Prender e multar pacatos cidadãos, só porque se divertiam innocentemente a jogar alguns cruzados ali na rua da Conceição!

O *Binoculo* póde bem mudar a sua phrase predilecta em se tratando de certas coisas.

Tratando-se, *verbi gratia*, de policia e de jogatina, o *Binoculo* não deve dizer mais *O Rio civiliza-se*, mas — *O Rio civilizou-se*.

Realmente quem se lembra de prender um cidadão só porque está jogando?

Seria preciso prender toda a população do Rio de Janeiro, com excepção do chefe de policia, porque os cavalheiros mais respeitaveis e mais avessos ao jogo não resistem á tentação de arriscar diariamente alguns tostões no *bicho*, que já não é mais jogo e sim uma instituição nacional, tanto quanto o *roast-beef* na Inglaterra e a cerveja na Allemanha.

O Rio civilizou-se...

Hoje em dia mata-se em pleno dia nas casas de tavolagem, em plena rua do Ouvidor, sem que a policia trate de perseguir os proprietarios da jogatina.

As roletas passam ufanas ahi por essas ruas, em carroças, transportadas de uma casa para outra, sol a pino, sem que a policia se dê por achada.

Isto, sim, é que é o verdadeiro progresso, a fórma perfeita da civilização, porque é a fórma perfeita de comprehender a democracia e a liberdade individual.

A policia de outrora era uma policia arbitraria, só comprehensivel na Russia ou na defunta Turquia, onde os individuos não têm liberdade nem coisa nenhuma que recorde a cultura humana.

A policia de hoje é que nos convém. E' uma policia morigerada, tolerante e paternal, que deixa progredir o jogo e consente que os individuos necessitados roubem até os telephones das salas do Palacio Central, como ainda ha dias aconteceu

JOÃO PINHEIRO

O discurso pronunciado na romaria civica de Caethé — Uma explicação e uma corrigenda.

Publicando hontem a noticia da romaria civica que de Bello Horizonte foi a Caethé, visitar o tumulo do saudoso e egregio João Pinheiro, omittimos, por um lapso de trabalho intenso, a declaração de que aquella fora trasladada do "Minas Geraes". Fazemol-o agora.

Reproduzimos hoje igualmente o magnifico discurso pronunciado junto á sepultura do grande republico pelo Dr. Francisco Barcellos, por ter sido hontem saltado um periodo, na transcripção. Sae assim perfeito o que saíra incompleto; e esse cuidado é tanto mais de dever quanto a oração funebre referida não é uma peça banal, mas um brilhante esboço biographico, feito por quem conviveu com João Pinheiro muito affectivamente, e acompanhou-lhe de perto as luctas e os triumphos que rememorou nesse trabalho.

Eis o discurso do Dr. Francisco Barcellos:

"Meus senhores, minhas senhoras: Aprouve á vossa benevolencia e generosidade que fosse eu, este anno, o escolhido para traduzir os vossos sentimentos de saudade e de reconhecimento ao grande vulto que tantos serviços prestou á nossa estremecida patria e jaz agora, nesse tumulo para sempre, immobilizado pela morte.

A missão, honrosissima para mim, era demasiado pesada para que eu a aceitasse sem hesitação; reflecti, entretanto, que, se não podia proferir neste momento uma oração digna do homenageado e dos vossos nobres sentimentos, todavia poderia concorrer para cultuar a memoria do morto, illustre por uma fórma que, embora modesta, tem sido igualmente consagrada.

Com effeito, costuma-se render homenagem aos heroes, rememorando-lhes os grandes feitos, e outra não foi a razão de vossa escolha; quereis ouvir de uma testemunha ocular e que teve a incomparavel felicidade de, com elle conviver durante mais de 26 annos, a narração de factos de todos vós conhecidos.

Simplificando assim o meu mandato e ajudado de vossa indulgencia, vou procurar desempenhal-o.

Não vos darei, pormenorizada, a historia de nossas relações nem de sua vida academica; direi apenas que, discipulo, mestre ou collega, em Ouro Preto, como em S. Paulo, já revelava na mocidade o que delle se poderia esperar mais tarde e que ninguem confirmou melhor do que elle o celebre conceito—que a vida de um grande homem é sempre um pensamento da mocidade realizado pela idade madura. Delle vos posso assegurar que toda sua vida foi a simples realização de projectos que já trazia da Academia.

Republicano de coração e patriota extremado, apenas graduou-se em direito, veiu para a capital de sua provincia lançar as bases do partido republicano, congregando para isso os elementos que encontrou esparsos e creando novos, por meio de uma propaganda, pela tribuna e pela imprensa, habil, paciente, tenaz e tão elevada que jamais lhe grangeou inimigos, mesmo quando, transformada em força politica formidavel, levava de vencida, em pleitos renhidos, os dois partidos contrarios.

Proclamada mais cedo do que era dado esperar-se, a Republica veiu encontral-o, aos 29 annos de idade, com uma prudencia, uma sabedoria, uma energia de alma, que mais pareciam de politico velho e experimentado que de um joven que apenas deixára os bancos academicos.

Não houve impopularidade que não affrontasse, interesse que não sacrificasse, affeições caras que não desprezasse, para manter firme, desde logo, o programma alto que se traçára, de uma politica elevada e nobre, que fizesse do bem da patria seu unico escôpo, fazendo desapparecer para sempre todas as rivalidades e emulações, deixando campo livre á selecção do merito e das capacidades.

Foi, principalmente, ao grande prestigio do seu desinteresse e á brandura de sua indomavel energia que se deveu a admiravel organização politica, graças á qual Minas conseguiu atravessar illesa o largo periodo revolucionario em que a anarchia campeou sem contraste em todos os Estados.

Deputado á Constituinte e membro da commissão dos 24, retirou sua candidatura á reeleição, vindo, em 94, para esta cidade, servir a seu paiz, de fórma que a sua actividade, em vez de elemento perturbador pudesse conciliar-se com todas as outras, como garantia de paz, de ordem e de progresso.

Deixando a culminancia do poder, volveu ao seio do povo, á convivencia com os humildes, que elle tanto amava, e envergou a blusa de operario para mostrar com seu exemplo a nobreza que ha no trabalho honrado.

Surdo aos insistentes appellos dos amigos, indifferente ás fascinações insidiosas da politica, aqui se manteve por 10 annos, talvez os mais felizes de sua vida, ao lado da nobre e valorosa companheira que fôra buscar na raça forte dos bandeirantes, na terra dos gloriosos descobridores de Minas Geraes.

Em trato intimo com o povo — o seu idolo de todos os tempos — e com elle confundido, auscultou-lhe os soffrimentos, conheceu-lhe as necessidades, experimentou-as tambem e conseguiu formular, com a maior nitidez, os nossos problemas sociaes, economicos e politicos, e largamente, e profundamente, e sem descanso, estudou-lhes a solução.

Para cada difficuldade pessoal que encontrava, procurava sempre a solução geral que a todos aproveitasse.

Foi nessa situação que veiu surprehendel-o o povo mineiro, procural-o, elegendo-o seu presidente.

O que foram os seus dois annos de governo está na memoria de todos.

Com actividade febril, entrou a executar um largo programma de reformas promissoras, pelas quaes desde logo conseguiu interessar o povo mineiro com aquelle dom extraordinario de seducção e persuasão que era o seu traço caracteristico de propagandista de grandes idéas.

Não era o programma invenção sua, elle o achou formulado pela civilização humana; seu merito, porém, não é menor por isso. Em nada diminue o merito de Oswaldo Cruz o facto de ter sido primeiro empregado em Cuba o processo de que elle se serviu com tanto exito para exterminar o dragão que por tanto tempo sequestrou ao mundo a formosa capital brazileira.

João Pinheiro tinha como ninguem o segredo de fazer vibrar a alma do povo. Quem poderá esquecer jámais aquelle momento sublime em que, por um momento de assombrosa energia, conseguindo domar a insidiosa e pertinaz enfermidade que já o trazia subjugado, mostrou-se, pela ultima vez, ao povo que o acclamava em delirio e entoou aquelle hymno vibrante que era no mesmo tempo um grito de victoria e uma eterna despedida?!

Moysés, galgando o cimo do monte ... para mostrar a seu povo a terra promettida e onde não lhe seria ... ar, não é mais sublime que ... exclamando "Minas é um povo que se levanta", no momento mesmo em que começava a mergulhar na voragem da morte.

Mas, meus senhores, não estamos aqui para choral-o e sim para glorifical-o.

Ha em Minas duas cidades que são para mim como dois templos: Ouro Preto e Caeté. A primeira é o templo do passado, onde se encontram todas as reliquias de nossa historia, todas as lembranças dos que se sacrificaram pela nossa liberdade. A segunda é o templo que elle levantou das suas ruinas e onde vemos por toda a parte traços indeleveis da sua passagem, documentos da sua actividade benefica.

Ali, era o campo esteril e safaro por elle convertido em campo de experiencia, onde, como em um laboratorio, elle procurou resolver o problema de nossa producção agricola, provando experimentalmente como a terra mais ingrata se desentranha em farta seára e abundantes colheitas, quando fecundada pelo trabalho intelligente do homem.

Acolá, está a pequena varzea em que elle inaugurou as feiras modestas que serviriam de modelo, mais tarde, ás interessantes exposições agro-pecuarias. Além, a pequenina igreja de Santa Frutuosa, cuja erecção a lenda popular dizia imprescindivel para que a cidade prosperasse. Lá, no extremo da cidade, a ceramica, a grande industria que sempre se lhe afigurou o verdadeiro alicerce da grandeza desta cidade.

Ao inicial-a, tão minguados eram os recursos de que dispunha que só por um desses milagres, em que são ferteis os genios, se poderia acreditar no successo da empreza.

Sem operarios, sem meios de transporte, sem ninguem que o guiasse nas surpresas que toda industria nova reserva aos seus iniciadores, tudo teve de inventar para vencer as grandes difficuldades que diariamente se lhe deparavam. E era de ver-se a calma, o sangue frio e audacia resignada com que enfrentava todos os embaraços, todos os revezes que a sua propria inexperiencia ou a de seus operarios lhe prodigalizavam. Muita vez, o vi com o semblante alegre e gracejando, mandar inutilizar toda a producção de um forno que lhe custára quinze e mais dias de trabalho assiduo e cheio de cuidados.

Isso dá bem a medida do extraordinario dominio que se habituára a exercer sobre si mesmo o que o predestinara para a direcção do povo. Entretanto, através de todas as difficuldades, a fabrica ia se estendendo e se alargando em casas de operarios, barracões de machinas, fornos cada vez mais numerosos e elevadas chaminés sempre em actividade, golfando para o azul os negros rolos de fumo denso.

A' acção, necessariamente destruidora, dos heroicos sertanistas que primeiro aportaram a estas plagas, oppunha elle agora a actividade systematica que não explora simplesmente a riqueza já existente, consumindo-a, mas crea, produz e multiplica em um crescendo maravilhoso de ordem e de prosperidade.

Como na politica, na industria que elle creou, a sua morte determinou tal perturbação que a este povo se afigurou um completo anniquilamento.

Aqui, peior ainda, porque, se na politica, na direcção do Estado ficavam para substituil-o homens de boa vontade, de experiencia feita e competencia conhecida, aqui, para seu successor, ficava apenas uma criança, para cujos hombros era em extremo pesada a responsabilidade que ia assumir.

Entretanto, pouco depois, todos notavam, maravilhados, que aquella criança se transformara em um homem tão circumspecto e tão prudente que dava a illusão de que nenhuma mudança se occorrera nos negocios da cidade. E' que se confirmára plenamente a affirmação que ouvira de João Pinheiro, quando, ao participar-me o nascimento do seu primogenito, dizia-me: "o filho é um renascimento". Emquanto Paulo Pinheiro continúa aqui a obra grandiosa encetada por seu pai, os governos de Minas, em nobre emulação, porfiam em proseguir, sem desfallecimento e antes com ardoroso enthusiasmo, a execução do sabio programma que elle traçara com mão firme e que ha de levar Minas a occupar na Federação Brazileira o logar de destaque a que lhe dão incontestavel direito a fertilidade de suas terras, sua prodigiosa riqueza mineral, a nobreza de seus habitantes e suas gloriosas tradições.

Senhores: Conta-nos a historia que os povos antigos acreditavam que os seus mortos, quando recebiam o culto devido, não abandonavam os seus depois da morte e continuavam a velar por elles, a combater a seu lado, a guial-os e defendel-os em todos os perigos; a sciencia moderna, rectificando o conceito ingenuo da sabedoria popular, affirma que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos.

João Pinheiro continuará, portanto, desta eminencia que elle proprio escolheu para seu eterno descanso, a velar pelos destinos do Brazil e este tumulo será para nós, mineiros, a ara sagrada em que todos os annos, neste mesmo dia, viremos, em romaria piedosa, renovar os nossos votos de gratidão para com o passado, solidariedade no presente e dedicada solicitude para com a posteridade, que ha de confirmar plenamente o culto que iniciamos, com protesto de jamais consentirmos que se apague em nossos corações o fogo sagrado do civismo."

No dia 4 de novembro proximo, ao meio-dia, encerra-se, aqui e na Bahia, a concurrencia aberta pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, para a construcção do açude Caracol, projectado no municipio de S. Raymundo Nonato, Estado do Piauhy, com um orçamento de 29:706$230.

POLITICA DO PARA'

O senador Arthur Lemos pede-nos tornemos publica a declaração sua de que é absolutamente falsa a noticia, dada por um jornal desta capital, de uma conferencia que se teria verificado entre o Dr. Enéas Martins e o coronel Antonio Lemos, noticia essa que, segundo informa o referido jornal, teria provocado em Belem algum alarma entre lauristas, relativamente á candidatura do Dr. Martins ao governo do Pará.

O coronel Antonio Lemos, que renunciou a todos os seus encargos politicos, conserva-se inteiramente afastado de preoccupações partidarias.

De hoje a 29 de novembro proximo, a Inspectoria de Obras contra as Seccas recebe, aqui e em Fortaleza, propostas para a reconstrucção do açude Caio Prado, no municipio de Santa Quiteria, Estado do Ceará. As obras estão orçadas em 44:966$086, não incluindo as despezas de fiscalização e desapropriação que ficam a cargo do governo.

A Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a providenciar no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço forem apresentados pelos Srs. Dr. José Henrique Duarte, Octaviano de Moraes Sampaio, Francisco Bastos, Geraldo Gualter Pereira Machado, Diogo Martins Ribeiro Junior, José Augusto Alves Junqueira, todos funccionarios do ministerio da agricultura, industria e commercio.

Actualidades

A UNICA ASPIRAÇÃO

Que as "glorias communs e affinidades de historia" mantenham sempre estreito e sincero o aperto de mão symbolico.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Conforme estava annunciada, realizou-se, hontem, no salão de honra do Instituto dos Advogados, a conferencia do eminente desembargador Virgilio de Sá Pereira.

Eram 8 1/2 horas, quando o Dr. Alfredo Pinto, assumindo a presidencia da mesa, deu a palavra ao distincto orador, que passou a discorrer sobre o jurisconsulto Salilles, as suas doutrinas e o projecto de Codigo Civil brazileiro, quanto aos direitos dos proletarios, das mulheres e das crianças.

O digno magistrado mostrou-se grande admirador do eminente jurisconsulto estrangeiro, em torno de cujas avançadas e nobres idéas desenvolveu a sua brilhante conferencia.

Delineou a evolução juridica sob a influencia do factor economico, a aproximação crescente entre o direito e a sociedade.

Salilles applicou o direito á vida e demonstrou, como nenhum outro jurisconsulto, que a época moderna não permitte a larga influencia do direito romano, o seu peso anachronico, contra o qual protestam as classes operarias, as reivindicações da mulher e a independencia de que os filhos têm necessidade perante a autoridade do patrio poder.

Longamente, discorreu o desembargador Virgilio de Sá Pereira sobre a situação actual da mulher em face do direito. Mostrou a condição de incapacidade em que a deixou o direito romano, explicando, porém, o orador que essa incapacidade devia ser entendida sómente no ponto de vista physico e não intellectual.

Ora, disse o desembargador Virgilio, dirigindo-se ás senhoras presentes, sob esse ponto de vista deve a mulher estar satisfeita com a companhia dos intellectuaes e de todos os habitantes das cidades.

Proseguindo, analysou, á luz do progresso juridico e da sociedade moderna, as disposições anachronicas que figuram ainda no proprio projecto do nosso Codigo Civil, tolhendo os direitos da mulher e subordinando-a ao poder marital, velusta herança do direito romano.

Não se esqueceu o orador de demonstrar quanto tem sido util á mulher a intervenção do juiz para corrigir a prepotencia do poder marital.

A actividade economica dos tempos modernos e a propria evolução juridica, disse mais ou menos o conferencista, tendem a nivelar os direitos dos esposos e a firmar a independencia dos filhos.

Ao terminar, assim como ao começar a sua conferencia, foi o eminente desembargador Virgilio de Sá Pereira saudado por salvas de palmas.

Encerrando, então a importante sessão de hontem do Instituto dos Advogados, o Dr. Alfredo Pinto agradeceu ao Dr. Virgilio de Sá Pereira a honra que prodigalizou com a sua brilhante dissertação, cheia de novas e uteis idéas destinadas a serem aproveitadas em nossa legislação.

O Dr. Raymundo Pereira da Silva, superintendente da defesa da borracha, communicou ao Sr. ministro da agricultura que a commissão scientifica composta dos Drs. Carlos Chagas, J. Pedroso e Pacheco Leão, organizada pelo Dr. Oswaldo Cruz, para, em desempenho do contrato feito com o ministerio, estudar as condições medico-sanitarias do valle do Amazonas, deixou ante-hontem a cidade de Manáos, pela qual iniciou os seus trabalhos, estudando o problema da extincção da febre amarella e fazendo no hospital da Santa Casa pesquizas minuciosas sobre diversas molestias, entre as quaes certas ulceras chronicas que forneceram ao Dr. Carlos Chagas observações de grande valor.

Instalada a bordo do vapor *Rio Jamary*, que dispõe de todos os requisitos necessarios aos delicados trabalhos que vai executar, a commissão seguiu para o rio Solimões, subirá até Fonte Boa, para, de regresso, subir o rio Juruá até S. Felippe ou mais acima, se julgar necessario.

Durante o tempo em que permaneceu em Manáos, a commissão foi carinhosamente obsequiada pelos seus collegas ali residentes, pelo governo e por toda a sociedade amazonense.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios: De Arnaldo Braziliano Castello Branco, no logar de 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Raymundo Paes Barreto de Navarro, do de ajudante de agente da estação especial da mesma estrada; de Manoel Gouvêa Correia Junior, no de conductor de trem de 1ª classe, da mesma estrada; de Leopoldo José da Silva Tavares, no cargo de contador da administração dos correios no Estado do Maranhão; de Manoel Maria Duarte Nabuco de Araujo, no de agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Manoel Fernandes Figueira, no cargo de secretario da mesma; de José Puga, no logar de conferente de 2ª classe da mesma estrada; de Francisco Monteiro Valle Machado, no de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, no de telegraphista de 1ª classe da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Luiz Benedicto de Carvalho, no de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Estado de S. Paulo; de Luiz Carvalho de Oliveira, no de mestre de linha de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Arthur Lins, no de agente postal da agencia especial Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul; de Alvaro da Silva Pereira, no logar de chefe de secção da administração dos correios do Estado do Paraná; de João Ramos da Silva Barbosa, no de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Basilio José Pinto de Abreu, no de amanuense da directoria geral dos correios; de Antonio Marcondes dos Reis, no de 2º official da administração dos correios do Estado de S. Paulo; de Luiz Medella da Silva, no de fiel recebedor da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Pedro José da Veiga, no de 3º official da administração dos correios do Estado de S. Paulo; de Sergio Pretextato de Abreu, no de chefe de secção da administração dos correios do Estado do Amazonas, e de João Natividade da Silva, no de chefe de secção da administração dos correios do Estado do Paraná.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, terá desde hoje um novo e distincto auxiliar na sua operosa administração, com a escolha que fez do talentoso deputado Dr. Ary Fontenelle para occupar o cargo de inspector de agricultura e industrias.

Engenheiro, com brilhante curso na nossa Escola Polytechnica, e lavrador no municipio de Barra Mansa, o Dr. Ary Fontenelle leva para a administração não só o concurso da sua competencia scientifica, como a sua experiencia das necessidades da lavoura do seu Estado.

Foi transferido o agente Pedro Cerqueira de Alambary Luz, do 12º districto (Espirito Santo) para o 15º (Andarahy), e designado para aquelle o agente Luiz Carlos Freitag.

Desordem e tiros em um botequim

NA RUA REAL GRANDEZA

A freguezia habitual enchia o botequim de Antonio Mendes de Oliveira, á rua Real Grandeza n. 178.

Entrou no estabelecimento Joaquim José da Cruz, que, dirigindo-se ao dono da casa, pediu-lhe, a credito, uma garrafa de paraty.

Mendes negou-a.

José da Cruz insistiu e, como não tivesse conseguido a garrafa de paraty, indignado, tomou de uma cadeira e atirou-a sobre Mendes. Estabeleceu-se grande confusão.

Uns fugiram emquanto outros procuravam intervir para evitar que o facto tivesse peiores consequencias.

Mas, Mendes não foi bastante prudente, e armando-se de um revólver atacou Joaquim da Cruz, detonando a arma tres vezes.

Um dos projectis alcançou o alvejado, no braço direito, o outro foi ferir o pé direito de Thadeu Caldas e o terceiro a um outro individuo que tambem ali se achava, muito levemente.

A policia do 7º districto foi chamada e compareceu, effectuando a prisão do dono do botequim e providenciando sobre os curativos de que careciam as suas victimas.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Foram transferidas as professoras cathedraticas Julia Augusta de Andrade Camisão, da 7ª escola mixta do 13º districto para a 1ª do mesmo districto, e Maria Rodrigues dos Santos, desta para aquella.

Foi designado hontem, pelo Sr. prefeito, para servir, em commissão, no alistamento militar, o agente da Prefeitura coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, em substituição do professor Arthur Camillo.

PHENIX CAIXEIRAL

Commemorando a data do 1º anniversario da sancção, pelo general prefeito, da lei do fechamento das portas, resolveu a directoria desta associação de classe, effectuar hoje, ás 8 1/2 horas da noite, um festival em sua séde, o qual constará do seguinte programma:

I—Hymno dedicado á Phenix, pela turma do Centro Recreativo Lusitano;
II—Hymno da Tuna;
III—Abertura da sessão solemne;
IV—Discurso pelo orador official, o Sr. Ribeiro de Araujo, membro da directoria;
V—Inauguração do retrato do general Bento Ribeiro, prefeito municipal. Usarão da palavra, em seguida, diversos oradores;
VI—Execução de varios trechos musicaes.

Uma commissão da Phenix convidou os Srs. general Bento Ribeiro e os membros do Conselho Municipal.

Fraqueza, anemia e rachitismo "Nutrogenol Granado".

Foi transferido para o dia 8 de novembro vindouro, ás 2 horas da tarde, o encerramento da concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal, para a construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica.

A NEVROSE DO SUICIDIO

A morte de outro official de marinha

EM COPACABANA

Nunca a idéa do suicidio empolgou tanto os espiritos, e esse meio extremo de alliviar grandes padecimentos já chega a causar terror pela facilidade com que delle se soccorrem os que deveriam, por todos os motivos, ter força e coragem bastante para o repellir.

Tentar contra a propria existencia ou eliminal-a mesmo, violentamente, utilizando-se para esse fim tragico dos varios recursos que occorrem no momento da allucinada resolução, já vai constituindo, entre nós, uma lamentavel enfermidade a que poderemos, sem exagero, denominar — nevrose do suicidio.

Esses factos repetem-se de um modo assustador, e quasi sempre a causa que os determina, ponderadamente examinada, não determinaria tão condemnavel procedimento.

Suicidou-se hontem, outro official da nossa marinha de guerra.

Foi o 1º tenente Augusto Babo Junior, residente á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.118.

Tendo-se recolhido na noite de ante-hontem á sua residencia á hora habitual, o joven official não demonstrára absolutamente, por actos ou expressão physionomica, que uma idéa fixa qualquer o perturbava.

Sómente não fôra, como de costume, á casa de sua noiva, allegando, no emtanto, qualquer motivo que pareceu razoavel.

Hontem, pela manhã, porém, foi a familia do tenente Babo Junior alarmada por duas detonações que partiram do seu quarto de dormir.

Correram todas as pessoas da casa a verificar do que se tratava e um quadro horrivel se lhes deparou.

Sobre o leito, estava caido com dois ferimentos no peito, dos quaes corria sangue abundantemente, tendo ainda na mão direita uma carabina "Mauser", o tresloucado official, que detonára a arma contra o peito depois de ingerir forte dóse de cocaina, cujo frasco tambem estava a seu lado.

E' impossivel descrever o que então se passou entre a familia do desventurado moço, ferida assim tão rudemente nos seus mais caros sentimentos de affecto.

Mas o primeiro momento passou. Urgia providenciar sobre os soccorros que, embora milagrosamente, pudessem restituir vida a quem tão resolutamente se dispuzéra a morrer.

Foi chamada a assistencia municipal que compareceu promptamente.

O Dr. Cotrin Barbosa envidou todos os recursos para reanimar o pobre moço, mas foi impossivel.

Elle falleceu.

O triste facto foi communicado então á policia, que delle tomou conhecimento, e consentiu, por pedido que lhe foi feito, que o cadaver ficasse na residencia da familia; onde o medico legista compareceu para verificar o obito.

A autopsia tambem foi dispensada.

O seu enterro será hoje no cemiterio de S. João Baptista.

O 1º tenente Augusto Babo Junior era filho do finado capitão de mar e guerra Antonio Babo.

Attribuem a um processo a que está respondendo por falta disciplinar que commetteu, quando em commissão no norte do Brazil, a causa de sua sinistra resolução.

Foram julgados e condemnados em audiencia de 29 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes:

Theodomiro Fernandes Martins e Narciso Genuino, multados em 200$, cada um, por terem iniciado a construcção de dois predios sem licença; Benito Blanco, em 100$, por ter construido um muro sem licença; Nesco & Brandão, em 100$, por venderem leite com agua, e Joaquim Silva, em 100$, por abrir negocio sem licença.

No dia 5 de novembro vindouro, ao meio-dia, será vistoriado pelos engenheiros municipaes o predio numero 49 da rua Magalhães, dos menores Armando e Luiz, por seu tutor José Candido da Silva Brandão.

Na residencia do Dr. Epitacio Pessoa esteve uma commissão de socios do Centro Parahybano, que foram levar ao eminente parahybano congratulações, por ter sido escolhido candidato á vaga de senador pelo Estado da Parahyba.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — "Leishmaniose", communicação, pelos Drs. Fernando Terra e Eduardo Rabello.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria Ignez Caldeira de Andrade, viuva do finado contribuinte Manoel Caldeira de Andrade, amanuense da administração dos correios do Estado de Santa Catharina, pedindo restituição de uma certidão que juntou ao seu processo de habilitação para o montepio—Restitua-se, mediante recibo.

D. Maria Ludovina Kramer, viuva do finado contribuinte Manoel Francisco Kramer, carteiro rural da administração dos correios de Porto Alegre, pedindo para si e filhos os favores do montepio—Defiro.

D. Perciliana Borges do Couto, pedindo para si e filhos os favores do montepio, como viuva do carteiro de 1ª classe, da administração dos correios do Estado do Pará, Marcellino Affonso do Couto—Apresente certidão de nomeação e posse do finado, indicando quando se inscreveu elle como contribuinte, com quanto contribuia mensalmente e sobre que ordenado simples annual, quanto pagou de joias e se estava quite do pagamento de contribuições ao fallecer; prove que os filhos Fausto, Beatriz, João e Maria são os mesmos Fausto José Marin, Beatriz Lucinda, João Evangelista e Maria das Dores, respectivamente, e bem assim, que elles nada percebem dos cofres publicos.

—Luiz de Araujo Neves, José Luiz de Oliveira, Oscar Antonio Ferreira, João Baptista de Oliveira Rosa, Oscar Kurtz e Francisco Paulo Storino, aposentados por decretos de 23 do corrente—Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio.

Nessa certidão se deverá declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi, ou se eram isentos de tal imposto.

—Engenheiro Alberto de Andrade Pinto, José Alves de Assis Azevedo, e Alberto Fernandes Torres, aposentados por decretos da mesma data—Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos. Nessa certidão se deverá declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi, ou se eram isentos de tal imposto.

Certidão sobre pagamento de joia e mensalidades do montepio, minuciosa, e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuição entre os ordenados da tabela de 1890 e os das tabelas que vigoraram de março de 1896 a março, inclusive, de 1911.

Ao que ouvimos, o governo do Estado do Rio já entregou á Prefeitura Municipal de Nitheroy a primeira prestação do emprestimo de 25.000 contos que lhe fez, para as obras de melhoramentos e saneamento da cidade.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Recebêmos o ultimo numero da importante revista agricola "A Fazenda", que se publica nesta capital.

Do seu summario, destacámos os seguintes trabalhos: Homenagem ao Dr. Assis Brazil; A febre aphtosa, por Eurico Santos; Correctivos chimicos dos solos, por J. J. Martel; Avicultura em alguns paizes da America, por P. Diffloth, e outros.

Indo assim, "A Fazenda" desempenhará bem o seu vasto programma.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pelo Dr. Valentim Dunham, subdirector da 1ª divisão e interino da 2ª, serão enviadas hoje, cedo, á contabilidade, as seguintes folhas de pagamento do pessoal titulado do trafego, relativas ao mez que hoje finda:

N. 849—Escriptorio central;
N. 850—Inspectorias do 1º e 5º districtos;
N. 851—Inspectorias do 2º e 3º districtos;
N. 852—Inspectoria do 4º districto;
N. 853—Sub-directoria do trafego;
N. 854—Inspector interino do 1º districto;
Ns. 855 e 856—Sub-inspector addido ao 1º districto;
N. 857 — Engenheiro Agnello de Souza;
N. 858—Empregados em diversas commissões;
N. 859—Aluguel de casa dos agentes e ajudantes das estações Central, Maritima e S. Diogo;
N. 860—Geral das estações Central, Maritima, S. Diogo, Cabine e Intermediaria.

—Estão despachados os seguintes requerimentos pelo Dr. Paulo de Frontin:

Arthur Aguiar Santos—Concedo;
Antonio Martiniano de Oliveira — Indeferido; poderá ser attendido, por equidade, quando tiver de viajar;
Antonio Cherem da Silva Rocha — Aceito o fiador;
Bento Felix Junior — Concedo;
Bertolino Rodrigues Dultra — Apresente requerimento devidamente sellado, para que tenha andamento;
Balbino Maia Carvalho — Satisfaça-se a exigencia da secretaria;
Djalma Rosas — Permitto a ausencia, por 30 dias, sem vencimentos;
Epaminondas Figueira — Concedo com 50 o|o de abatimento;
Julio Colombo de Paula Barros — Attenda-se por equidade, durante o mez de novembro vindouro;
Jayme Barbosa — Concedo com 50 o|o de abatimento;
Jayme Alves de Miranda — Indeferido;
José Maia da Costa — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;
José de Sampaio — Selle devidamente o requerimento;
Miguel de Vasconcellos — Concedo;
Raymundo Penaforte de Azevedo e outros — Sellem a petição conforme manda a lei.

—O movimento do gado nas diversas estações dessa ferrovia foi hontem o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 439 rezes; Matadouro, abatidas, 544; Cruzeiro, embarcadas, 312 e Sitio, a embarcar, 256.

—Deram parte de doente os telegraphistas Antonio Aires de Moura e Randolpho Paiva e o praticante Aristides Peixoto da Silva.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Mario Rodrigues Vieira, em S. Francisco, e Oscar Martins da Veiga, em S. Diogo.

—Foram mandados servir: em Madureira, o telegraphista Casemiro Thomaz dos Santos; em Apparecida, o telegraphista Claudio Pestana Godinho; em Sergio Macedo, o praticante Mario Pinto Lima; em Burnier, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Ouro Preto, o praticante João Targino Pereira da Silva, e em Lorena, o praticante José Pereira Baptista Filho.

A importação da estação de São Diego, ante-hontem, foi de 9.420 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 496.339 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 460.204 kilogrammas.

—O "stock" de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.068 saccas, com o peso de 159.113 kilogrammas.

—A renda do dia 28 do corrente foi de 26:957$790.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro mandou o director da fazenda modelo de criação de Santa Monica, prestar informações sobre o pedido de permissão da Empreza Fluminense de Força e Luz, para fazer o assentamento de postos destinados á passagem de cabos conductores de energia electrica pelos terrenos daquelle estabelecimento, considerando a conveniencia ou não da concessão.

—O Sr. ministro determinou que o director do serviço de inspecção e defesa agricolas providencie para que sejam postos á disposição do Dr. William Wilson Coelho de Souza, designado para iuserr como director da estação experimental da cultura de trigo no Estado do Maranhão, as machinas agricolas de que necessitar, bem como, um arado e sementes de algodão, milho, arroz, feijão, capim e hortaliças.

—De ordem do Sr. ministro, a directoria geral da agricultura communicou ao Sr. João da Silva, agricultor em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, que, estando esgotados os diversos viveiros de plantas frutiferas das repartições encarregadas da distribuição de mudas, deixa de ser attendido, no corrente anno, na requisição das varias plantas daquella especie.

—Tendo o intendente de Cannavieiras, Estado da Bahia, solicitado a criação de um campo de demonstração no municipio, o Sr. ministro da agricultura declarou que, para isso, é necessario que a municipalidade forneça gratuitamente os terrenos, instrumentos, instalações, etc., precisas a estabelecimentos dessa natureza, na conformidade do art. 9º, do decreto 8.768, de 7 de junho de 1911.

—O Sr. ministro mandou que o director do Jardim Botanico examine o trabalho do professor Dr. C. A. M. Lindman, denominado "A vegetação no Rio Grande do Sul, Brazil austral", traducção portugueza de Alberto Lofgren, devendo emittir parecer a respeito da obra.

—O Sr. ministro determinou que o serviço da inspecção e defesa agricolas faça que sejam examinadas, para os fins convenientes, as plantações de maniçoba e mangabeira, existentes nas fazendas de propriedade da The Jequié Rubber Syndicate Limited, situadas no municipio de Conquista, Estado da Bahia.

O encarregado da inspecção apresentará minucioso relatorio com todos os dados necessarios, technicos e economicos, para ser calculado o valor das explorações, informando sobre a area cultivada, qualidade do solo, numero de arvores, processos de plantação, colheita, beneficiamento, capital empregado, rendimento, em peso e dinheiro, pessoal empregado, despezas, futuro das explorações, especies da maniçoba, rendimento por arvores e por um hectare, etc.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do Horto Florestal, haver distribuido, hontem, 10.000 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: João C. Pimentel Barbosa, Juiz de Fóra, 1.300; companhia Alliança Agricola, estação de Chacarinha, 9.000.

—Ao Sr. ministro da agricultura solicitaram privilegios de invenção: viuva Claude Tixider, e Laurende Besson, para charutos, cigarros e semelhantes, accendiveis automaticamente; Automatic Telephone Manufacturing Company Limited, para aperfeiçoamento em systemas telephonicos e apparelhos respectivos.

—Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da agricultura, os Srs. Dr. G. B. L. Gerald, Manoel V. de Mello Junior, Washington Reis, Benjamin de Oliveira Junqueira, João Barbosa Leite, Celestino M. Quintanilha, deputado Metello Junior, Brazileiro da Fonseca e José Joaquim Mourão.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do 1º campeonato de tiro de guerra que a guarda nacional, desta capital, vai realizar no proximo domingo, previne, por nosso intermedio, aos atiradores inscriptos, não só no campeonato, como nas provas annexas, que amanhã e depois, haverá exercicio geral de fogo para habilitação dos concurrentes, no polygono de tiro dessa milicia, á rua do Humaytá n. 233, das 9 horas da manhã, ás 2 da tarde, funccionando alvos ás distancias de 25 e 50 metros de revólver, e 100, 200 e 300 metros, para fuzil.

No proximo domingo, o acto da disputa da prova do 1º campeonato de fuzil, será revestido de grande solemnidade e terá um caracter todo official, pois será disputada a grande prova, em presença do Sr. presidente da Republica e seus secretarios de Estado.

Em frente ao "stand", estará formada uma companhia de guerra do 1º batalhão, afim de prestar continencia ao Sr. presidente da Republica e altas autoridades.

Durante a ceremonia, tocará a banda de musica do 19º batalhão dessa milicia, do qual é commandante o distincto coronel Delamare.

E' presidente do jury, o coronel Olympio Agobar de Oliveira.

A commissão directora do campeonato, pede o comparecimento de toda a officialidade da milicia civica, exercito, marinha, policia e corpo de bombeiros, para assistirem á disputa das provas.

O convite é extensivo á officialidade da guarda nacional do Estado do Rio, tanto do serviço activo, como aggregados e da reserva, e tambem desta capital.

A prova de tiro rapido, no domingo, será realizada ás 9 horas, a do 58 de caçadores será realizada ás 11 horas, e a do campeonato, será realizada a 1 hora da tarde, por occasião da chegada do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Inscreveu-se mais no concurso, os Srs. major Bernardo de Oliveira, Dr. Manoel Christino dos Santos, Dr. Antonio de Queiroz e Joaquim da Silva Biacto, todos nas provas de tiro rapido e de revólver.

Hontem, a 1 hora da tarde, as alumnas da Escola Normal, discipulas do professor João Bernardo de Azevedo Coimbra, foram, incorporadas, ao gabinete do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, solicitar de S Ex. a nomeação do referido professor para o cargo de lente cathedratico da cadeira de geometria, vaga com o fallecimento do Dr. Carlos Zamith.

A PESTE EM MENDES

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma:

"Mendes — Communico a V. Ex. que occorreu hontem um caso novo no mesmo foco, tendo sido as providencias dadas. A remoção foi feita hoje.

Dos quatro removidos, anteriormente, tres eram convalescentes, um em estado lisonjeiro. Por communicação, sei que o pessoal da fabrica e as respectivas familias, em numero de 178 pessoas, foram passivamente immunizadas.

O serviço de desinfecção e a vigilancia sanitaria continuam rigorosamente feitos.

A população absolutamente tranquilla e confiante nas medidas tomadas. Saudações—Senna Campos, inspector da hygiene."

Oliveira Figueiredo.

Succumbiu hontem, ás 2,15 da madrugada, na sua residencia á rua Voluntarios da Patria n. 330, o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Ha oito dias o mallogrado extincto guardava o leito, apesar de se achar antes um tanto enfermo.

Victimou-o uma arterio-selerose, juntamente com uma crise uremica.

Assistiram ao esperado desenlace o Dr. Thompson Motta, medico assistente, filhos, netos e demais parentes do finado, e innumeros amigos.

Ainda que esperada, pois o Dr. Oliveira Figueiredo estava gravemente enfermo ha longos dias, a morte do venerando juiz circulou com surpresa geral e causou profunda consternação em quantos o admiravam e conheciam.

O Dr. Oliveira Figueiredo nasceu no Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1837, e contava, pois, 75 annos de idade, e era filho de Manoel Hygino de Figueiredo.

Aos 21 annos, em 1858, após um brilhante curso, graduou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, sendo dois annos depois, em 1860, nomeado secretario vitalicio da Relação da Côrte, cargo de que se exonerou em 1866, transferindo a conselhos medicos a sua residencia para Valença, no Estado vizinho, onde se dedicou com elevação á advocacia.

Ahi residiu até agosto de 1890, exercendo em varios quatriennios os cargos de juiz de paz e presidente da Camara Municipal.

A' população de Valença, quando assolada em 1888 por uma terrivel epidemia de variola, prestou o Dr. Oliveira Figueiredo assignalados e caridosos serviços, pois, em pessoa servia de enfermeiro ás victimas do terrivel mal.

Nomeado em 1873 para o cargo de presidente do Paraná não aceitou essa nomeação. Convidado para presidente do Estado de Minas, em 1887, exerceu esse cargo de 4 de fevereiro a 9 de julho do mesmo anno.

Em 1890 fixou de novo residencia no Rio de Janeiro e em 1892 foi nomeado membro vitalicio do Tribunal de Contas do Estado do Rio, cujo eleitorado o elevou á Camara dos Deputados na legislatura de 1900 á 1912, tendo feito parte da commissão incumbida de fixar os limites de Minas e Estado do Rio, por nomeação do Dr. Alberto Torres, então presidente do Estado do Rio.

Fez parte da commissão do Codigo Civil, do qual organizou a parte do projecto referente ás obrigações, e mais tarde, em 1904, o Estado do Rio de Janeiro elegeu-o senador. O governo da Republica nomeou-o a 6 de novembro de 1911 para o logar de ministro do Supremo Tribunal Fedreal, cargo de que tomou posse a 11 do mesmo mez.

O finado, que era viuvo da Exma. Sra. D. Francisca Paes Leme de Figueiredo, irmã do Dr. Augusto Brant Paes Leme, professor da Faculdade de Medicina, teve nove filhos, sendo sete vivos e dois mortos, quatro homens e tres mulheres.

Os homens são: Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo Filho, tabelião em Cajurú, no Estado do S. Paulo; Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, medico preparador da Faculdade de Medicina; Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, advogado em Barra de Pirahy; e o Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, 1º adjunto de promotor da justiça desta capital.

As senhoras são: D. Amalia Baena, casada com o Dr. Romualdo Baena, advogado nesta capital; D. Elvira Guião, casada com o Dr. Antonio Rodrigues Guião, medico nesta capital, e D. Georgina Barcellos, esposa do Dr. João Vieira Barcellos, engenheiro da Companhia Cantareira.

O mallogrado morto deixa 38 netos, sendo tres já casados.

Logo que circulou a noticia de sua morte muitas pessoas affluiram á sua residencia na rua Voluntarios da Patria n. 330, donde sairá o feretro hoje, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, logo que teve noticia do infausto passamento, do illustre ministro, mandou cerrar as portas do edificio do mesmo Supremo Tribunal Federal e hastear na fachada a bandeira nacional em funeral.

O ministro Dr. Godofredo Cunha, em longo discurso, enalteceu as qualidades pessoaes e juridicas do illustre morto.

Começou dizendo que o Egregio Tribunal recebera com a mais profunda consternação a noticia official do fallecimento do eminente conselheiro Oliveira Figueiredo, que, em sua passagem, embora curta, confirmou os altos dotes de espirito e de coração que o distinguiram sempre de maneira inexcedivel.

Illustrou, proseguiu, o saudoso extincto, no antigo e no actual regimen, todos os elevados postos que lhe foram confiados. Nomeado presidente da então provincia de Minas, cargo que exerceu com excepcional brilhantismo, sua nomeação provocou de toda a imprensa contemporanea os mais francos e calorosos elogios, salientando todos os jornaes sua esclarecida intelligencia, vasta illustração e illibado caracter.

Recorda-se ainda o orador de um magistral artigo publicado pelo *Paiz* a proposito daquella nomeação e da do conselheiro Bento Lisboa para a provincia de S. Paulo, em que aquelle orgão insuspeito declarava que, embora não militasse no mesmo partido politico, não podia deixar de reconhecer que, se o governo imperial se inspirasse sempre na escolha de seus mandatarios como por occasião daquelles acertados actos, iniciaria, sem duvida, uma época de verdadeiro renascimento politico.

Exerceu com zelo, competencia e correcção, affirma o Dr. Godofredo Cunha, os cargos de secretario da Relação da Côrte no tempo do imperio e o de ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Honrou tambem o pranteado ministro, prosegue o orador, a cadeira de senador da Republica, como representante do Estado do Rio e ali deu na tribuna e em magnificos pareceres novas e inequivocas provas da lucidez de seu espirito, variada illustração e acendrado patriotismo. Quando se deu a vaga que veiu preencher neste Tribunal, seu nome foi logo apontado como dos mais dignos e sua nomeação recebida com a maior satisfação e justo applauso por todos, pois seu grande saber e immaculada honestidade seriam garantia segura para o desempenho das arduas funcções de ministro nesta suprema Côrte. Com estas ligeiras considerações e ainda vivamente emocionado pela grande perda do saudoso collega, termina o ministro Godofredo Cunha, associo-me á manifestação de pesar proposta pelo Sr. presidente, pedindo que S. Ex., além dellas, se dignasse nomear uma commissão para representar o Tribunal nos funeraes do inolvidavel extincto.

O Sr. presidente nomeou para essa commissão os Srs. ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

Foi resolvido ainda que o Tribunal faça celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma do ministro fallecido, e que tome lucto por oito dias.

A morte do ministro Oliveira Figueiredo repercutiu no Senado pela voz do Sr. Nilo Peçanha.

Lido o expediente, pediu a palavra o Sr. Nilo Peçanha, que diz haver o infausto passamento do ministro do Supremo Tribunal Federal, conselheiro Oliveira Figueiredo, commovido não só o Estado do Rio de Janeiro, que elle representou nesta casa do Congresso Nacional com tanta elevação e tanta dignidade, como a toda a sociedade brazileira que perde hoje tambem uma das suas figuras mais austeras, mais nobres e mais fidalgas.

Parlamentar, a politica para elle nunca foi uma obra de enthusiasmo, nem de sectarismo, mas uma obra de sabedoria, de prudencia, de circumspecção e de tolerancia liberal.

Homem de governo, coube-lhe um dia a sorte de presidir á grande provincia de Minas Geraes e essa escolha da corôa inspirou desde logo o apaziguamento dos partidos, senão uma larga tregua ás paixões sublevadas então.

Deixando a presidencia daquella provincia, verificou-se que o conselheiro Oliveira Figueiredo tinha sido ali uma garantia indelevel das liberdades politicas dos seus concidadãos.

Auxiliar da administração republicana do Estado do Rio de Janeiro, elle foi membro do Tribunal de Contas, e ninguem até aqui fez desse apparelho regulador da despeza publica e da inviolabilidade dos orçamentos um mais largo apostolado, dizendo-se talvez que elle, com o seu exemplo, com a sua conducta nobilissima, resistindo por vezes aos governos, tornou essa instituição uma conquista pratica do regimen republicano.

A vida do conselheiro Oliveira Figueiredo, prosegue o Dr. Nilo Peçanha, foi um grande exemplo — exemplo de austeridade, de saber, de grandes virtudes civicas.

Releve-me, pois, a presidencia desta casa e os meus collegas de parlamento, continúa, que, interpretando os sentimentos do povo e do governo do Estado do Rio de Janeiro, requeira a suspensão da sessão de hoje e a nomeação de uma commissão do Senado para acompanhar os restos mortaes desse servidor do Brazil.

Approvado o requerimento do representante do Rio de Janeiro, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Nilo Peçanha, Francisco Glycerio e Walfredo Leal, sendo em seguida levantada a sessão.

A Camara dos Deputados tambem prestou as homenagens devidas ao illustre fluminense.

Falaram os Srs. Raul Fernandes e Antonio Carlos, o primeiro em nome do Estado do Rio de Janeiro e o segundo em nome do de Minas.

O Sr. Raul Fernandes disse, em resumo, o seguinte:

Com profundo pesar levava á Camara a triste noticia do passamento do S. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal e antigo ornamento da Camara dos Deputados, onde occupou o logar de 1º vice-presidente.

Seu sentimento de pesar explicava-se pela consideração de que o homem que hontem se extinguiu, reunia em si um acervo consideravel, verdadeiramente raro, de virtudes.

Tão notavel elle foi que o Estado do Rio se orgulha de havel-o dado ao serviço da Patria.

Homem notavel pelas suas raras qualidades civicas e privadas; notavel pela illustração e saber; notavel pelos serviços valiosissimos que prestou á Nação; homem leal, firme aos seus amigos; bondoso a tal ponto que em Valença, onde advogou, pertencendo ao partido conservador, elle foi, sem embargo disso, o consultor, e o conselheiro dos mais graduados membros do partido liberal, o amigo dilecto e inseparavel do barão de Souza Lima, chefe liberal nesse municipio.

Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, membro da Camara dos Deputados, senador, antigo presidente de Minas, em todas essas posições, o Dr. Oliveira Figueiredo revelou-se um homem de notavel erudição, immaculadamente honesto.

Relator do parecer sobre o Codigo Civil, desempenhou-se tão bem dessa incumbencia que mereceu elogios unanimes e um voto de congratulação do presidente da commissão especial que era, então, o Sr. J. J. Seabra.

No Supremo Tribunal, infelizmente, não poude dar a medida do que poderia ser como juiz, logo abatido pela molestia que o levou á sepultura.

Justo como é o pesar de que se acham possuidos todos os fluminenses, o orador em nome do Estado do Rio requer á Camara que seja lançado na acta um voto de pesar e que seja nomeada uma commissão para acompanhar os restos mortaes do saudoso extincto até a sua ultima morada. (*Muito bem; muito bem.*)

Em seguida falou o Sr. Antonio Carlos, que disse:

"Além dos titulos, dos motivos tão acertadamente invocados pelo nobre "leader" da bancada fluminense, justificando o pesar que o Estado do Rio e todo o paiz devem experimentar pelo infausto passamento de Oliveira Figueiredo, os mineiros têm uma razão toda particular, qual seja a de terem tido por certo periodo os seus destinos dirigidos por tão illustre brazileiro.

Perdura vivida ainda ali a impressão da phase apaixonada daquelles tempos combalidos pelos dissidios partidarios do momento, phase essa que mais realce deu ás excepcionaes qualidades de tolerancia, ás grandes virtudes civicas do presidente de então, o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

Essa presidencia de Minas foi, bem se póde dizer, a primeira etapa na sua vida publica.

Interrompeu então, pela primeira vez, a vida tranquila do seu escriptorio modestissimo de advogado, deixando Valença, de onde a fama de seu saber se estendeu pelos mais cultos do paiz.

Foi sem duvida a fama de suas grandes virtudes e excepcionaes qualidades que o levaram logo após ás grandes posições publicas do paiz e aos altos postos da magistratura.

O Dr. Oliveira Figueiredo era incontestavelmente um brazileiro raro.

Portanto, rara deve ser a homenagem que a Camara dos Deputados haja de prestar á sua memoria; e essa homenagem, que a Camara reserva para esses casos, é a suspensão da sessão. Assim pergunto a V. Ex., Sr. presidente, se convém na suspensão da sessão, certo de que, assim resolvendo a Camara renderá um significativo e alto preito devido a um homem que enfeixou em sua personalidade as maiores virtudes, ao lado de um espirito poderoso e fulgurante; grandes forças moraes que hão de sempre governar a sociedade, por serem as unicas que fazem a grandeza do homem, as unicas que realmente preparam a gloria das nações. (*Muito bem; muito bem.*)

Em seguida o presidente poz a votos, sendo unanimemente approvados os requerimentos dos dois illustres deputados.

Para a commissão que tem de representar a Camara, foram designados os Srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes, João Simplicio, Juvenal Lamartine e Cunha Machado.

Annunciada a ordem do dia, na Assembléa Fluminense, o Sr. Horacio Magalhães pediu que se consignasse em acta um voto de pesar, que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o feretro e que se suspendessem os trabalhos pelo fallecimento do ministro do Supremo Tribunal Sr. Oliveira Figueiredo.

Pedindo a palavra, o Sr. Alvaro Rocha enalteceu tambem as qualidades do morto.

Pelo Sr. presidente foram designados para acompanhar o corpo á morada ultima os Srs. Teixeira Leomil, Noel Baptista, Pires Condeixa, Galdino do Valle Filho e Horacio de Magalhães.

O presidente da Republica telegraphou á familia do ministro Oliveira Figueiredo enviando pesames pelo fallecimento desse illustre magistrado e comparecerá ao seu enterro. S. Ex. mandou depositar sobre o caixão mortuario do finado uma corôa com estes dizeres: "Ao ministro do Supremo Tribunal, Dr. Oliveira Figueiredo, o presidente da Republica."

O enterro do illustre extincto effectuar-se-ha hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 330, para o cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby.

Na Assembléa Fluminense, o Sr. Horacio Magalhães, fazendo o necrologio do extincto, pediu que se consignasse em acta voto de pesar e que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o feretro e que se suspendessem os trabalhos.

O Sr. Alvaro Rocha enalteceu tambem as qualidades do morto.

Foram designados para acompanhar o corpo á ultima morada os Srs. Teixeira Leomil, Noel Baptista, Pires Condeixa, Galdino do Valle Filho e Horacio de Magalhães.

—O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, logo que teve noticia do fallecimento do conselheiro Oliveira Figueiredo, veiu a esta capital, indo pessoalmente levar os seus pesames á familia do illustre extincto.

S. Ex. mandou que as repartições hasteassem a meio páo a bandeira nacional, e manifestou á familia Oliveira Figueiredo o desejo de serem os funeraes do conselheiro Oliveira Figueiredo feitos por conta do Estado, como derradeira e justa homenagem á sua memoria, ao que ella acquiesceu.

Festas.

Commemorando o 5º anniversario da fundação do posto central de assistencia, o seu pessoal technico e administrativo realiza amanhã um festival, ás 3 horas da tarde, sendo por essa occasião collocado no salão nobre do seu edificio o retrato do general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal.

*

Realiza-se hoje, na séde do Club Gymnastico Portuguez, o baile commemorativo do 44º anniversario da fundação desta associação.

Os seus bellos e confortaveis salões, assim como a porta principal, acham-se já reformados, estando os salões ornamentados com flores naturaes.

*

Estão se encerrando os salões do Rio e hoje teremos, á tarde, o ultimo corso de carruagens na praia de Botafogo.

*

Os barraqueiros da Penha offerecem hoje, ao meio-dia, uma peixada á imprensa desta capital.

*

A veterana associação de *sportmen* da rua Guanabara, que é o Fluminense F. Club, fará iniciar amanhã o campeonato de *tennis*, o sport *chic* de toda a velha Albion.

Na secção de sports encontrarão os apaixonados destes *meetings* sportivos a relação dos concurrentes, entre os quaes se destacam senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

*

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 8 1|2 da noite, em sua séde social, á rua Uruguayana 137, uma sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da sancção da lei que regulamenta as horas de trabalho dos empregados no commercio, inaugurando em seu salão nobre, por esta occasião, o retrato do general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito desta capital, socio honorario benemerito da Phenix.

Recepções.

Realiza-se hoje a ultima recepção deste anno dada pela Sra. Souza Ribeiro.

Esta recepção foi transferida para hoje por commemorar nesta data o seu anniversario natalicio a senhorita Lucilia de Souza Ribeiro.

*

Com a de amanhã, encerram-se este annos as recepções da Sra. Vicentina Costa Leite.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se amanhã um grande concerto lyrico, organizado pela maestrina Sra. Mariath, com o concurso dos distinctos professores Octavio Mariath, Gurgulino de Souza, Pedro Bruno e o poeta Goulart de Andrade, e das eximias *virtuosi* Sras. Dolores Senna di Gennaro e Adelina Savart de Saint Brisson e senhorita Paulina Lopez.

Conferencias.

Realiza-se hoje ás 8 horas da noite, no Circulo Catholico, a conferencia do Sr. Placido Modesto de Mello, que dissertará sobre a "Composição das forças catholicas no ponto de vista eleitoral: a pastoral, o partido, o programma, o plano, a Patria".

O Sr. cardeal arcebispo presidirá a conferencia a que tambem comparecerão os Srs. arcebispos da Bahia e de Porto Alegre, e o Sr. bispo de Nitheroy.

*

Proseguindo na série das conferencias que sobre assumpto didactico vem o Collegio Militar desta capital effectuando, realizar-se-ha hoje, ás 8 horas da noite, naquelle estabelecimento, uma palestra pedagogica pelo professor Hemeterio José dos Santos.

*

Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara, na séde social da Liga dos Eleitores do Districto Federal, uma conferencia publica sobre assumptos espiritas, sendo orador o 1º tenente Dr. Vianna de Carvalho.

*

O jornalista americano Sr. Albert LAM, representante da Union Pan Americain de Washington, fará brevemente na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual é membro, uma conferencia sobre as suas viagens pelos Estados do norte do Brazil e sobre a estrada de ferro do Madeira a Mamoré.

Pic-nics.

A colonia franceza domiciliada nesta cidade realizou ante-hontem um *pic-nic* na ilha d'Agua, em homenagem ao jornalista seu compatriota Sr. Jean Carrére.

A festa decorreu no meio da maior animação, saindo os convidados do caes Pharoux, em lanchas, nas quaes percorreram a Bahia.

Na ilha a que se dirigiram, o Sr. Briguiet brindou ao correspondente do *Temps* em nome da colonia, que se achava representada por muitas senhoras e cavalheiros.

O Sr. Jean Carrére respondeu agradecendo a homenagem que acabava de lhe ser feita, brindando tambem pela prosperidade do Brazil, que, segundo declarou, tenciona visitar de novo brevemente.

O Sr. Jean Carrére partiu hontem para a Europa a bordo do *Duca degli Abruzzi*.

Viajantes.

SENADOR MANOEL LAINEZ

Ao embarcarem hontem, em regresso á sua patria, tiveram o illustre senador argentino Sr. Manoel Lainez e sua Exma. senhora occasião de mais uma vez apreciarem a profunda estima e a grande sympathia que conquistaram no nosso meio social no curto prazo de quatro ou cinco dias que comnosco conviveram.

Gentilissimos, de um trato fidalgo, possuidores da rara felicidade de se fazerem admirados e queridos logo ao primeiro encontro, estes distinctos hospedes tiveram aqui a carinhosa recepção que lhes era merecida. Festejados com alegria e com prazer pelas mais conhecidas familias da nossa sociedade, tendo recebido sinceras e significativas demonstrações de alto apreço de quasi todos os representantes da nossa intellectualidade, distinguidos com as homenagens que o protocollo official reserva aos viajantes illustres, elles passaram aqui estes poucos dias recebendo ininterruptas manifestações de amisade e de elevada consideração.

E essas manifestações hontem se reproduziram, ainda augmentadas com a natural emoção das despedidas saudosas, na hora em que o distincto casal seguiu para bordo do *Konig Wilhelm II*, com destino a Buenos Aires.

O Sr. Manoel Lainez e sua senhora, que, já antes, pela manhã, tinham ido até áquelle navio em busca de um seu filho, que regressa da Europa, voltaram, depois de um demorado passeio pela cidade em companhia deste cavalheiro, ao bello paquete. Eram então 3 ½ horas da tarde.

Os distinctos viajantes embarcaram no cáes do porto e isso foi motivo de que numerosissimas pessoas deixassem de lhes apresentar os seus adeuses, pois aguardavam este momento, uns no cáes Pharoux, outros no Arsenal de Marinha.

Entre as que estavam no cáes do porto, conseguimos notar as seguintes:

Representante do Sr. presidente da Republica, general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Leite Ribeiro, presidente do Conselho Municipal; deputado Carlos Peixoto, senador Antonio Azeredo, deputado Celso Bayma, deputado Pandiá Calogeras, Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil na Columbia; Dr. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão; Dr. Oscar Teffé, ministro do Brazil em Portugal, e senhora; Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay, e senhora; Parravicini, encarregado de negocios da Argentina; João Lage e senhora, deputado Rodrigues Lima e senhora, barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial; Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios; Dr. Alberto de Faria, representante de todos os jornaes e muitas outras pessoas gradas.

O Dr. Thiago da Fonseca, director do *Duc*, de Florianopolis, esteve a bordo do *Konig Wilhelm II*, onde foi apresentar ao senador Lainez as suas homenagens.

O Dr. Thiago é delegado no Brazil da União Ibero Americana, destinada a estreitar os laços das nações sul-americanas.

*

A bordo do paquete italiano *Duca Degli Abruzzi*, partiu hontem para a Europa o nosso collega do *Temps*, Sr. Jean Carrére.

Foram levar-lhe despedidas a bordo todos os amigos e admiradores que Jean Carrére conquistou em grande numero, tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo.

Ao Dr. Barros Moreira, que o cumprimentou em nome do Sr. ministro das relações exteriores, Jean Carrére declarou que levava as mais agradaveis impressões da curta visita que fizera ao Brazil, onde contava regressar muito breve.

*

Parte hoje, no *Hollandia*, para Boulogne-sur-Mer, com destino ao Havre, para cujo consulado foi transferido recentemente, o coronel Francisco José da Silveira Lobo, antigo consul do Brazil em Rotterdam.

O novo consul do Havre não é um novo na sua carreira. Occupou successivamente os consulados brazileiros em Odessa, em Marselha e em Rotterdam, em longos annos de solicitos serviços ao seu paiz. De Rotterdam veiu, ha algum tempo, para o Rio de Janeiro, passando a servir addido ao gabinete do Sr. ministro do exterior. Deste ultimo posto foi enviado agora para o importante consulado, onde tantos e tão valiosos interesses do Brazil vão ter guarida.

O novo consul do Havre pertence á classe daquelles servidores que não se comprazem em preencher apenas a funcção que lhes commettem, mas fazem a ronda vigilante e energica dos interesses contidos nella, desde que esses interesses são os da collectividade que representam. Em taes condições, a escolha é rigorosamente feliz.

Figura destacada em o nosso meio social e politico, onde o prezam pelo triplice aspecto de funccionario digno, de cavalheiro distinctissimo e de ardoroso combatente, tendo uma brilhante fé de officio nos prelios em que esteve em causa a Republica, o coronel Silveira Lobo terá hoje, por occasião do seu embarque, as mais gratas e significativas manifestações.

Além dos amigos pessoaes, irão ao embarque do coronel Silveira Lobo os centros Alagoano e Parahybano, cujas directorias acompanharão o digno funccionario até a bordo do *Hollandia*. A Federação dos Centros dos Estados do Norte nomeou uma commissão para ir levar-lhe, na sua partida, os votos de boa viagem daquella agremiação.

A' Exma. esposa do coronel Francisco Lobo será offerecido um bello ramo de flores naturaes pelo Centro Alagoano.

O embarque do novo consul brazileiro no Havre realizar-se-ha ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, havendo lanchas especiaes á disposição dos amigos que desejem acompanhal-o a bordo. Tocarão no cáes duas bandas de musica.

O *Paiz*, em cuja redacção deixou o actual consul as mais gratas recordações como jornalista e como amigo, deseja a Francisco Lobo as melhores felicidades.

*

A bordo do *Duca degli Abruzzi* embarcou hontem para a Europa o brilhante jornalista parisiense, redactor do *Temps*, Sr. Jean Carrére.

As numerosas relações de amisade e sympathia que o redactor de um dos mais importantes jornaes da França conquistou no Rio levaram ao caes Pharoux muitas pessoas que lhe foram deixar uma derradeira expressão de affecto no momento em que elle deixava o nosso paiz, de que leva tão gratas e tão gentis recordações.

Antes de embarcar, Jean Carrére teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas e explicar o motivo, aliás de força maior, por que não póde tomar parte na festa do *Paiz* em homenagem ao senador argentino D. Manoel Lainez.

Um contratempo imprevisto, proveniente da hora do embarque para o *Duca degli Abruzzi*, cuja partida estava marcada para uma hora e se realizou em outra, impediu-nos de tomar no caes Pharoux o nome dos muitos amigos e admiradores de Carrére que foram até ao caes Pharoux.

Ainda assim, a bordo daquelle transatlantico, onde esteve á ultima hora um dos nossos companheiros, póde notar a presença de algumas pessoas, das que ainda não haviam regressado á terra, entre as quaes os Srs. commendador Luiz Camuyrano, chefe da colonia italiana no Rio de Janeiro; Dr. Alberto Ramos, secretario geral da Agencia Havas no Brazil; Dr. Nestor Rangel Pestana, director secretario do *Estado de S. Paulo*; Dr. Molinari, redactor do *Corrière Italiano*; Dr. José Salles e Nestor Massena e Joaquim de Salles, do *Paiz*.

Em companhia de Jean Carrére, regressou tambem á Europa o seu irmão Herman Carrére, um rapaz dotado das mais seductoras qualidades.

O Dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario, foi ao caes apresentar ao distincto jornalista as saudações de boa viagem por parte do Dr. Lauro Müller e do Dr. Enéas Martins, secretario e sub-secretario de Estado das relações exteriores.

*

A bordo do *Asturias*, seguiu hontem para o velho mundo o nosso antigo companheiro de imprensa Alegria Junior, o intelligente e bonissimo rapaz que teve já uma phase de intenso trabalho no periodismo carioca e que uma pertinaz enfermidade afastou durante algum tempo das lides da letra de forma.

Activo, honesto e generoso, possuindo uma *verve* communicativa e uma envolvente sympathia que prende os que delle se aproximam um dia, Alegria Junior soube conquistar nas rodas dos trabalhadores de imprensa, como na sociedade em geral, uma estima e apreço que agora se traduzem em votos de boa viagem e feliz regresso.

Ainda enfermo e tendo em causa do outro lado do Atlantico legitimos e valiosos interesses, Alegria Junior, que palmilhou grande parte das terras do seu paiz, em serviço de sua profissão—tendo sido, entre outros, um dos membros da comitiva jornalistica do saudoso presidente Affonso Penna na viagem aos Estados em 1906—vai agora conhecer a terra dos seus progenitores, onde falleceu ha pouco seu pai, o conhecido industrial Manoel José Ferreira Alegria. Esta satisfação deve compensar-lhe o afastamento da familia e de um meio onde tanto se fez querer.

Ao embarque do digno e estimado companheiro, que se effectuou no cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã, compareceram, além de varios jornalistas, numerosas pessoas de amisade, entre as quaes pudemos registrar, de relance, os Srs. Evaristo Amaral, deputado federal pelo Rio Grande do Sul; J. Marques Canario, F. Rodrigues Pinheiro, José Maria da Motta, Pedro Marçal de Castro, Abilio Arguelles e familia, Exma. Sra. D. Dolores Serrão e familia, Antonio Alegria, Democrito de Araujo e outros, cujos nomes nos escapam.

Acompanharam-no até a bordo, em lancha posta á sua disposição, sua Exma. mãi, sua irmã, a brilhante *virtuose* e professora Julieta Alegria de Faria, e seu cunhado, o Sr. M. Faria, gerente da casa Beethoven.

*

O Dr. Affonso Bandeira de Mello, que acaba de ser nomeado pelo ministro da agricultura para representar o Brazil junto á Camara de Commercio Belgo-Brazileira de Bruxellas, parte hoje para a Europa, pelo vapor *Hollandia*.

O Dr. Bandeira de Mello, que durante quatro annos exerceu com muita competencia e dedicação o cargo de secretario da extincta commissão de expansão economica, successivamente na Belgica, na Hollada e na Italia, teve ensejo de fazer numerosas conferencias sobre os nossos mercados de consumo, para os quaes chamou particularmente a attenção dos grandes industriaes europeus.

Essas conferencias foram, sem duvida, o trabalho preliminar para o bello commettimento economico, que foi a formação da primeira Camara de Commercio Brazileira existente no estrangeiro, instituição destinada a contribuir vantajosamente para a nossa expansão commercial.

Esta camara tem por presidente o Dr. Oliveira Lima, nosso ministro em Bruxellas.

*

Acompanhado de seus filhos, senhorita Lota, Sr. Benjamin Costallat e do 1º tenente da armada José Costallat e senhora, partiu para a Europa hontem, a bordo do *Asturias*, o marechal Alipio Costallat, sogro do nosso collega Sr. Macedo Soares, director do *Imparcial*.

*

A bordo do *Asturias*, partiu hontem para a Europa o Dr. David Correia Rabello, clinico em Diamantina.

O joven medico, que vai frequentar os melhores hospitaes europeus, embarcou em o caes Pharoux.

*

A bordo do *Itajubá*, seguiu hontem para o sul o Sr. José Saldanha, estancieiro em S. Sepé, no Rio Grande do Sul.

*

De S. Paulo, regressou a esta capital o academico de direito Edgard de Andrade Figueira, que ali esteve alguns dias.

*

Partiu hontem para Lisboa, a bordo do paquete *Asturias*, o nosso antigo collega de imprensa e guarda-livros desta praça Sr. M. J. F. de Alegria Junior.

O seu embarque effectuou-se ás 10 horas da manhã, no caes Pharoux, onde os seus amigos o foram abraçar, acompanhando-o até a bordo.

O Sr. Alegria Junior offereceu a todas as pessoas que ali foram uma taça de champagne, havendo troca de saudações amistosas entre votos de feliz viagem ao distincto viajante.

*

Para a Bahia, partiu hontem a bordo do *Asturias*, o conselheiro Camello Lampreia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americano os seguintes Srs.:

Hernani Gomes, D. Josephina Assumpção, José Alves Martins, Antonio Joaquim Alves, Augusto Gonçalves dos Santos, Leonardo M. Giannotti, coronel Fructuoso de Souza Leite, Sylvio Portella Leite, João Ambrosio da Motta, Domingos Alves de Novaes, José Alves Pereira, Alfredo de Magalhães, Antonio Manoel de Souza Marques e coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, deputado ao Congresso do Estado do Rio.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. João I. Eyer, Manoel Ignacio dos Reis, Julio Cesar de Mendonça, major Ignacio Godinho, barão de Cattas Altas, Dr. Antonio Amorim, João Ignacio Coelho Junior, Dr. Manoel José dos Reis, Francisco Prudente de Aquino, Armando Lino Monteiro, Dr. Joanny Bouchardet, Jayme Arruda, Joaquim Barros Conceição e familia.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Francisco Rodrigues Fernandes, Julio Conceição, Carlos Machado, Ramiro de Araujo e familia, Paul Lachassagne, Italo Maestrini, Alfredo Justi e familia, H. Coutinho, Joaquim Almaseni, Eduardo Cotching, Dr. Paulo Assumpção, Annibal Alves Sampaio, Oscar Schaitza e familia, Isaias Requião e senhora, Walther Mammetthay, C. C. Knight, Walter Astrames, Augusto de Oliveira Camargo e familia, Dr. J. Gonçalves, Arthur do Valle Silva, Camillo Neygues, Antonio Xandó, Gustavo Schnoor, A. Mulerdson, Adolpho Brandé, Hano Brasch e Attilio Dias.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram no *Asturias* os seguintes passageiros:

Paul Lachassegne, Hermann Clarry, Herbert Edwards e senhora, Breno Vaz Guimarães, Sabino Alves de Oliveira, Benedicto Leite Campos, Dr. Amancio Ramos, La Perlowa, Marthy Denoisy, Joanna Fialho, Valeriano Maia e familia, Uline Lopes de Castro, Mario Godinho, Celso Maia, Andrew Clark e senhora, coronel Marcelino Carvalho, Annibal Nunes Pires e familia, Eugenio José Cardoso, Alfredo Justo e familia, Manoel Pontes, Eduardo Coteling, Paulo de Assumpção, Isabel de Paula Leite e familia, Augusto Camargo e senhora, Raul Monteiro, Octavio da Silva Costa e senhora, Violeta Quartin, Dr. Orlando de Oliveira, Pedro de Souza, Manoel Teixeira, Camillo Passalacqua, Wanda Pelyrica e familia, Adelaide Magalhães e familia, Sydney Parker, Haroldo W. Steecey, Arthur Purvis, Richard Walsh e senhora, W. Richers e Paul Wollenhanft.

*

A bordo do paquete *Jupiter*, chegaram hontem de Montevidéo e escalas os seguintes passageiros:

Theophilo da Silva, Luiz da Costa Pereira, Adalgisa de Lima Junior, major Raymundo Brigido, Frederico Brink, Hermano Barcellos, Maria Bechara, Alberto Munhoz, tenente Sophonia Dornellas e irmã, Lauro Loyola e familia, Josias de Sant'Anna e senhora, José da Veiga Filho, Emilio Pedroso de Oliveira, Gloria da Conceição, Deolinda de Jesus, Julio Smart, Augusto Santos e José Cunha.

*

No paquete *Brazil*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Francisco Xavier Sobrinho, Tina Caprici, Dr. Gonzaga Campos, Dr. José Pompeu e senhora, coronel Damião Leitão e dois filhos, Maria de Araujo, Amelio Ferreira, Herminio Costa, major Calixto Coelho, Francisco Ferreira da Silva, Olympio Barbosa, A. Campos, G. Vieira de Carvalho, Gerson Rodrigues, Gil Novaes, João Gondim, Alpheu C. de Aguiar, Dr. José Rosa, Dr. Pedro da Fonseca, João de Mendonça, Domingos Souto Maior, capitão Gentil Tavares e familia, José Passos, tenente Joaquim Alves Cavalcanti, José de Menezes, Joaquim Fernandes de Souza, Francisco Eloy, Jorge Rossi, Eugenio Rorrhard, Ignacio Salles, capitão José Xavier, Jannuario Vieira, Adalgisa Bezerra, Antonio da Silva Miranda, J. Lustosa de Araujo, José Barbosa Pimentel, Lazaro Dulk, Bernardo Caldas, L. Almeida, Maria Cardoso, Maria Hortencia e Antonio dos Reis.

*

Chegaram hontem de Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II* as seguintes pessoas:

Martha Baehr, Sigismund Stripelmann, Isabella Moller, Carl Albrecht, A. de Almeida, Dr. J. Gonçalves Walter, Gabriel Rosa e familia, Olavo Faria e familia, M. Ribeiro, Dinah Freire, M. de Barros e filha, Luiz Carlos Freitag e familia, condessa de Ulysses Vianna, Lazaro Mamede, Cecilia Vaz de Carvalho, Raymundo Bandeira e senhora, Helena Bandeira, Antonio de Carvalho Santos, F. Alves de Mesquita e senhora, Martins Santos e familia, Julia de Jesus, Vasco Azambuja e familia, Wenceslão Escobar e senhora e Constantino Valente.

*

De Pernambuco e escalas, chegaram hontem no paquete *Itatinga* as seguintes pessoas:

Amaro Mello, irmãs Helena Debuz e Maria Castete, A. Ferreira, José de Almeida, tenente Custodio dos Reis Principe, Carlos dos Reis Principe, José Maria Piuza, José Fisco, Antonio Barbosa, José Braz, Dr. Pacheco de Oliveira, Francisco de Almeida, Barros Conceição e familia, Arsenio Pestana e senhora, Antonio Prado, Hiolando Bastos, Camillo Sobreira, Hippolyto Cerqueira e Alfredo Magalhães.

*

Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem pelo paquete nacional *Itaituba* os seguintes passageiros:

Laura Baptista e uma filha, Miguel Bichara, João Barbosa, Antonio Valente, Francisco Daunt, G. Gabriel, José Saldanha, Marcondes Maia, Arnaldo de Faria, Cyro de Andrade, capitão Bernardo Padilha e Manoel França.

*

Para Southampton e escalas, seguiram hontem no paquete inglez *Asturias* as seguintes pessoas:

Antonio Augusto Ferreira, barão e baroneza Reilles, conde de Salages e filho, L. José Costallat e senhora, marechal Costallat, O. Penna, Gabriel Abazzil, Augusto Pinho e familia, C. T. Hargreaves, Armando Rocha, Justino da Paixão e senhora, Maria Pereira, J. Dantas Coelho, José Figueiredo, R. Baptista, Arthur Rodrigues, Paulo Gordilho e senhora, Julio Sirio, Antonio Guerra e familia, Manoel José Ferreira Alegria, A. Bueno, Carlos Werneck, David Rabello, A. N. Pereira e conselheiro Camelo Lampreia.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, seguiram as seguintes pessoas:

Ernest Reibnitz, R. Lewy, Carlos Dias, Maria Luiza de Toledo, Dr. Manoel Lainez e senhora, Joaquim José Martins e capitão Bloch e senhora.

*

Esteve hontem de passagem por esta cidade, de volta para Buenos Aires, o Sr. Perez Mendonza, que acaba de fazer longa excursão pela Europa e Estados Unidos da America, com o fim principal de estudar as instituições de educação dos cegos.

O Sr. Mendoza viu e examinou todos os estabelecimento da França, da Allemanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos de Norte America, tendo trazido de toda parte innumeras photographias, plantas, relatorios e informações sobre a educação de meninos cegos. Magnificos edificios, jardins e campos de recreio, em que se vêem cegos fabricando tapetes, artefactos de vime, de missangas, flores artificiaes, tecendo e empalhando moveis, etc. Cegos afinadores e concertadores de piano, telegraphistas, telephonistas, massagistas, salas cheias de cegos que trabalham em machinas de escrever, amphitheatros de gymnasticas, avenidas com bicycletas, cegos que as percorrem em pelotões ordenados, jogadores de bola e quilhas, serviços de cozinha e todos os arranjos domesticos, executados por cegos; villas operarias povoadas exclusivamente por cegos,que exercem diversos officios. De tudo quanto dá noticia o Sr. Mendoza, é evidente que os paizes em que a educação dos cegos está mais aperfeiçoada são a Inglaterra e Norte America.

O Sr. Mendoza é um extremado propugnador da educação dos cegos.

Com todos os dados que colligiu, em sua longa viagem, elle pretende obter do governo de sua patria o apoio necessario para a creação de um estabelecimento modelo para a educação dos cegos.

O Sr. Mendoza é o instituidor do "Premio Mendoza", que se confere annualmente no Instituto Benjamin Constant desta cidade ao alumno cego que obtem as melhores notas nos exames annuaes.

Fallecimentos.

1º TENENTE AUGUSTO BABO JUNIOR

A' rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.118, falleceu hontem o 1º tenente da armada Augusto Babo Junior, filho do finado capitão de mar e guerra Antonio Babo.

O tenente Augusto Babo era um official distincto, muito prezado por seus collegas e muito considerado em nosso meio social.

Por motivo ainda ignorado, o desditoso official poz termo á sua vida com uma carabina Mauser.

A nova do fallecimento do tenente Babo Junior causou o maior pesar.

Realiza-se hoje o enterramento do estimado militar, saindo o seu feretro da casa de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, na cidade de Campos, ás 2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Thereza Abranches, mãi do Dr. João Evelino Abranches, capitalista da nossa praça.

*

Falleceu hontem, sendo sepultado hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o 1º tenente Eduardo José do Nascimento, engenheiro machinista da armada.

*

Falleceu hontem, em Friburgo, onde exercia o cargo de director do sanatorio naval, o capitão de mar e guerra graduado Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar, medico.

*

Falleceu hontem nesta capital o capitão de mar e guerra Francisco Esperidião Rodrigues Vaz.

Seu enterramento será feito hoje, ás 4 ½ horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 178.

Baptizados.

Na matriz da Candelaria, baptiza-se hoje, a 1 hora, o interessante menino Alcirio, primogenito do nosso collega de imprensa Müller de Carvalho e de D. Dinorah Dardeau de Carvalho.

Serão paranymphos a professora cathedratica D. Alcira Dardeau Alvares Coelho e seu esposo, Sr. Hilario Antonio Alvares Coelho, funccionario da Estatistica Commercial.

Anniversarios.

Passou hontem a data do anniversario natalicio do Dr. Alberto de Oliveira Diniz, integerrimo magistrado da Relação do Acre.

*

O Sr. Manoel Candido de Leão, director da Caixa de Amortização, fez annos hontem.

*

A senhorita Altair de Azevedo, filha do general Thaumaturgo de Azevedo, recebeu hontem muitos cumprimentos pela passagem da sua data natalicia.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

*

Esteve em festa hontem o lar do general Felippe de Mello, pela passagem da data commemorativa do primeiro anniversario de seu netinho Francisco Clementino, nome do avô paterno, filho da Exma. Sra. D. Violeta de Mello Dantas e do tenente da armada Raul Dantas.

São avós paternos de Francisco Clementino o Dr. Francisco Clementino de Santiago Dantas e sua Exma. esposa, D. Justa Dantas, e avós maternos o general Felippe de Mello e a Exma. Sra. D. Geraldina de Mello.

*

Passa hoje a data natalicia do tenente Homero Maisonette, professor do Collegio Militar desta capital.

*

Acha-se hoje em festa o lar do major Antonio Pedro Borralho, que completa 71 annos de idade.

Este official alcançou, como voluntario, as dragonas do primeiro posto nos

campos do Paraguay, onde praticou actos de valor.

*

Fez annos hontem a senhorita Delia Agrippino de Azevedo, filha do deputado federal Agrippino de Azevedo.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Franquilina dos Santos, esposa do Sr. João Luiz dos Santos, chefe das officinas de impressão do *Albor*.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Ignacio Muller de Carvalho, negociante nesta praça e irmão do nosso collega de imprensa Muller de Carvalho.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Amalia de Azevedo.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Moraes e Silva, despachante da Alfandega desta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Lucilia de Souza Ribeiro.

Por este tão justo motivo realiza-se em sua residencia uma *soirée*, que será a ultima da actual estação, que aos seus amigos offerecerá a familia Souza Ribeiro.

*

Faz anos hoje a senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, filha do casal Souza Ribeiro, que todo o Rio conhece e preza.

Casamentos.

Realizou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial da Exma. Sra. D. Palmyra Ferreira da Silva, filha do negociante Francisco Ferreira da Silva, com o Sr. Albertino Monteiro da Silva, funccionario da Estrada de Ferro.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. Vicente da Costa Coimbra, chefe de impressão da Imprensa Nacional, e a sua esposa, D. Victoria Maria da Costa Coimbra.

Enfermos.

Desde ante-hontem que se acha enfermo o major Euclides Moura, secretario do ministro da viação.

S. S. tem recebido na sua residencia grande numero de amigos, desejosos de conhecer de seu estado, que felizmente não inspira grandes cuidados.

Enterros.

O *Jornal de Noticias*, da Bahia, de 23 do corrente, dá a seguinte noticia do sepultamento de D. Anna Gordilho Costa Alves:

"No carneiro n. 27 da Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Pedro, no cemiterio do Campo Santo, ficou sepultado hontem, cerca de 11 horas, o corpo da Exma. Sra. D. Anna Gordilho Costa Alves, respeitavel viuva do negociante Sr. Julio Alves, prezada mãi dos Srs. pharmaceutico Emilio Alves e Alberto Alves, irmã dos Drs. Alfredo, Affonso e Eduardo Gordilho Costa e cunhada dos Srs. Antonio, Arlindo e Deocleciano Alves, negociantes nesta praça.

O feretro, saido da residencia á rua Ferreira França n. 30, foi collocado em carro da Empreza de Carruagens, tomando logar em bonds da Linha Circular muitos convidados, amigos das dignas familias enlutadas, e dentre elles o representante do Sr. governador do Estado.

No carneiro, como sobre o caixão, foram depostas bandejas com flores, enviadas por A. C. Machado, familia Felix Campos, familia Ernesto Barbosa Coelho, familia Arlindo Alves, D. Francisca Adelina Espinola de Athayde e dos filhos da extincta, Emilio, Alberto, João, Christovão, Adelina e Lybia.

Sobre a sepultura ficaram depositadas capelas com as seguintes inscripções: "A' minha boa irmã e madrinha, saudades do Arthur"; "Eterna recordação do irmão Alfredo"; "Infindas saudades do irmão Eduardo"; "A' nossa querida mãi, infindas saudades e eterna gratidão dos filhos Emilio, Alberto, João, Christovão, Adelina e Lybia"; "A' nossa querida mãi, infindas saudades de suas filhas Lydia e Adelina"; "Lembrança de Antonio Luiz Alves e sua familia"; "A Beauzinho, saudosa lembrança dos tios Pedro e Maria"; "Ultima lembrança do infeliz filho Alberto"; "Lembrança dos seus compadres Adelina e Pedro Porto"; "Lembrança de seu cunhado Deocleciano Alves e familia"; palma de flores naturaes, "Lembrança do cunhado Arlindo Alves e familia", e capella de H. Cros e familia.

A todos os dignos parentes da Exma. Sra. D. Anna Gordilho Costa Alves renovamos sentimentos de pesar por esse fallecimento."

*

Foi sepultado hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o Sr. Benedicto Alfredo da Silva Pinto, professor jubilado do Estado do Rio.

Innumeras foram as pessoas que compareceram ao seu enterro.

Missas.

Será suffragada hoje, em missa realizada em commemoração ao 7º dia do seu fallecimento, a alma de D. Senhorinha Maria Candida.

*

A familia de Pedro Francisco de Oliveira faz rezar hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, missa de 7º dia de seu fallecimento.

*

A banda de musica do couraçado *São Paulo* e a guarnição do couraçado *Minas Geraes* mandam dizer missa por alma do ex-cabo de esquadra musico Candido Balduino dos Passos na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, no dia 4 de novembro, ás 8 horas, e convidam os seus collegas da armada e do exercito para que se dignem comparecer.

*

Em suffragio da alma de D. Haydéa Favilla Alves, extincta esposa do nosso companheiro de redacção Mario Alves, será rezada hoje missa de 7º dia de seu passamento, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

*

A devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na Irmandade da Cruz, faz rezar hoje, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma de D. Francisca Ratton.

*

Por alma de D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz será rezada hoje, ás 9 horas, missa na matriz de Sant'Anna.

*

Os 2ºs tenentes da turma de 1908 fazem celebrar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do seu fallecido collega Stilicon Moniz Freire.

*

Na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier será rezada no dia de finados missa por alma do Dr. Manoel Maria Del Castillo. Em seguida a esse acto funebre, que terá logar ás 10 horas, será inaugurado o mausoléo que o pessoal da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil fez construir e onde foi sepultado aquelle engenheiro.

*

Reza-se hoje, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso, missa commemorativa do 18º anniversario do fallecimento de dona Maria Joaquina das Dores.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na matriz da Gloria, missa em suffragio de sua alma.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, será rezada missa de 7º dia por alma de Jurandyr Lourenço de Oliveira na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Venancia Carneiro da Rocha serão rezadas hoje missas de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria e na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

*

A nova administração da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, faz celebrar em sua capela missa de *requiem* com *libera me*, amanhã, ás 9 horas, por alma dos irmãos fallecidos, e para a qual convida os parentes e amigos dos mesmos e os irmãos em geral.

São irmãos fallecidos dessa irmandade os seguintes Srs.: Antonio Augusto Fiuza da Cunha, Candido José Fernandes, Manoel José da Costa, major Arthur Mayrink de Azevedo, padre Januario de Oliveira Rosa, general Dr. Domingos Freire, José Joaquim Pereira da Rocha, Manoel Gonçalves Machado, Pedro Martins Horcades, Arthur Aurelio Ferraz, Antonio José dos Passos Assumpção, Julio Teixeira Pereira, Norberto Barreto, Clemente de Oliveira Ramos, D. Carlota Marques Fernandes, Emilia Marques Faria, D. Silvana Emilia dos Reis e Souza, Palmyra Maria da Conceição, Francisca Lippolis, Nathalia Musso, Manoel José da Costa Velho Junior, Mathias Eugenio da Cruz, Pedro Assis Fernandes Prado, José Joaquim de Queiroz, Dr. José Mariano, José Soutelinho, Carolina Maria Sardinha, Maria Torres Venerando da Graça, Bento Lopes de Castro, Luiz Forte Arruda Barbosa, Simplicio Rita Ferreira, Oscar Siqueira Lopes, João Ribeiro da Silva e sacristão Martinho do Rozendo.

*

Na cathedral de Nitheroy, foi hontem rezada missa por alma do Sr. José Gomes Carneiro, pai do academico de medicina José Gomes Carneiro Junior, e cunhado do Sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, chefe de secção do ministerio das relações exteriores.

*

Por alma de seus finados, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil manda rezar, depois de amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja da Conceição.

*

Em commemoração ao 5º anniversario do passamento dos Srs. Ernesto de Pinto, Cesar dos Santos Pimentel e Domingos do Espirito Santo, será rezada hoje missa, ás 9 ½ horas, na matriz do curato de Santa Cruz.

UM DESASTRE HORRIVEL

Um operario despedaçado por uma polia de grande rotação -- As providencias e o seu enterro

Um horrivel desastre paralysou em um momento os trabalhos da fabrica de tecidos S. Felix, á rua Marquez de S. Vicente, com um grande grito de horror e estupefacção de todos que a elle assistiram.

Tinham começado os trabalhos da fabrica e o operario Antonio Soares, de 16 annos de idade, collocando uma escada junto á armação de ferro onde, pelos carretões respectivos, corre a polia da machina de fiação, quiz adaptal-a.

O motor funccionava com toda a sua força.

O infeliz operario foi imprevidente e, lançando a polia ao logar, deixou-se apanhar.

E' indescriptivel o que, então, se passou.

Antonio Soares soffreu as violentas rotações que se succederam e só pararam, quando o seu corpo tinha sido horrivelmente dilacerado.

Estava sem braços; as pernas tinham sido atiradas á grande distancia, o thorax esmagado, o craneo informe, e o sangue jorrava longe ou caia em postas juntamente com fragmentos de seu corpo.

E' facil imaginar o que foi a commovedora scena do despedaçamento do corpo desse pobre operario, sabendo-se que a polia tem força para a rotação de 260 voltas por minuto.

O facto foi communicado á policia e ao local compareceram o medico legista, Dr. Antenor Costa e um photographo policial, além das autoridades do 7º districto.

A directoria da fabrica propoz-se fazer o enterro de seu desventurado auxiliar, cujo cadaver foi removido para a residencia da familia, á rua Jardim Botanico n. 972.

O CORPO DO OPERARIO SUSPENSO PELA POLIA

Pelas escolas.

A Associação Municipal Auxiliadora da Instrucção á Infancia Desvalida realizou tras-ante-hontem, a 1 ½ da tarde, mais uma de suas bellas festas annuaes, comparecendo a directoria da associação, representada pelo seu secretario geral Dr. Octacilio Pessoa e 2º secretario Silveira Faria. O presidente, Dr. Silva Rabello, deixou de comparecer por doente, e esteve tambem ausente o thesoureiro, pharmaceutico Silva Marques.

A caridosa e benemerita associação fez distribuir na escola modelo Tiradentes aos alumnos indigentes das escolas primarias peças de vestuario, calçado, bonés, além de biscoutos e bonbons, e, para a organização da mesa que presidiu a essa festa, convidou os Srs. Virgilio Varzea, inspector escolar do 4º districto, além do Dr. Octacilio Pessoa, as directoras de escolas modelo DD. Orminda Miranda Rodrigues e Maria do Nascimento Reis Santos e o professor cathedratico Alfredo Costa.

A sessão foi presidida pelo Sr. Virgilio Varzea, representando o Dr. Ramiz Galvão, director geral da instrucção publica.

Aberta a sessão, depois de algumas palavras do presidente, o Dr. Octacilio Pessoa expoz o motivo do não comparecimento do presidente da associação, lançando em bellas phrases a historia da mesma, exaltecendo o nome da sua generosa fundadora, a princeza Isabel, do conselheiro Ferreira Vianna, do Dr. Costa Ferraz e de outros vultos eminentes que souberam prestar o seu valioso e dedicado apoio á humanitaria instituição. Referiu-se tambem ao symbolo da associação: um livro sob o sol que rutila no infinito, significando que o livro illumina o espirito e conduz á gloria. Concitou os meninos beneficiados ao amor ao estudo, ao desenvolvimento de sua capacidade intellectual e á conquista das posições superiores, e salientou que o Sr. Virgilio Varzea, depois dos Drs. Leoncio Correia e Silva Gomes, era uma das raras entidades de ensino que sabiam avaliar a alta significação da Protectora da Instrucção á Infancia Desvalida, pelo que nesse momento o saudava em nome da associação.

O Dr. Octacilio entrou depois a fazer a chamada dos alumnos beneficiados, sendo a entrega dos objectos feita por gentis meninas da escola Tiradentes.

No numero de sessenta e seis alumnos attingidos pela distribuição, entraram seis da escola modelo Benjamin Constant, quatro da escola José Bonifacio, seis da escola Estacio de Sá, sete da escola Affonso Penna, 11 da escola Tiradentes, cinco da 11ª escola masculina e oito da 1ª masculina do 5º districto, cinco da 6ª masculina do 10º, quatro da 1ª do 9º, tres da 1ª do 13º, cinco da 1ª do 8º e dois da 4ª masculina do 13º districto.

O premio Dr. Costa Ferraz — medalha de bronze com o emblema da associação — foi dado a uma alumna da escola Tiradentes, Heloysa de Paula Marinho.

Então, o Sr. Virgilio Varzea, em phrases expressivas, referiu-se ao premio e designou a directora da escola Tiradentes, D. Orminda Rodrigues, para o acto de entrega do mesmo, collocando-o ao peito da premiada.

Em seguida effectuou-se a entrega de diplomas de honra aos alumnos que mais se salientaram por sua applicação e procedimento: Sylvio Barradas, Casemiro Rodrigues, Edmundo Costa, Firmino de Almeida e Carlos Bandeira.

Ao encerrar a festa infantil, o Sr. Virgilio Varzea fez a apotheose dos insignes fundadores da instituição: a augusta princeza Isabel, o conselheiro Ferreira Vianna e o Dr. Costa Ferraz, saudando tambem o presidente da mesma instituição e seu esforçado secretario geral.

Terminado o discurso do inspector escolar, offereceu elle a palavra aos professores presentes, directores de escolas modelo e outros, saudando então a princeza Isabel, em nome do magisterio primario, a distincta professora D. Maria do Nascimento Reis Santos.

O professor Alfredo Pedroso, usando tambem da palavra, saudou a instituição da Infancia Desvalida.

Foi, assim, encerrada a brilhante festa annual da philantropica associação, que nesse dia completava quarenta annos de existencia utilissima e bemdita para os meninos pobres das nossas escolas primarias.

Além da assistencia de numerosos professores, estiveram presentes á festa as familias dos alumnos beneficiados.

*

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a congregação da Faculdade Livre de Direito.

*

No curso annexo (nocturno) da Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas e termina ás 10.

*

Damos em seguida o resultado dos exames de promoção de classe da 7ª escola mixta do 7º districto, regida pela professora cathedratica Adelia Chagas de Baracho:

Curso elementar, 1ª classe (professora D. Diamantina de Almeida) — Approvadas com distincção: Lygia de Oliveira Borges, Alice Rodrigues Duarte, Maria da Conceição Barbosa, Arbilina Aluiz, Laura de Paula Bonoso, Euzebia R. Bonoso e Sylvio Santoro; plenamente: Alzira Fonseca, Jayme da Costa, Elisa Maria de Jesus e Eduardo de Souza; simplesmente: Marina de Castro e Alice Mattar.

2ª classe (professora D. Zelinda Rodrigues Silva) — Approvados com distincção: Edith de Souza e Serzedello Correia dos Santos; plenamente grão 9: Olga da Rocha; plenamente grão 8: Maria do Fés, Luiza dos Santos e Ondina Rodrigues; plenamente grão 7: Victoria Capparelli e Helvecio Madureira; plenamente grão 6: Josepha Ferreira; simplesmente: Sebastião Benevides.

Curso médio, 2ª secção (professora dona Rosemira Alves Guimarães) — Approvada com distincção: Aurora Costa; plenamente grão 9: Waldemar Costa; plenamente grão 8: Evangelina Costa; plenamente grão 7: Franklin Pinto.

Curso complementar, 1ª secção (professora D. Agostinha Mara) — Approvadas com distincção: Hilda Pinto, Maria Luiza de Araujo, Alpha de Souza e Zilah Leal; plenamente grão 9: Walkiria Leal e Antonieta Magalhães; plenamente grão 8: Zélia Moitinho.

*

Na Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, completam este anno o curso de agronomia os Srs. Antonio Pires, Alcides Chagas, Armando Esteves, Armando Jordão, Celso Junqueira, Fonseca Hermes, Fausto Luz, Francisco Medina, Felippe Cabral, Gastão Faria, Heli Nogueira, Joaquim Barreto Costa, João Mattos Carvalho, José da Silva Carvalho, José Carvalho Barbosa, José E. Dias Martins, José de Mello Gouveia, José Bonifacio Sampaio, José Maria de Salles, Julio Machado, Julio da Costa Marques, Juvenal Godoy, Juvenal Vieira, Lucas de Souza Dutra, Liberalino Godelha, Leonidas Coelho de Souza, Octavio Costa Gomes, Paulo de Negreiros, Paulo de Lima Correia, Raul Duarte e Raul Lacerda.

*

Hontem, por occasião do encerramento das aulas do 1º anno da Faculdade de Direito, foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus alumnos o erudito lente Dr. Abilio Borges.

Agradecendo a distincção que lhe faziam, pronunciou o Dr. Abilio Borges um eloquente discurso, sendo varias vezes interrompido por prolongados applausos.

Em seguida, tomou a palavra o academico Damon Siqueira, que, em nome do 1º anno, dirigiu algumas palavras carinhosas ao Dr. Abilio Borges, despedindo-se e agradecendo o affecto com que sempre tratou os seus alumnos.

O Dr. Abilio Borges, acompanhado por uma commissão de alumnos, passou entre alas abertas pelos estudantes, até seu automovel, debaixo de calorosos applausos.

*

Encerrar-se-ha hoje, a 1 hora, na Faculdade de Medicina, a aula de pathologia geral, regida pelo professor Pinheiro Guimarães.

Seus discipulos preparam-lhe festiva despedida, orando por essa occasião o academico Veiga Cabral, que, em nome dos collegas do 5º anno medico, lhe offertará rica e bellissima *corbeille* de flores naturaes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Lida a acta, o Sr. Raymundo de Miranda pediu a palavra, fazendo uma rectificação sobre ella. Em seguida foi approvada.

O expediente lido constou de officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições, entre as quaes está a que proroga a actual sessão legislativa até 3 de dezembro proximo.

O Sr. Nilo Peçanha requereu fosse levantada a sessão em signal de pesar pelo passamento do conselheiro Oliveira Figueiredo. Approvado o requerimento, foi a sessão levantada.

CAMARA

Presidencia do Sr. Soares dos Santos.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes fizeram o necrologio do Sr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, requerendo aquelle o levantamento da sessão, em signal de pesar pelo fallecimento de tão illustre brazileiro.

Approvado unanimemente o requerimento, foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente da assembléa legislativa do Estado promulgou, hontem, a lei n. 1.100, elevando a dois contos e quatro centos mil réis...... (2:400$) annuaes, os vencimentos do continuo da secretaria da assembléa legislativa, sendo dois terços de ordenado e um terço de gratificação, sujeitos ao imposto de 5 o|o.

—Deve assumir hoje o cargo de inspector de agricultura e industria o Dr. Ary Fontenelle.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha um vasto trecho de Copacabana, comprehendido entre a rua Salvador Correia, á saida do tunel novo e a rua Inhangá, proximo á praça Malvino Reis, votado ao mais completo abandono por parte de todos quantos têm a obrigação de zelar pelo bem estar e, principalmente, pela saude da população.

Da parte da Prefeitura esse abandono é sensivel, não obstante o alludido trecho estar, em grande extensão, edificado, como, por exemplo, nas ruas Buarque, Goulart e Belfort Roxo. Nem calçamento, nem passeios, nem escoamento de aguas pluviaes dá a Prefeitura aos abandonados moradores d'ali; como consequencia, não ha limpeza publica e, muito menos policiamento. Da parte da Saude Publica esse abandono passa a ser criminoso, porquanto, em um terreno que a Prefeitura destinou a jardim, terreno esse limitado pelas ruas Buarque, Belfort Roxo, Avenida Atlantica e uma outra rua cujo nome nos nos occorre, ha innumeras lagoas de aguas pluviaes estagnadas, montes de lixo, immundicie de toda sorte, e os mosquitos fervilham em nuvens assombrosas, invadindo as casas proximas e tornando-se um verdadeiro martyrio para os moradores das citadas ruas que, por nosso intermedio, pedem misericordia á Prefeitura e, principalmente á Directoria de Saude Publica, a qual deve ter em vista a quadra que vamos atravessar.

—Escrevem-nos:

"Bastante razão tinham os moradores da rua Paysandú, quando descrentes das providencias officiaes appellaram para a imprensa, no sentido de impedir que fosse consummado o attentado de matar uma bella palmeira daquella rua para facilitar a entrada do automovel de propriedade de um cavalheiro para a "garage" que o mesmo pretendia construir nos fundos de sua residencia.

Tendo-se levantado contra essa monstruosidade a grita da imprensa, aquelle cavalheiro entendeu de melhor alvitre parar na sua descabida pretensão, esperando realizal-a mais tarde, o que hontem succedeu!

Hontem o referido cavalheiro dirigiu o ataque ao tronco da palmeira que ha quatro ou cinco mezes mandara por meio de injecções feitas por um seu empregado.

Era de ver a calma com que esse sabio á frente de 20 homens dirigia a derrubada da pobre arvore que cahia ao embate dos machados dos assaltantes!"

—Reclamam moradores do morro de S. Carlos contra a criação de porcos que se faz em uma casa da rua S. Roberto, cujos fundos dão para a casa da rua Santo Henrique n. 20, onde se póde informar.

A hygiene publica naturalmente vai providenciar.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — "La Vedova Allegra, de Franz Lehar.

Pelos corredores do Lyrico hontem, antes de oito e meia, já havia grande animação. O theatro estava repleto e havia razão para isso, pois cantava-se a popularissima, batidissima e apreciadissima *Viuva Alegre*. A linda musica de Franz Lehar ainda attrahe e ha de attrahir muitas e grandes concurrencias.

Todavia, pelos corredores, era um grande choro de lamentações por não vir no cartaz o nome de Chaplinska. Todos entendiam que a graciosa actriz é que devia fazer o papel de Anna Glavari.

E o Sr. Zoffoli, que figurava como Danilo, daria realmente o interessante galan da opereta?

Eram outras tantas interrogações a que o *velarium*, abrindo-se pouco depois de 8 1|2, se encarregou de responder.

O scenario admiravelmente brilhante do 1 acto e os trajos elegantissimos das mulheres promettiam logo uma *Viuva Alegre* pelo menos distincta.

E esse 1º acto foi bem executado nas suas linhas geraes.

Quando a Sra. Ivanisi entrou em scena, foi recebida friamente.

Todavia o publico pouco a pouco foi se sympathisando com a distincta actriz. A valsa que ella cantou foi applaudida com sinceridade por *todo* o publico.

A Sra. Ivanisi desde logo mostrou ser uma Glavari discretamente alegre, elegante, graciosa e sobretudo *distincta*.

A Sra. Morini, que fazia Valencienne, revelou desde logo a sua linda voz. Infelizmente os seus duetos não tinham o relevo que ella é capaz de dar, isto por causa do seu companheiro Ciprandi que, apesar de estar hontem um pouco melhor que na *Figlia del Brigante*, francamente, não tem voz para cantar uma parte de responsabilidade como a de Rossillon.

O Sr. Zoffoli fazia Danilo, um Danilo elegante, é verdade, apparentemente gracioso, mas muito mais preoccupado com os camarotes, com a platéa e até com as galerias, do que com Anna Glavari.

A sua voz, que aliás não é de todo desagradavel, tem por vezes uma tal seccura de timbre que irrita os nervos ainda dos menos propensos a irritações.

E o 1º acto terminou sob applausos mais ou menos reservados.

O segundo começou sob melhores auspicios, pois foi realmente applaudida a canção do principio, a que a Sra. Ivanisi emprestou uma grande expressão.

O que, porém, acabou de vez com a reserva da platéa foi a *marcia delle donne* que foi bisada.

E durante todo esse acto tanto a Sra. Morini como a Sra. Ivanisi cantaram admiravelmente e deram-nos, juntamente com os córos, um esplendido bailado.

O terceiro acto esteve na altura dos precedentes, quer pela parte scenographica, que era scintillante, quer pela parte musical.

E' de justiça dizer que Gonsalvo fez muito bem o seu papel de Barão Zeta; e Orlandini provocou do publico as mais francas risadas com a sua irresistivel e espontanea veia comica.

A orchestra, sob a regencia do maestro Gemare, esteve irreprehensivel.

De sorte que a *Viuva Alegre* de hontem nas suas linhas geraes agradou.

Foi pena que os dois tenores não estivessem na altura de acompanhar de perto as duas primas donnas Morini e Ivanisi, sendo que esta ultima póde ufanar-se de haver em muito excedido a espectativa da platéa.

—Hoje não ha espectaculo. Amanhã, será levada a opereta *Reginetta delle Rose*.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER—*Um noivado de arrelia*, vaudeville em tres actos, de H. de Cotens e V. Pierre Veber, traducção de Candido Costa.

No popular Cinema-theatro Chantecler, o interessante vaudeville *Um noivado de arrelia*, de Cotens e Pierre Veber, adaptado á nossa scena por Candido Costa, proporcionou hontem, em primeira, uma bella noite aos seus frequentadores.

A representação do vaudeville é feita com grande correcção e provocou forte applauso ao optimo elenco do Chantecler.

Um noivado de arrelia é peça para muitas noites.

THEATRO RECREIO — "La verbena de la paloma", zarzuela em um acto, de Ricardo de la Vega, musica de Tomás Breton; "Alma de Dios", zarzuela lyrica, em prosa, em um acto e quatro quadros, de Carlos Arniches e Garcia Alvarez, musica de José Serrano.

A Companhia Pablo Lopez tem um repertorio inesgotavel! Cada noite, uma primeira e sempre optimas as suas primeiras. Hontem "La verbena de la paloma" e "Alma de Dios", foram as zarzuelas que foram á scena no theatro da rua do Espirito Santo.

"La verbena de la paloma" é uma deliciosissima zarzuela em um acto, de Ricardo de la Vega, musicada por Tomás Breton, que todos os nossos "trezentos de Gadeão" do bom theatro, conhecem. E a "troupe" Pablo Lopez deu-lhe uma representação esplendida, como, talvez, ainda não havia apreciado a nossa platéa.

Nenhuma necessidade temos de destacar o trabalho deste ou daquelle artista. A não ser Elena Parada, que é uma figura de permanente destaque na companhia hespanhola, e que esteve admiravelmente ao lado de Pequita Lopez, todos os que tomaram parte na peça defenderam brilhantemente os seus papeis. E os córos, igualmente, merecem applausos sem reticencias.

A orchestra foi bem e os scenarios foram regulares.

"Alma de Dios" é uma interessantissima composição de Carlos Arniches e Enrique Garcia Alvarez, um acto brilhantissimo de passagens scintillantes de "humour", de "salero" e de espirito, sem as escobrosidades ultra picantes das peças "só para homens", apesar de não annunciadas assim.

A musica de José Serrano, festejado na Hespanha como inspirado compositor, tem phrases muito agradaveis.

A representação de "Alma de Dios" bastaria para consagrar a companhia hespanhola, do Recreio, se os seus fóros já não estivessem firmados com as récitas anteriores.

Matias, é um personagem de um comico a provocar gargalhadas francas e foi caracterizado esplendidamente, mas, se alguem merece aqui assignalada referencia, incontestavelmente, á Sra. Josephina Soriano cabe este direito. Em Ezequiela, uma mulher de genio forte, foi aquella artista uma semi-caricata do mais alto valor, que mereceu, justamente, repetidos applausos do publico, a quem proporcionou motivos para riso continuo.

A platéa fe Matias repetir quatro vezes as coplas:

Hoy me han dicho dos niñas
"demimondentes"
dénos usté dos perros
si están calientes;
y yo les dije,
por mi salú,
como os pilláre solas,
fú... fú... fú... fú...
Um gato y una gata
por los tejados
sorprendi hace dos noches
amartolados
y dijo el gato
si quires tú
cuando este se los rire
fú... fú... fú... fú...
Castañas calienti
guiriu, guiriu,
son las de resultao,
que las pilonguiriu,
guiriu, guiriu,
dan collco cerrao,
y esto lo digo yo,
que sé quieren lo ha tenido
cerrao del tó.

Matias teve de improvizar algumas coplas, para a platéa, que as applaudiu freneticamente.

Luiz Anton teve que bisar o lindo numero da canção do cigano, que tem esta letra:

Canto mendigo errante
cantos de tu niñez,
ya que nunca tu patria
volverás a vêr.
Hungria de mis amores
patria querida,
llenan de luz tus canciones
mi triste vida.
Vida de inquieto
y eterno andar,
que alegro solo
con mi cantar.
Canta vagabundo
tus miserias por el mundo
que tu cancion quizá
el vento llevará
hasta la aldea
dondo tu amor está.
El caminar siempre errante
es mi triste sino
sin encontrar descanso
em mi camiña.
Ave perdida
nunca ha de hallar
un vido amante
donde cantar.

Sob uma prolongada salva de palmas e grandes acclamações, terminou hontem o espectaculo do Recreio. E bem mereceram todos os artistas este reconhecimento do publico, os córos e orchestra da mesma fórma.

Hoje, novamente em primeira, "D. Juan Tenorio".

Theatro Apollo.

Está hoje em festa o theatro Apollo, por motivo da récita da sympathica actriz Zazá Soares, a estrella da companhia que ali trabalha.

Subirá á scena o mimoso *lever de rideau* em verso intitulado *No camarim da actriz*, que faz parte da bagagem theatral do nosso companheiro de redacção Carlos Bittencourt.

Leve e saltitante, o *Camarim da actriz* tem a seguinte distribuição: Actriz, Zazá Soares; Poeta, Olympio Nogueira; Contra-regra, Eduardo Vieira.

A seguir representar-se-ha a revista *O ranzinza*, de Armando [illegible]ego e Alvaro Peres.

Depois haverá um intermedio, no qual fará a sua *rentrée* no palco carioca o applaudido tenor portuguez Salles Ribeiro, apresentando-se tambem o amador Arcadio de Menezes.

Eis a ordem do intermedio:

Versos, pelo distincto amador portuguez Sr. Arcadio de Menezes — *Vissi d'arte*, da *Tosca*, pela beneficiada, Zazá — *Io non ho che una povera stanzetta*, da *Boheme*, de Leoncavallo, pelo tenor E. de Carvalho —*Oublions le passé*, valsa, pela actriz Emma de Souza — *As flores*, dueto por Zazá e Raul e Soares — *Una furtiva lagrima*, a celebre romanza de E. Donizetti e *Não é verí...*, romanza, pelo tenor Salles Ribeiro — *Barbeirinho de Sevilha*, por Zazá e Carvalho.

Abrilhantará o espectaculo uma banda de musica que tocará durante os intervallos.

Dada a sympathia de que goza Zazá Soares na platéa carioca, é natural que o Apollo apanhe uma enchente colossal, logo á noite.

Palace Theatre.

A direcção do Palace Theatre correspondendo ao sempre crescente favor do publico e de seus elegantes frequentadores, offerece hoje oito importantes estréas de artistas chegados pelo vapor *Asturias*, e que são: Borleon, notabilissimo saltarim; La Perlowa, bailarina moderna á transformação, dos principaes concertos parisienses; Cline e Clark, bailarinas inglezas; Ester de Marini, cantora italiana; Demoysy, cantora franceza; Julia Weber cantora alegre, e Annita Niegiskaja, cantora cosmopolita.

Na primeira quinzena do proximo mez, estreará a estrella La Belle Rosalba, vinda directamente da Europa, precedida de justa fama, conquistada nos primeiros *music-halls* do mundo, e que em suas dansas selectas exhibirá decorações e vestuarios para ella ideados pelo celebre Caramba, o eminente director da companhia que trabalha actualmente no Lyrico.

Um velho pintor.

Ao director da Escola de Bellas Artes, professor Rodolpho Bernardelli, foi endereçada a carta seguinte:

"Ha pouco tempo tive a ventura de ver alguns trabalhos de paizagens assignados pelo Sr. Pedro Eduardo Salusse, nascido em 1827, na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

Achando esses trabalhos deveras interessantes, quiz então completar as informações sobre este artista, desconhecido no nosso meio artistico.

Fui apresentado ao Sr. Salusse, referindo-me o mesmo ter a avançada idade de 83 annos e haver feito os seus estudos na Belgica, seguindo pelos seus trabalhos enviados á exposição da Academia Real de Antuerpia no anno de 1863, uma medalha de ouro, que ainda hoje possue.

Muitas das importantes télas do Sr. Salusse estão espalhadas em pontos diversos, não sendo possivel reunil-as. No entanto, cerca de uns 150 estudos de animaes e paizagens que o autor ainda conserva, foram por mim examinados, e achei-os verdadeiramente admiraveis, e, levando em conta a época em que foram executados, declaro que bem poderiam ser firmados pelos mais afamados artistas daquelle tempo.

Entre esses estudos ha alguns feitos na sua juventude, sendo certo que o autor, a par das qualidades que o tornaram depois um excellente e consummado artista, incorre em certas ingenuidades technicas, que o artista facilmente percebe, cumprindo, porém, confessar que mais tarde elle entra francamente no periodo de pujança, que o caracteriza como artista proeminente, revelando uma clara visão de conjunto, que é o distinctivo dos grandes mestres.

Muitas vezes transparece nas suas paizagens uma intensa harmonia, melancolica, profundamente admiravel e sempre sincera.

Estou certo de que, se este artista tão consciencioso tivesse continuado a estudar e a produzir em um meio artistico tão adiantado como Bruxellas ou outro centro de arte, augmentando a sua importante collecção de quadros, interrompida ha cerca de 49 annos, por ter-lhe faltado o apoio preciso ao regressar á patria, Salusse seria hoje o precursor da pintura de paizagens nacional.

Querendo a familia do venerando pintor effectuar uma exposição de suas telas, vem por meu intermedio solicitar de V. Ex. se digne conceder para este fim uma sala no edificio dessa escola de bellas artes, tão proficientemente dirigida por V. Ex., pelo tempo que julgardes conveniente, offerecendo assim ao publico em geral e á classe dos artistas em particular occasião de ajuizar do valor de tão eminente artista, que pelo seu talento e pelas suas obras merece um logar de destaque na galeria dos mestres laureados.

Aproveito a opportunidade para subscrever-me com subida estima e elevada consideração. De V. Ex. attencioso, venerador, criado e obrigado—*Carlos De Servi*."

Exposição Souza Pinto.

Encerra-se hoje a magnifica exposição de quadros de Souza Pinto.

A proposito, communicaram-nos que para a Escola Nacional de Bellas Artes foi adquirido um dos esplendidos trabalhos que ali figuram—*Sob a verdura* (nú).

Cinema Theatro Chantecler.

Para hoje annunciam-se mais duas representações do espirituoso "vaudeville" "Um noivado de arrelia".

Cinema Theatro S. José.

Não é preciso dizer que esse theatro será hoje pequeno para receber todos os seus numerosos "habitués". Basta recordar que se realiza esta noite mais uma representação da revista "Não sou cajú".

Pavilhão Internacional.

O programma de hoje não podia ser mais sensacional, pois figura nelle a engraçada e applaudida revista "O chegadinho".

Theatro Recreio.

Representa-se hoje a peça de José Zorrilla, "D. Juan Tenorio", em que toma parte toda a excellente companhia de zarzuela.

Theatro Municipal.

A "Bella Mme. Vargas", a peça da moda, que é um triumpho para o seu autor, João do Rio, repete-se amanhã.

Theatro Maison Moderne.

Hoje haverá funcção variada, tomando parte Blanca de Fleury, Alzira Campos, Concepción Martinez, Brow e Kennedi e outros artistas apreciados.

Cinema theatro Rio Branco.

Está em ultimas representações a já celebre revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica de Paulino do Sacramento, "1.400".

O publico não tem tempo a perder: muna-se de bilhetes.

Theatro S. Pedro.

O "Noivo é outro"... continúa fazendo successos.

A musica é alegre e o desempenho da peça é dos melhores.

A empreza, no intuito de variar os seus espectaculos, tem já em ensaios a revista de grando successo "Conta do Porto".

VARIAS NOTICIAS

Desligou-se hontem do theatro São José, o applaudido actor Asdrubal de Miranda, um dos melhores elementos da companhia que ali trabalha no genero de espectaculos por sessões.

—A companhia de operetas que trabalha no theatro Lyrico está dando os ultimos espectaculos.

—A companhia hespanhola concluirá a sua temporada no Recreio a 26 de novembro.

Na praia do Leme deu-se, pela manhã, mais um desastre de automovel.

João Castellar da Silva foi atropelado, ferindo-se e contundindo-se em varias partes do corpo.

O automovel, já se sabe... proseguiu na sua velocidade.

A sua victima foi medicada na assistencia.

A GUERRA NOS BALKANS

VIENNA, 30.

Noticia o *Reichspost* estar imminente uma grande batalha entre bulgaros e turcos ao longo do curso do rio Ergene e em direcção a Saraj.

CETTINHE, 30.

Communicam de Rieka que a columna do principe herdeiro Danilo se reuniu á do general Martinovitch, a léste de Scutari.

ATHENAS, 30.

No ministerio da guerra foram recebidos telegrammas communicando que as forças gregas se apoderaram, sem opposição, da cidade turca de Verria, na Macedonia.

Accrescentam essas noticias que, com a occupação de Verria, ficaram completamente cortadas as communicações ferroviarias entre Salonica e Monastir.

CONSTANTINOPLA, 30.

A guarnição de Andrinopla, segundo communicações recebidas nesta capital, repelliu hontem as forças bulgaras que atacavam aquella praça forte na direcção de Teher-Kesskeni e Maracho.

Nas proximidades de Wisa travase, desde manhã, grande batalha, occupando as forças turcas posições muito favoraveis. As tropas bulgaras procuram evitar que Wisa seja recuperada pelos turcos.

CETTINHE, 30.

No ministerio da guerra foi recebida communicação de que se está travando importante batalha em Scutari, entre montenegrinos e turcos. Accrescentam essas noticias que é já muito importante o numero de mortos dos dois lados.

CONSTANTINOPLA, 30.

O ministerio está definitivamente organizado sob a presidencia de Kiamil-Pachá. Sómente continuam no gabinete, com as mesmas pastas, Norad-Unghian, ministro dos negocios estrangeiros, e Nazim-Pachá, ministro da guerra.

CONSTANTINOPLA, 30.

Noticia-se que o plano offensivo das forças turcas contra os bulgaros, que começou a ser posto em pratica nos arredores de Wisa, está sendo efficazmente executado, ficando os ottomanos victoriosos.

LONDRES, 30.

Assegura-se que foi descoberto em Beyrouth, na Syria, um *complot* para massacrar os estrangeiros ali residentes.

SOFIA, 30.

As tropas bulgaras occuparam hoje a cidade de Lule Burgas, á margem da estrada de ferro que liga Constantinopla a Andrinopla e a Salonica.

LONDRES, 30.

O primeiro lord do almirantado Sr. Churchill, discursando hoje em Scheffield sobre o conflicto dos Balkans, elogiou a *entente* existente entre as potencias, as quaes, disse, esperam poder intervir rapidamente junto dos belligerantes para a terminação das hostilidades.

BUCAREST, 30.

Passou hoje, por esta capital, com destino a Vienna, o khediva do Egipto.

Acredita-se nos centros politicos que o khediva vai encarregado de uma missão do sultão da Turquia junto ao governo da Austria-Hungria.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 30.

O general Madureira, presidente da commissão de propaganda da defesa nacional, lembrou o alvitre de serem aproveitados, para a acquisição da esquadra, os fundos em poder das trinta e quatro companhias de seguros que funccionam actualmente no continente e nas ilhas adjacentes. Essas companhias, segundo o projecto do general Madureira, adiantariam o capital necessario para a construcção da grande esquadra, obrigando-se o Estado a pagar os juros e a ficar responsavel pelos sinistros occorridos.

PORTO, 30.

Foi absolvido, na sessão de hoje do tribunal do jury, o Sr. Antonio Claro, director do *Porto*, actualmente ausente no Brazil, no processo que lhe foi movido pela publicação de uns *sueltos* no seu jornal, julgados offensivos ao ex-presidente da Republica, Dr. Theophilo Braga.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

O rei Affonso XIII está recolhido ao leito, atacado de grippe.

—Chegou hoje a esta capital o Sr. Montero Rios, presidente do Senado.

MADRID, 30.

A parede dos estudantes das escolas superiores toma um caracter agudo, sendo difficil prever quaes as suas consequencias.

A policia de Bilbáo foi obrigada a intervir para dissolver uma grande manifestação de protesto, que fazlam os estudantes daquella cidade.

Os estudantes da Escola de Engenharia Civil de Barcelona invadiram as aulas hoje, pela manhã, das faculdades de Literatura e de Direito e aggrediram os respectivos professores.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

No prado de Newmarket foi disputado hoje o premio "Cambridge Shire", que foi ganho por Adamble. Em segundo logar chegou La Boheme II e, em terceiro, Drinmore.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Na ponte de Janowitz deu-se um encontro de trens, em que ficaram feridas quarenta e seis pessoas.

BERLIM, 30.

Telegrammas de Dantzig informam que o kronprinz, durante uma caça que hontem fazia nos arrabaldes daquella cidade, caiu do cavallo em que montava, ferindo-se ligeiramente na cabeça.

O estado do principe herdeiro não inspira cuidados.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 30.

Telegrammas de Liorne informam que os soberanos visitaram hoje os officiaes e soldados feridos e doentes, procedentes da Lybia, e que ali se encontram em tratamento.

ROMA, 30.

Falleceu hoje em Piacenza o deputado Giuseppe Manfredi.

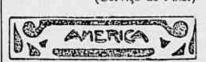
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 30.

O governo declarou *persona grata* o Sr. Garroni, que será nomeado embaixador da Italia nesta capital.

— O sultão telegraphou ao general Nazim-bey felicitando-o pela sua acção no combate de Kirk-Kilisse contra os bulgaros.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

Foi condemnado á morte o tenente de policia Becker, accusado de principal responsavel pelo assassinato do jogador Rosenthal.

WASHINGTON, 30.

O governo ordenou que partam para as aguas da Republica de São Domingos dois navios de guerra, afim de garantir e defender os interesses norte-americanos estabelecidos naquelle paiz.

NOVA YORK, 30.

Dos estaleiros de Brooklyn foi lançado hoje ao mar o "super-dreadnought" *New-York*.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 30.

Em Saltillo, provincia de Coahuila, foram fuzilados trinta e oito partidarios do general Orozco, que haviam sido capturados em uma escaramuça com os federaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Continúa a chover torrencialmente. O forte vento que caiu em vasta zona dos arredores da capital, causou grandes prejuizos nos pomares e sementeiras.

Grande numero de casas ribeirinhas foram invadidas pelas aguas, tendo havido alguns desmoronamentos. Quasi todas as linhas telephonicas soffreram avarias, estando o serviço interrompido.

— O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, transferiu para quando o tempo o permittir, a revista das tropas aquarteladas no Campo de Mayo, que devia realizar-se hoje.

— Contrariamente ao que se esperava, parece certa a victoria dos radicaes nas eleições da provincia de Salta.

— Será inaugurada, no dia 5 do proximo mez de novembro, a exposição de plantas e flores, no passeio de Palermo.

— Falleceu a distincta senhora D. Cornelia Bizarro, que representou papel saliente na lucta contra o dictador Rosas.

—Os radicaes de Cordoba pediram ao presidente da Republica senhor Saenz Peña a nomeação de um delegado do governo para fiscalizar as eleições, visto os funccionarios publicos procurarem todos os meios para fazer triumphar os candidatos officiaes.

— O presidente da Republica senhor Saenz Peña, receberá amanhã a commissão de commerciantes e industriaes hespanhoes, que aqui se acham em missão commercial, que lhe fará a entrega da carta autographa do rei Affonso XIII, de que é portadora.

— O jornal *La Nacion* publica circumstanciada noticia do banquete offerecido pelo jornal *O Paiz* ao senador Manoel Lainez, e dos discursos pronunciados nessa occasião, accrescentando que as palavras daquelle senador, reflectem fielmente a opinião argentina a respeito do Brazil e das relações entre os dois paizes.

Tambem descreve a visita do senador Lainez ao marechal Hermes da Fonseca e o almoço que lhe offereceu o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, no palacio Itamaraty.

— Os ultimos telegrammas recebidos informam que os Estados Balkanicos alliados continuam a sua avançada contra a Turquia, que não reage nem reagirá.

E' esperada a todo momento a noticia da occupação da cidade de Verria, que abre o caminho para a cidade de Salonica.

Telegrammas recebidos das provincias informam que o forte temporal acompanhado de vento impetuosissimo e o granizo que tambem tem caido em muitos pontos, produziram grandes estragos nas plantações e nos centros povoados, sendo bastante avultados os prejuizos.

— O senador Ugarte convidou todos os governadores das provincias para de commum accordo formarem uma liga defensiva contra a influencia dos radicaes.

— Foi decretado o augmento de 20 o|o nos ordenados dos professores de todas as escolas e institutos de ensino do governo.

— O ministro da Republica Argentina em Berlim acredita ser muito difficil que, tanto a Turquia como a Bulgaria, permittam aos officiaes do estado-maior do exercito argentino, incorporados ao exercito allemão, acompanhar as operações da guerra entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 30.

Já estão concluidas onze estações radiotelegraphicas em 3.200 kilometros de extensão, na Terra do Fogo, destinadas a communicações dos vapores em viagem pelo sul da America.

Os serviços já estão a 700 metros de distancia do porto da capital.

— A segunda conferencia realizada de hoje, pelo deputado Marcello Alvear com o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, foi bastante longa e versou sobre os acontecimentos da provincia de Cordova, então em evidencia.

Nessa conferencia o Dr. Marcello insistiu na denuncia que anteriormente fizera contra o officialismo naquella provincia, que está accumulando novos empregos e exercendo uma extraordinaria pressão sobre os eleitores pertencentes ao partido radical.

Este faz, por intermedio do mesmo deputado um energico protesto e reclama do presidente da Republica uma providencia que lhe facilite o desempenho das suas funcções eleitoraes.

— No meio de uma grande concurrencia, embarcou o cadaver do Sr. Oswaldo Cervolli, celebre revolucionario que esteve tres annos preso em Montevidéo, condemnado como autor de uma tentativa de assassinato contra Batlle y Ordoñez, presidente do Uruguay.

Os nacionalistas desta Republica erigirão á sua memoria, nesta cidade, um monumento.

BUENOS AIRES, 30.

O ministro plenipotenciario do Chile nesta Republica offerecerá hoje um banquete ao ministro plenipotenciario da Italia na Argentina, senhor Aldunate Bascunan, por motivo de sua partida desta capital para Santiago.

recido ahi pela directoria do *Paiz* ao senador Lainez. Esse bello gesto de confraternidade americana teve aqui sympathica repercussão, sendo geraes os commentarios elogiosos á politica de amisade e de paz, adoptada ha muito pelo Brazil.

— Cairam chuvas torrenciaes que causaram grandes beneficios ás culturas.

—Dizem de Buenos Aires que o engenheiro Silva Freire, que foi portador de credenciaes do ministro Lauro Müller para o ministro das relações exteriores da Argentina declarou ali que não se immiscuiria em trabalhos no Salto Grande do Iguassú. Entretanto soube-se que os senhores Silva Freire, Monlard e Benevides, acompanhados do Sr. Roberg, consul da Russia, foram em estrada de ferro até Montecaseros, de regresso do Salto Grande, onde permaneceram um dia.

De volta a Buenos Aires, o Sr. Silva Freire permaneceu quatro dias nesta capital, ignorando-se o rumo que tomou. A informação é exactissima.

— Toda a imprensa registra com minuciosos detalhes o banquete offerecido pela legação do Brazil ao presidente da commissão uruguaya demarcadora dos limites da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

El Dia disse que o discurso pronunciado nessa occasião, pelo senhor Lengruber Kroff constitue bellissima peça literaria.

El Diario del Plata, tambem faz referencias elogiosas a esse discurso, no qual o encarregado dos negocios do Brazil, recordando a memoria do barão do Rio Branco, disse que o actual ministro das relações exteriores do Brazil, o Dr. Lauro Müller, é o continuador da politica externa de paz e fraternidade do chorado chanceller.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 30.

Continuam as chuvas torrenciaes inundando casas e ruas.

— O Sr. Manini y Rios recusou a apresentação de sua candidatura para o preenchimento de uma vaga de senador no Congresso Federal.

(Agencia Americana.)

FORTALEZA, 30.

Assumiu o cargo de engenheiro da sub-commissão de estudos dos por-

— O presidente do Mexico, senhor Madero, respondeu ao appello que lhe fizera o Atheneu desta cidade, pedindo o indulto de alguns revolucionarios naquella Republica condemnados á morte.

O telegramma portador da resposta desagradou sobremaneira, pois que é uma evasiva laconica, secca e aspera, affirmando que a sentença fora cumprida.

Desse modo, diz o Atheneu, S. Ex. fugiu ao cumprimento elementar de um dever que, entre os fidalgos, obriga a ser-se gentil, não permittindo esquivança a um pedido, quando concebido nos termos em que o foi o do Atheneu.

— Falleceu nesta capital o senhor Jacobo Berro, uruguayo e exaltado nacionalista, que foi por largos annos estabelecido aqui, onde gozava de geral estima e muita consideração.

Como politico exerceu nesta capital diversos cargos, entre elles o de medico da policia, em que prestou relevantes serviços como professor publico, em diversos processos celebres, em que a sua alta competencia esteve em provas.

—Realizou-se hoje o consorcio da senhorita Angela Alzaga Unzué com o Sr. Gonzalez Segura, comparecendo ao palacio Alzaga a elite portenha.

O palacio achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes, especialmente de rosas.

— Continuam as chuvas, sempre torrenciaes.

O pluviometro registra hoje 19 milimetros.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

Formou-se nesta cidade um *trust* de omnibus e automoveis.

Desmente-se terminantemente que haja qualquer desintelligencia entre as relações do Chile e da Bolivia, conforme se propalara.

— Realizaram-se no porto de Callao algumas experiencias com o submarino Ferré, ultimamente mandado construir.

Essas experiencias deram muito bons resultados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30.

Todos os jornaes publicam largas descripções do grande banquete, offe-

tos de Fortaleza e Camocim o Dr. Antero do Amaral, chegado ultimamente do Pará, onde exercia identicas funcções.

—Os jornaes desta cidade publicam um edital da inspectoria das obras contra as seccas, abrindo concurrencia para a construcção do açude de Poços dos Páos, no municipio de S. Matheus.

—Foi hontem muito cumprimentado o bispo diocesano D. Manoel da Silva Gomes, por motivo do seu anniversario de sagração.

—Realizaram-se com muita solemnidade as exequias celebradas por alma do deputado João Carlos da Costa Pinheiro.

O presidente do Estado fez-se representar.

— A Phenix Caixeiral fez celebrar suffragios em commemoração ao anniversario do fallecimento do Sr. José Perdigão Bastos, um dos seus socios fundadores.

—Consta que diversos advogados desta capital vão requerer *habeas-corpus*, afim de ser permittido o funccionamento da Assembléa Legislativa.

FORTALEZA, 30.

Reappareceu a *Imprensa*, censurando o intendente municipal pelo seu acto de demissão do secretario da Camara Municipal, Sr. Rodolpho Riffas.

FORTALEZA, 30.

O *Unitario*, commentando hoje o exercicio de tiro feito pela policia, diz que elle teve por fim amedrontar os representantes da Assembléa Legislativa.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30.

Começaram hoje as sessões preparatorias do Congresso do Estado, devendo sua abertura realizar-se no dia 1 de novembro.

— O general Dantas Barreto aceitou o convite que o Dr. Alberto Maranhão lhe dirigira para, conjuntamente com este Estado e Parahyba, combater o banditismo nos sertões dos tres Estados.

— O Sr. José Chaves, redactor da *Provincia do Pará*, aqui chegado hoje, falleceu amanhã com destino a Belém.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Foi hoje publicada a chapa dos candidatos ao Congresso Estadual, deste modo: para senadores, Drs. Fabio Silveira de Barros, Bernardo José da Camara, Oswaldo Machado, Pedro Correia, Francisco Ribeiro Meirelles e commendador José Pereira de Araujo; para deputados, pelo 1º districto, Drs. Antonio Vicente Pereira de Andrade, Arthur Moniz, Pedro Velho, Thomaz Caldas, Antonio Amorim, Joaquim Guerra, professor Pedro Lemos, tenente Gastão da Silveira, typographo João Ezequiel, e pelo 2º districto, padre José Cabral, coroneis Luiz França Pereira e Manoel Cassiano de Vasconcellos, Drs. Mario Rodrigues, José de Barros, Alexandrino Rocha, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo e Ayres Bello, e pelo 3º districto, Antonio Guerra, Sergio Magalhães, Antonio Souto Filho, Gonçalves Maia, Turiano Campello, Julio Maranhão, tenente Costa Netto e coronel João Benigno.

Uma circular, publicada pela direcção do partido, diz que a não inclusão de alguns amigos em certos districtos não implica esquecimento das suas valiosas dedicações partidarias.

RECIFE, 30.

Estiveram muito concorridas as missas mandadas celebrar por alma do coronel João Gualberto, victima da sanha dos fanaticos de Palmas.

Essas missas foram mandadas celebrar pelo Sr. Flavio José Bezerra, tio da victima, e pela familia deste.

—A *Republica*, na sua edição de hoje, diz que a fundação da agencia do Banco do Brazil nesta capital constitue um dos serviços mais notaveis que o general Dantas Barreto tem feito neste Estado para os interesses das classes laboriosas, notadamente da lavoura, victima dos *trusts*.

Referindo-se ao nome do indicado para a gerencia da mesma agencia, diz que o Dr. Pedro Correia é um homem de grande capacidade, que relevantes serviços poderá prestar á empreza.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Conforme annunciámos, realizou-se a festa inaugural do retrato do Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, no salão de honra do palacio do Rio Branco, por motivo do seu anniversario natalicio.

O salão apresentava caprichosa ornamentação de flores naturaes, guirlandas e outros artefactos, dando ao todo um bello aspecto.

A' 1 hora da tarde deu entrada ali o Dr. Arlindo Fragoso, que foi introduzido por uma commissão, irrompendo os presentes em uma salva de palmas.

Estavam presentes ali o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado; os senadores e deputados, o intendente municipal Dr. Braulio Xavier, funccionarios federaes, estadoaes e municipaes em geral além de grande numero de familias e o povo em massa.

Em nome dos manifestantes falou o Dr. Pinto de Carvalho, director da Saude Publica, que pronunciou um eloquente discurso, descerrando as cortinas sob que se achava o retrato do manifestado.

O retrato apresenta o Dr. Arlindo Fragoso acompanhado de suas duas filhas e mede 120 sobre 80, contendo um cartão de prata com a dedicatoria em nome do pessoal da secretaria do Estado.

Falou tambem o official de gabinete Dr. Glycerio Velloso, offerecendo em nome de um grupo de senhoras um rico *bouquet* de flores naturaes ao manifestado.

O Dr. Seabra, agradecendo as honrosas referencias, abraçou o Dr. Arlindo Fragoso.

— A *Gazeta de Noticias*, na sua edição de hoje publica o retrato do Dr. Arlindo Fragoso e do conselheiro Luiz Vianna, fazendo a ambos muitos elogios.

O mesmo jornal inaugurou tambem o retrato do Dr. Arlindo na sala da redacção, perante uma grande assistencia.

S. SALVADOR, 30.

O senador Francisco Moniz fundamentou hontem no Senado a seguinte moção:

"O Senado, interpretando o sentir do povo da Bahia, resolve inserir na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar pelos luctuosos acontecimentos que se têm desenrolado no Estado do Paraná, pranteando a morte do valente e distincto coronel João Gualberto e de seus dignos companheiros de armas, manifestando tambem a sua inteira solidariedade com o condigno e honrado governador, neste transe doloroso, por que acaba de passar aquelle Estado, mandando que ao mesmo seja dada noticia da presente moção".

Na Camara dos Deputados o deputado Theotonio Martins fundamentou a moção seguinte:

"A Camara dos Deputados da Bahia, profundamente impressionada com os acontecimentos que se desenrolaram no Paraná, envia pesames ao povo paranaense pelo desapparecimento de tantas vidas preciosas para a Patria, manifestando a sua solidariedade ao chefe do poder executivo, garantidor da unidade da Federação Brazileira, diante dos tristes factos que todos os brazileiros profunda e lamentam".

—O deputado Alfredo Rocha, na mesma sessão, apresentou e justificou a indicação de um applauso ao Dr. Miguel Calmon, pelo dispositivo do art. 8 do seu projecto sobre as escolas normaes.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

Foi nomeado o capitão Ramiro, para o logar de delegado da commissão que vai a S. João.

— A audiencia publica do secretario da presidencia esteve muito concorrida.

— Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

E' esperado amanhã festivamente nesta capital o Dr. Francisco Salles ministro da fazenda.

— A noticia da morte do Dr. Oliveira Figueiredo causou nesta cidade profunda impressão.

—Reuniu-se hoje a directoria do Club Bello Horizonte, afim de tratar da organização de um baile, que se realizará no dia 15 de novembro proximo.

—Nestes ultimos dias chegaram a esta capital 18 automoveis, subindo o numero dos existentes a 80.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

O arcebispo D. Duarte Leopoldo, chegado hoje a Santos, teve brilhante recepção, sendo esperado nesta capital ás 4 horas da tarde.

—Em Santos o operario Natal Carabni, quando trabalhava nas docas, morreu imprensado entre os parachoques de um trem.

—Na sessão da Camara de hoje o deputado Abelardo Cesar fundamentou um projecto fixando em 7.392 praças o effectivo da força publica para 1913 e disse que, apesar de prodigioso desenvolvimento de São Paulo e dos seus serviços publicos havia augmentado apenas 677 homens para attender ás necessidades actuaes e para não onerar os cofres do Estado, acarretando um augmento de dois mil contos, pois que as despezas em 1912 foram de réis 10.252:658, quando em 1911 era de 12.140:277$000.

As innovações do projecto são: a creação do 5º batalhão de infanteria e o desdobramento da guarda civica em dois corpos de mil homens cada um, sendo os commandos distinctos e com igual numero de officiaes e inferiores, constando de oito companhias, ficando seis aqui, uma em Campinas e outra em Santos; classificando os guardas civicos em tres categorias: exemplar, optima e boa, com os respectivos distinctivos, para estimular o cumprimento dos seus deveres; montagem de carpintaria e selleiros, para o concerto dos vehiculos, autos, carros e caminhões empregados no serviço do governo, da assistencia policial e da força publica e, finalmente, na gratificação para os soldados da guarda civica destacados em Santos.

—Em Santos foi muito bem recebido o Dr. Bias Bueno, delegado de policia desta capital, chegado hoje para substituir o Dr. Aven...

—Segue hoje para a Europa o corretor de fundos publicos Sr. Alexandre Kealman.

—Na ordem do dia foram approvados na Camara dos Deputados, em 1ª discussão, o projecto acerca da faculdade das municipalidades contrairem emprestimos. Votaram contra os Srs. Villaboim, Paes de Barros e Julio Prestes.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 30.

Falleceu a joven esposa do Dr. Moura Brito, filha nesta capital de D. Augusta Marques de Moura Brito.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Por iniciativa do Centro Republicano serão realizadas brilhantes festas populares para commemorar a data de 15 de novembro.

Essas festas constarão de batalha de flores, corso e concurso de vitrinas, cabendo como premio, aos vencedores valiosas estatuetas de bronze.

A rua dos Andradas será toda illuminada e embandeirada, tocando em coretos que nella serão erguidos, seis bandas de musica.

— Communicam de Pedras Brancas que, em terras do finado coronel Sergio Pereira, appareceu um esqueleto que se verificou ser o de um individuo do sexo masculino.

— Em um conflicto occorrido na cidade do Rio Grande, Augusto de tal decepou com uma dentada o nariz de João Rodrigues Alves.

— Fugiram do xadrez da Intendencia Municipal de Bagé os réos Galdino de Souza, Angelo Moreira e Ramiro Arejano.

Os dois primeiros estavam pronunciados e o ultimo havia sido condemnado a dois annos de prisão.

Os criminosos cortaram uma grade de ferro, servindo-se para a descida de uma forte tira de couro.

A policia abriu inquerito, detendo todas as praças que faziam a guarda ao xadrez.

PORTO ALEGRE, 30.

O *Echo do Sul*, que se publica na cidade do Rio Grande, accusou o senhor Carlos Bery, encarregado do asylo daquella cidade, de espancar desapiedadamente os recolhidos naquelle asylo.

— Acham-se em viagem, com destino a este Estado, 200 immigrantes portuguezes.

— Deixou a redacção do *Diario*, o Sr. Eduardo Guimarães.

— Um grupo de moços da cidade de Caxias, em signal de regosijo pela proclamação da candidatura do Dr. Borges de Medeiros, á presidencia do Estado, prepara para o dia 3 de novembro proximo uma grande festa, que constará de uma sessão solemne e uma passeiata civica, composta de andores conduzindo os retratos dos Drs. Borges de Medeiros, Carlos Barbosa, Julio de Castilhos e general Pinheiro Machado, e uma allegoria em que figurarão o Brazil, a Italia, o Estado do Rio Grande do Sul e a cidade de Caxias.

Estes andores serão carregados por senhoritas e os alumnos das escolas publicas, tambem tomarão parte no prestito.

— Na brigada militar foram feitas as seguintes promoções: a capitão, o tenente Emerenciano Braga; a tenente, José Ferreira de Castro Brazil, e a alferes, os sargentos Laudelino Guterres, Jayme José da Silva Machado e José Rodrigues Cordeiro.

— Realizou-se no dia 28 do corrente, o solemnidade, a posse do Sr. Antonio Monteiro, no cargo de intendente da cidade de Uruguayana.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ideal.

Neste magnifico e confortavel salão haverá hoje interessantes sessões, com um programma variado em que figuram, entre outras, as seguintes fitas: "O lyrio do brejo", "Demasiado tarde" e "O perdulario".

Cinema Pathé.

Realizam-se hoje, neste elegante salão, sessões permanentes com magnificas fitas, entre as quaes: "Fascinação e deshonra", "Pai e padrinho", "Nas Indias".

Cinema Odeon.

A noite de hoje neste salão, mais uma vez mostrará aos seus habituaes frequentadores o quanto a empreza se esforça para apresentar as melhores fitas do estrangeiro.

Destacam-se do programma: "Demasiado tarde" e "Suicidio do bebê".

Cinema Avenida.

O cinema da moda, o ponto de reunião da sociedade elegante, como geralmente é conhecido este salão, apresenta hoje um programma encantador com a exhibição das quatro fitas seguintes: "O lyrio do brejo", "Bertoldinho e Farrusco", "Uma boa acção" e "Gaumont Jornal".

Cinema Odeon.

A empreza sempre desejosa de vêr o salão regorgitando, deseja sempre attrahir cada vez maior concurrencia, por isso exhibe hoje as admiraveis fitas: "O encanto fatal", drama de Aquila-Film; "A vingança", outra producção da mesma fabrica.

Cinema Paris.

Hoje affluirá bastante gente ao elegante salão do largo do Rocio, afim de admirar a soberba fita "Um drama no mar", grandioso drama da Nordisk Film, que com este trabalho mais affirma a sua reputação.

Completam o programma: "O raio de sol", "O circo vem", "Olhos vendados" e "Desi, lavador de vidros".

Pavilhão Internacional.

Será hoje exhibida a 6ª série da guerra italo-turca, destacando-se o "Bombardeamento de ..."

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Gremio literario "Ruy Barbosa", no Collegio Cassão — Ha, entre os estabelecimentos de ensino da capital, um collegio modesto que, sem bater a caixa de preconicios berrantes, é, inquestionavelmente, uma das mais reputadas casas de educação aqui existentes.

Referimo-nos ao antigo Collegio Cassão, dirigido pelas irmãs Cassão, duas distinctas senhoras que se votaram á causa do ensino, mantendo em Bello Horizonte, ao lado de um pequeno internato para senhoritas, um externato mixto cujo fim é preparar alumnos para a matricula nos cursos superiores.

Acaba de ser fundada nesse collegio uma sympathica associação literaria cujo escopo é o desenvolvimento intellectual das associadas, alumnas do estabelecimento.

Collocando o seu gremio sob a invocação do nome glorioso de Ruy Barbosa, as distinctas senhoritas que o fundaram deram um bello exemplo de sinceridade civica e de isenção de espirito, virtudes tão raras n'uma quadra em que a paixão politica e o interesse mesquinho procuram obscurecer o valor de certos homens que, embora condemnados ao ostracismo, culminam moral e intellectualmente para pôr em destaque nullidades afagadas pela brisa incerta de um prestigio official ephemero.

Ao conselheiro Ruy Barbosa foi communicada, por telegramma, a creação desse gremio, cuja primeira directoria é composta das seguintes senhoritas: Maria Luiza Gontijo, presidente; Maria de Lourdes Matta Machado, vice-presidenet; Maria Proença, 1ª secretaria; Guiomar de Salles, 2ª secretaria e Amaryllis Lage, thesoureira.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carmen Guimarães Germano, esposa do Sr. Januario Germano, funccionario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

"O Tempo" — Tem sido regularmente publicado, desde o dia 25 do corrente, o vespertino "O Tempo", dirigido pelo nosso confrade Porphyrio Camelo.

O novo diario, que é uma folha noticiosa e leve, traz variadas e interessantes secções permanentes, além de esplendidos artigos de collaboração.

Melhoramentos na Imprensa Official — A Imprensa Official era, até bem pouco tempo, uma babylonia que só de repartição publica tinha o nome, tal a desorganização em que estava o serviço e a falta de ordem que presidia a quasi todos os seus departamentos, mal instalados, e, não raro, mal dirigidos tambem.

Embora haja ainda muita coisa a fazer ali, é incontestavel que tem sido bastante proveitosa para a Imprensa Official a direcção que lhe vai dando o Dr. Leon Roussoulières.

O "Minas Geraes", na feição material e no proprio texto, tem soffrido modificações salutares, que mais leve o tornam e mais interessante pela disposição da materia e pelo desenvolvido e bem cuidado noticiario que apresenta aos seus leitores.

Não é, porém, no orgão official dos poderes publicos do Estado, apenas, que se manifestam a boa vontade e o interesse do Dr. Leon Roussoulières, no sentido de melhorar os serviços que lhe cabe superintender.

Toda a repartição vai experimentando a acção benefica da sua iniciativa reformadora.

A directoria, a redacção e a contabilidade, antes installadas no pavimento superior, tornaram-se, agora, de mais facil accesso ao publico, collocadas em salas do pavimento inferior.

As officinas têm sido enriquecidas de novas machinas dos mais afamados fabricantes e dos mais modernos systemas, que habilitam a typographia do Estado a fazer os mais delicados serviços.

Na antiga sala da redacção está sendo installada a officina de photogravura, montada com todo o capricho e de accordo com os mais recentes progressos da arte.

A camara escura, quasi concluida, permitte, por um bem combinado jogo de clarabeias, a mais variada gradação de luz em seu recinto.

A imprensa já adquiriu excellentes machinas photographicas, ficando, brevemente, apparelhada para executar todos os serviços de photogravura com a maxima presteza, o que representa notavel melhoramento, não simplesmente para aquelle departamento administrativo, mas tambem para o Estado, dependente, até agora, em serviços desse genero, dos estabelecimentos similares do Rio e de S. Paulo.

Ao illustre director da imprensa, que tão bem intencionado parece, demonstrando o maximo empenho em assignalar, por uma administração honesta e intelligente, a sua passagem por aquella repartição, resta, apenas, completar a série de reaes melhoramentos alli iniciados, pondo côbro á inveterada e abusiva pratica que transformou a Imprensa Official em editora, a titulo gratuito ou a preço reduzidissimo, de pequenos jornaes, cuja linguagem destemperada e virulenta não deveria gozar desse verdadeiro incentivo official que é a publicação, em officinas do Estado, das folhas em que vem estampada.

Deixamos de lado a concurrencia desleal que o facto representa para as typographias particulares da capital, sériamente prejudicadas com essa transformação da Imprensa Official em mãi carinhosa de periodicos ephemeros que surgem para queimar alguns grãos de incenso ás plantas dos dirigentes ou para atirar pedrinhas aos adversarios da situação, morrendo em seguida.

Mais grave é o aspecto moral do caso, pois não faltará quem veja, naquellas duas hypotheses, a connivencia da administração estadoal com os redactores das referidas folhas.

O Dr. Leon Roussoulières já encontrou no departamento que dirige essa praxe perniciosa.

E' extirpal-a de vez, completando, assim, com um acto de energia, que só applausos receberá, a série de reformas que, transformando a Imprensa Official em uma repartição modelo, asseguram para sua individualidade a reputação merecida de administrador esclarecido e honesto.

Crianças no Parque Cinema — Causou muito boa impressão nesta capital a nota, que ha poucos dias publicámos, chamando a attenção das autoridades policiaes para a casa de diversões genero livre Parque Cinema, frequentada por grande numero de crianças que vão ali assistir a scenas escabrosissimas.

Os cumprimentos, que temos recebido pela publicação daquella nota salientando a necessidade de ser vedada a menores a entrada no Parque Cinema, são a prova segura de que o "Paiz em Minas" reflectiu o modo de pensar da sociedade horizontina, lembrando á policia aquella providencia.

Registramos, tambem, com prazer, a campanha no mesmo sentido iniciada pela "Tribuna", o bello vespertino de Adeodato Pires.

Estudantes mineiros — São os seguintes os alumnos mineiros que este anno terminam o curso de odontologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Franklin Nogueira de Sá, José dos Reis Rezende, Gorazil de Castro Brandão, João Ottoni de Almeida, Alexandrino de Vasconcellos, Antonio Lisboa de Abreu Filho, José Soares Filho, Luiz Teixeira da Fonseca, Brazil de Andrade Araujo, Antonio Leandro Fernandes, José Soares Ferreira de Menezes, Trajano Costa de Menezes, Angelo Velloso de Castro, José de Souza Lima, Luiz Mourão Guimarães, Tacito Lima Monteiro de Castro, Urias José de Miranda, Dercyllidas de Oliveira Villela, José Goulart Bueno, Saul de Gouveia Lintz, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Antenor Franco de Carvalho e Ernesto Pereira de Lima.

Campanha

Falleceu na prospera Villa de Cambuquira, a Exma. Sra. D. Emilia Adelia de Araujo Pompeu, virtuosa esposa do Sr. Samuel Pompeu. A fallecida pertencia á illustre familia do Dr. Augusto Pinto Guino, da Capital Federal, tendo sido a sua morte muitissimo sentida nesta cidade.

Saneamento — O Dr. Mello Brandão, que aqui se acha, já deu começo ao saneamento da cidade.

E' de se esperar que esse melhoramento seja logo concluido, visto que se acha a cargo de pessoa tão competente quão digna e illustrada como é o Dr. Mello Brandão.

Vida social — Aqui se acha, em visita á sua familia, o nosso amigo Sr. Samuel Pompeu.

—Estiveram entre nós os Srs. Castorino Lopes e Manoel Telles de Menezes, dignos representantes dos Srs. Guimarães Irmãos & C., e Souza Mattos & C., da Capital Federal.

—Passou por esta cidade, fixando sua residencia em Tres Corações do Rio Verde, o provecto advogado coronel João Toledo. Parabens á cidade de Tres Corações por tão bella e boa acquisição.

Juiz de Fóra

O ascensor — Conforme ha dias dissemos, a commissão de senhoras encarregada de patrocinar as obras do ascensor ao morro da Liberdade, está organizando para o dia 10 de novembro proximo um segundo festival em beneficio daquella construcção.

Este festival será realizado no Polytheama Juiz de Fóra e constará de recitativos, monologos, discursos e sessão cinematographica.

O orador official será o nosso prezado confrade e collaborador Lindolpho Gomes.

O segundo festival promette revestir-se do mesmo brilhantismo que teve o primeiro.

Será distribuido tambem um segundo numero do jornal "O Ascensor", collaborado por diversos de nossos homens de letras em evidencia.

Italia-Turquia — Em Mathias Barbosa — A colonia italiana desta localidade recebeu com grande demonstração de jubilo e vibrantes acclamações a noticia da terminação da guerra entre a Italia e a Turquia.

Em uma passeata que se realizou sexta-feira, á noite, e a que se associaram muitas pessoas gradas, os italianos da localidade percorreram a rua principal, erguendo calorosos vivas á Italia e soltando muitos foguetes.

Uma commissão composta dos Srs. major Domingos Pifano, Thomaz Capra e Achilles Corte e outros, promove uma esplendida festa em regozijo pelo tratado da paz.

Ubá

Prisão de ladrões — Em Tocantins foram presos Francisco Domingos da Silva e João Baldez da Silva.

O movel da prisão desses individuos é o de serem elles apontados como membros da perigosa quadrilha de ladrões mascarados que assola a povoação de Tocantins e terem sido os autores do roubo na casa de negocio de molhados do Sr. José Theotonio Machado, reconhecidos por este e sua esposa.

Em favor delles foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", mas, tendo o major delegado requerido prisão preventiva, por ter ficado provada a criminalidade de Domingos e João, a qual foi deferida pelo juiz municipal, aquella lhes foi denegada pelo juiz de direito.

Linha de bonds — Consta que o proprietario do Gymnasio S. José pensa em dotal-o com um grande melhoramento, que é o da construcção de uma linha de bonds que o ligue á cidade.

O Dr. José Januario pensa em levar a linha pela rua da União acima, a começar do entroncamento desta com a rua Treze de Maio, onde passa a actual linha Carril Ubaense e, passando pelo chamado Buraco do Inferno, sair de um lado do gymnasio ou passar pela fazenda da Olaria, e vir entroncar na rua Municipal.

Luz electrica — No dia 14 do corrente principiaram a ser assentados os postes da illuminação electrica desta cidade, cuja inauguração ainda não está officialmente marcada.

Ponte Nova

Ladrões de cavallos — A guerra movida pela policia, durante alguns dias, á quadrilha de ladrões de animaes que infesta este municipio, parece que afinal concorrerá para que estes amigos da propriedade alheia ainda se tornem mais audaciosos.

O chefe da quadrilha foi preso quasi em flagrante delicto, encontrando-se um sella de sua propriedade sobre um animal pertencente a conhecido cavalheiro residente no bairro das Palmeiras.

Contra esse individuo depuzeram vinte e duas testemunhas, ficando plenamente comprovada a sua responsabilidade. Recolhido á cadeia, d'ali conseguiu elle, entretanto, evadir-se uma noite, sem precisar para isso fazer qualquer arrombamento, sem deixar vestigio algum de sua fuga... Alguns dias depois esteve elle no arraial onde residia, preparou mudança e, acompanhado da familia, transferiu o quartel-general de suas façanhas para o districto de Santo Antonio da Gratna, do vizinho municipio de Abre Campo, onde continuará a operar livremente.

Apenas um de seus amigos, talvez cumplice, talvez innocente, continúa preso e está sendo processado. As provas contra este colhidas pela policia são, entretanto, muito fracas, tanto que a justiça não conseguiu tornar nitida a sua responsabilidade.

Uberaba

Agricultura mecanica — Sob o titulo "Industria e lavoura" enviaram ao "Lavoura e Commercio", de Uberaba, a seguinte nota do districto de S. Francisco da Ponte Alta:

"Vão ganhando um grande desenvolvimento a industria e a lavoura neste districto.

Quasi todos os trabalhos de lavoura já são feitos por instrumentos mecanicos, de maneira que não precisa derribar mattos para plantações.

Os bons campos que temos, preparado o terreno mecanicamente, prestam-se ao plantio do arroz, milho e outros cereaes, que dão com abundancia.

Temos tres machinas aperfeiçoadas para beneficiar café, de propriedade dos importantes fazendeiros coronel Manoel Alves da Costa, major Getulio Guaritá e tenente-coronel Tancredo França e outras machinas em menor escala; duas bem montadas machinas de beneficiar arroz e duas fabricas de farinha de mandioca, dentro da povoação, de propriedade dos cidadãos Tertuliano Alves Moreira e capitão Joaquim Palhares e que exportam grande quantidade desse artigo.

O que tem servido de entrave ao nosso desenvolvimento é a difficuldade de transporte de mercadorias, que é feito em carros de bois até o ponto mais perto de estrada de ferro, que é a chave do kilometro 568, que fica a 18 kilometros desta povoação; mas estamos esperançados de que em breve tempo será vencida parte dessa difficuldade, pois que, tendo a Camara da villa de Conquista, de accordo com os vereadores deste districto, coroneis Antonio de Oliveira Maia e Sergio Marques, pedido ao Dr. Rebouças, inspector geral da Companhia Mogyana, uma estação no ponto mais proximo desta povoação, na linha de Igarapava a Uberaba, confiamos na bondade e patriotismo do illustrado engenheiro e contamos ser attendidos no pedido, facilitando, dest'arte, a via de transporte para Uberaba e S. Paulo.

O que tenho dito sobre a lavoura, industria e commercio deste districto vai ficar perfeitamente demonstrado por um quadro da estatistica do districto, que patrioticamente está sendo levantada pelo habil agrimensor aqui residente, o cidadão Gustavo Ricardo Brink, que de certo mandará publical-o."

A nota acima, commenta a "Lavoura", é a prova muito eloquente de quão vantajosa vai sendo para a conservação das nossas mattas a introducção de machinismos agricolas entre nós.

EXPLOSÃO

NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Deu-se hontem uma explosão na residencia do Dr. Rivadavia Correia, ora em Caxambu', com sua Exma. familia.

A criada Belmira Silva, que ficara com sua companheira Maria Adelaide tomando conta da casa da rua Macedo Sobrinho n. 29, foi accender um lampião de alcool, quando este explodiu communicando-se o fogo ás suas vestes. Aos gritos da infeliz compareceram pessoas da vizinhança que abafaram o fogo.

Nessa occasião a criada Adelaide foi accommettida de um ataque, caindo no solo e recebendo um ferimento na região occipital.

Para soccorrer Belmira e Maria Adelaide, foi chamada a assistencia municipal, que chegou ao local e as medicou convenientemente.

Sentindo-se prejudicados com a nova reforma que se discute no Conselho Municipal, os despachantes municipaes reuniram-se hontem para eleição de uma commissão que, junto ao prefeito e ao Conselho, advogue a causa que lhes interessa.

Pelo novo projecto, o numero de despachantes é elevado a 38, e a fiança que, actualmente, é de 2:000$ será elevada a 5:000$, sendo prohibida a interferencia desses funccionarios no processo dos papeis, o seu ingresso na sala do protocollo e a permanencia na saida interna, ora reservada para esses funccionarios.

A commissão ficou composta dos seguintes despachantes: Enock Paim, Avelino José Machado Junior, Januario Lima da Fonseca, Alberto Vaz e Pedro da Fonseca Almeida.

INCENDIO

AS CONSEQUENCIAS DE UMA BRINCADEIRA — UMA GARAGE DESTRUIDA.

Um violento incendio destruiu hontem, á tarde, uma garage, pondo em perigo uma avenida inteira, á avenida S. João, á rua General Pedra n. 441.

Pouco depois das 2 horas da tarde, o soldado de policia João Martins dos Santos, que rondava aquella rua, viu que na avenida lavrava incendio.

As chammas já tinham tomado, em pouco tempo, proporções assustadoras, ameaçando destruir todas as casa vizinhas.

O policial avisou o corpo de bombeiros e a policia do 14º districto do que acabava de ver.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente ao local, dando inicio ao ataque ás chammas.

A policia, comparecendo tambem ao local, tratou de verificar qual tinha sido a causa do incendio.

Ao lado direito da avenida, funccionava em um barracão a garage e deposito de gazolina de José de Souza Rocha, que girava sob a firma Rocha & Magalhães.

Hontem, á tarde, dois menores, um dos quaes se chama Ernesto Arlindo Bastos, brincavam com uma phosphoreira automatica perto da alludida garage.

Ao que parece, uma fagulha desprendida da phosphoreira communicou-se á estopa e ahi passou ao deposito da gazolina.

Deu-se a explosão de uma lata e em seguida outra e ainda uma terceira.

E o fogo irrompeu intenso.

Queimou tudo, mas, o corpo de bombeiros circumscreveu-o ao seu fóco principal, evitando assim que as outras casas fossem devoradas pelas chammas.

As unicas casas que soffreram com o fogo foram as de ns. 7 a 17, da rua Dr. Pedro Rodrigues, cujos fundos confinavam com a garage incendiada.

Os estragos que soffreram foram, porém, insignificantes.

A garage foi totalmente destruida, sendo os prejuizos orçados em 4:000$, mais ou menos.

A policia do 14º districto abriu inquerito sobre o facto, tomando por termo de declarações de José de Souza Rocha e do menor Ernesto Arlindo Bastos.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

D. Maria Moreira Coelho, um lote de terreno no prolongamento da rua de Uruguay, por 5:000$; Antonio Ferreira Correia Netto, predio e respectivo terreno á rua Barão de Cotegipe n. 177, por 5:000$; Domingos Theodoro Guimarães de Azevedo, predio á rua do Riachuelo n. 357, por 18:000$; José Chaloub, para seu filho Elias José Chaloub, predio á rua de S. Pedro n. 368, por 19:000$; Carlos Gomes de Castro, predio e terreno á Estrada do Sapé sem numero e um terreno á Estrada do Portella, por 5:000$; Apollinario Jansen Ferreira, terreno á rua Maria Amelia, por 6:000$ e Genesio Xavier Lisboa, predio á rua Affonso Ribeiro n. 19, por 6:000$000.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Aberta, hontem, a sessão do Supremo Tribunal Federal, o Sr. presidente H. do Espirito Santo fez a communicação official do fallecimento do Sr. ministro Oliveira Figueiredo, sendo os trabalhos suspensos em signal de pesar, depois de feito o elogio do illustre extincto pelo Sr. ministro Godofredo Cunha.

Nullidade de patente — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção em que Eduardo C. Lane pretendia a nullidade da patente n. 7.160, concedida a José dos Santos Taveira Serodio e Manoel Teixeira Sucena, para um apparelho denominado "Ideal" e destinado a limpar vidros e espelhos.

Protesto — A Empreza de Construcções Civis protestou no juizo da 2ª vara federal contra a venda de terrenos na ladeira do Leme, que pretende a municipalidade effectuar.

Allega aquella empreza estar pleiteando em juizo a posse de taes terrenos.

Manutenção de posse — Joaquim Augusto de Oliveira, allegando que os terrenos de sua propriedade, á rua S. Christovão n. 378, estão sendo invadidos por operarios da E. de F. Central do Brazil, que ali depositam dormentes, e têm praticado outros actos contra seu direito, requereu ao juiz da 2ª vara federal manutenção de posse da referida propriedade.

O juiz concedeu a medida, preenchidas as formalidades legaes.

Restituição de impostos — A Companhia de Transportes e Carruagens, em acção intentada no juizo federal da 2ª vara, pretende que lhe seja restituida a importancia de 54:926$880 que pagou de impostos de industria e profissão e outros, de 1905 até o corrente anno.

Allega a autora estar isempta, por lei, do pagamento de taes impostos, visto ter distribuido dividendos na época mencionada e cumprido as exigencias fiscaes a respeito.

Caducidade de patente de invenção — Perdas e damnos — Indemnizações — A Companhia Luz Auler Brazileira, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretende haver indemnização por perdas e damnos, que estaria em 1.021:568$272, e allega serem resultantes de decisão, que declaram caduca a patente de invenção n. 942, de sua propriedade.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior, Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 149, relator, Sr. Saraiva Junior; paciente, Joaquim Caetano Casemiro — Adiaram o julgamento para que preste informações o juiz da 2ª pretoria criminal;

N. 151, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Galdino dos Santos — Concederam a ordem para que o Dr. chefe de policia informe a respeito.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 58, relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, ex-officio, o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, Domingos José da Silva — Negaram provimento conforme a decisão recorrida;

N. 59, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Carlos de Carvalho; recorrido, o juiz da 2ª vara criminal — Deram provimento para conceder o "habeas-corpus" e mandaram que se remettesse copia do processo ao ministerio publico, para se apurar a responsabilidade criminal.

Appellação crime — N. 32, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, a fazenda municipal; appellado, João de Moraes Macedo — Negaram provimento.

N. 172, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, a fazenda municipal; appellada, Sociedade Anonyma Raunier — Negaram provimento;

N. 177, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellantes, Paul J. Christoph & C.; appellada, a fazenda municipal — Deram provimento para absolver da multa os appellantes;

N. 200, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellantes, Teixeira Casimiro & C.; appellada, a fazenda municipal — Idem;

N. 202, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Manoel Francisco Albuquerque; appellada, a justiça — Deram provimento para absolver o appellante;

N. 211, relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Elvira Waldemar da Rocha; appellada, a justiça — Mandaram baixar o feito para proceder-se a exame de sanidade no offendido, contra o voto do Sr. Lamounier Junior;

N. 215, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Manoel Gonçalves de Oliveira; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 223, relator, o Sr. Torquato Junior; appellante, José Rodrigues; appellada, a justiça — Idem;

N. 233, relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, José Joaquim da Silva; appellada, a justiça — Idem;

N. 246, relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Jandyra Guimarães da Silva; appellada, a justiça — Idem.

Nullidade de escriptura — O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção em que D. Anna Gonçalves pretende a nullidade de escriptura de hypotheca dos predios de sua propriedade, á rua Dr. Bulhões ns. 24 a 32 e 51, feita a Anselmo Gonçalves Fontes, em notas do tabellião Paula Costa, como garantia de uma divida de 12 contos.

D. Anna accusa Anselmo de ter acompanhado ao tabellião uma outra senhora que passou por ser a autora.

Habeas-corpus — João José Gonçalves allegando estar preso ha 85 dias á disposição do delegado do 12º districto, sem inicio de formação de culpa, portanto, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 2ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Navalhadas — Foi absolvido — Em 7 de julho ultimo, alta madrugada, José Cordeiro satisfazia uma necessidade physiologica no quintal da casa onde reside, á rua dos Araujos, quando o guarda nocturno José Virgilio Pereira pretendeu prendel-o.

E, como Cordeiro tivesse declarado que não obedecia, o referido guarda nocturno metteu-lhe o sabre.

Cordeiro trazia casualmente uma navalha num dos bolsos da calça e della serviu-se, em sua defesa, ferindo Virgilio.

Cordeiro respondeu a processo na 5ª vara criminal, tendo sido absolvido.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado e absolvido, Ignacio Dominguez, processado por ter disparado uns tiros de revólver contra José Antonio Pimentel, em 8 de fevereiro, num botequim do boulevard de São Christovão, onde era o accusado empregado.

Acha-se aberta a matricula para o curso gratuito de esperanto, que funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar.

Esse curso será dirigido pelo engenheiro Alberto Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 52 guias, no total de 1:021$900, sendo:

S. José, multa 10$; Lagoa, multa 5$; S. Christovão, multas 150$, imposto 115$400; Engenho Velho, multa 4$, praça 1$500; Andarahy, multas 55$, imposto 15$, matriculas de cães 14$; Tijuca, multa 50$; Engenho Novo, multas 205$, matricula de cão 7$; Santa Cruz, praça 18$, imposto 20$, enterramentos 20$; Ilhas, enterramentos 20$; Irajá, multas 214$, imposto 98$000.

COLLEGIO MILITAR

No Collegio Militar o professor Hemeterio José dos Santos fará hoje, ás 8 horas da noite, uma palestra pedagogica, continuando assim a brilhante série de conferencias que sobre assumptos didacticos se vêm realizando naquella casa de ensino.

Os francos successos das reuniões anteriores e a justa nomeada de que goza o emerito philologo professor Hemeterio dos Santos, asseguram o completo exito de sua palestra de hoje, que terá a assistencia dos membros do corpo docente, de todos os officiaes da administração e mais pessoas gradas, convidados pelo coronel Alexandre Barreto que, na direcção do estabelecimento que lhe confiou o governo, vem pondo em pratica os mais adiantados e efficazes processos de ensino.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Ribas de Faria, pedindo concessão para estabelecer um parque modelo no local que menciona, e de Arthur Cesar de Andrade, concessionario de uma linha de carris, pedindo alteração de varias clausulas do seu contrato.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 85, deste anno, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos do paragrapho 2º do art. 14 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o tempo de serviço, que menciona, prestado pelo professor da Escola Normal, Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 22, de 1912, regulando o commercio de lacticinios, determinando a localização de estabulos e dando outras providencias. (Com substitutivo n. 22 A, de 1912 e sub-emendas);

Em discussão unica o parecer n. 67, de 1912, mandando archivar o requerimento em que Lourenço da Silva faz considerações sobre o projecto n. 38, de 1912, (construcção de armazens para deposito de inflammaveis e corrosivos);

Em discussão unica o parecer n. 69, de 1912, concedendo tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ao intendente municipal pelo 2º districto, Sr. José Mendes Tavares;

Em 1ª discussão o projecto n. 87, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em continuação, a 1ª discussão do projecto n. 47, de 1912, tornando extensivas aos empregados municipaes que menciona, as disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos.

SELLAGEM DE VINHOS

O barão de Ibirocahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Em nome do Sr. ministro da fazenda, tenho a honra de scientificar a V. Ex. que o Sr. ministro attendeu á representação em officio que V. Ex. lhe dirigiu em 26 do corrente. Saudações attenciosas. — Alvaro Salles, official de gabinete do ministro da fazenda."

Na séde da Sociedade União dos Foguistas, no largo de S. Domingos, realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma grande reunião de operarios de varias classes.

Nesta reunião será lida uma representação ou projecto, que vai ser enviado á Camara dos Deputados, afim de que sejam reformadas as condições dos trabalhadores maritimos e terrestres não só no horario, como no salario; outros assumptos, deverão ser discutidos e approvados.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Prorogação de licença — Ao mecanico naval de 2ª classe Samuel de Souza, por dois mezes, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

— Embarque do 2º sargento auxiliar do fiel Pedro Lopes do Nascimento, no "S. Paulo".

Aggregação ao quadro — Do capitão-tenente commissario José Diniz Villas Boas Junior, visto ter revertido á actividade o capitão-tenente commissario Alfredo de Braga Mello.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 4 de novembro, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Ovidio Martins do Valle, devendo comparecer o réo acompanhado de seu curador 1º tenente Oscar de Frias Coutinho, os juizes e as testemunhas marinheiros nacionaes Sebastião Marques da Silva e Theodoro Portella, que se acham recolhidos ao corpo, e na sala do estado-maior da armada, no dia 6 de novembro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Aparicio Pompeu, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Bernardino Alves de Souza, de 3ª classe Thomaz Augusto da Conceição e Gustavo José da Costa, embarcados no curaçado "Minas Geraes".

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Coronel Caetano Manoel Alves de Faria e Albuquerque, major Francisco Ferreira Soares, 1º tenente Horacio de Bittencourt Cotrim, 2º tenentes Napoleão de Lima Costa, João Baptista Curio de Carvalho, Pedro Victorino Maciel da Silva, 2º sargento Tertulisno de Leon, Manoel Dias de Paiva e Adalberto de Carvalho — Indeferidos;

Major Antonio Piedade de Mattos — Indeferido; não ha lei que ampare a pretenção do requerente;

Capitão Antonio Ferreira Dias — Aguarde opportunidade;

2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos — A remessa dos autos a que se refere, só poderá ser feita mediante requisição do Supremo Tribunal Federal;

2º tenente João Baptista de Lima, — Compareça ao quartel do 5º batalhão, 2º regimento de infanteria;

João Lazaro Ortiz — Dirija-se ao chefe do departamento da administração;

— Foram hontem desligados de addidos ao departamento da guerra, afim de seguirem a reunir-se aos seus corpos, os capitães Daniel a Silva Pereira e Daniel Furtado.

— Foi julgado precisar de mais quatro mezes de licença para tratamento de saude, em inspecção a que se submetteu em S. Paulo, no dia 23 do corente, o capitão Luiz Mesquita.

— Em inspecção de saude a que se submetteram no Estado do Rio Grande do Sul, foram julgados: necessitar de 60 dias, em 24 do corrente, o capitão Manoel Virgilio de Abreu Coelho; de 40 dias, na mesma data, o 1 tenente Manoel Duarte da Costa Vidal; de um mez, o 1º tenente Angelo Florentino da Cunha e de 90 dias, o 1º tenente medico Dr. Lafayette Godinho Lima, tudo a 24 do corente.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem oito dias de dispensa do serviço, ao 2º tenente intendente Lirio Borges Castello Branco.

— Foi julgado precisar de seis de licença para tratamento de saude, em inspecção a que se submetteu em Alegrete, no dia 28 do corrente, o capitão medico Dr. Deodoro Alvares Soares.

—O commandante do 2º batalhão de artilheria, solicitou providencias no sentido de serem restituidas no sentido de serem remettidas áquelle batalhão, as alterações occorridas na antiga Escola do Rio Pardo, com o 2º tenente Carlos Carvalho de Almeida.

— O aspirante a official Sabino José de Magalhães consultou a situação em que se acham os officiaes inferiores e sargentos artifices, quanto a regalias.

— O commandante da brigada mixta officiou ao quartel-general da 9ª região, communicando que no primeiro semestre do corrente, terminaram o tempo de serviço militar, 488 praças, pertencentes aos corpos da mesma brigada.

— O Sr. ministro da guerra permittiu ao capitão do 3º batalhão de engenharia, Luiz Alto Gomes Ferraz, vir a esta capital, acompanhado de sua familia, dando-se-lhe as passagens de cujas importancias indemnizará aos cofres publicos, por descontos na fórma das disposições em vigor.

— Ao inspector permanente da 6ª região militar, o Sr. ministro da guerra mandou declarar que, em solução á consulta contida em telegramma que lhe foi dirigida, os aspirantes a officiaes sómente têm direito nos vencimentos fixados nas tabelas que lhes dizem respeito, constantes de soldo, gratificação, etapa e diarias, quaesquer que sejam as funcções militares que desempenhem.

—Ao 4º regimento de artilheria serão remettidas pelo grande estado-maior do exercito, as alterações occorridas com o 1º tenente José Ignacio da Cunha Rezende, quando serviu naquella repartição.

— O 2º tenente Agenor de Medeiros Correia, hontem promovido a este posto, continuará a servir na bibliotheca do exercito, onde tem prestado bons serviços.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: majores Eduardo Enrico Deamon, do 16º batalhão de infanteria, por ter desistido da permissão em que se achava; medico Ferreira do Valle, por ter de seguir para Bello Horizonte; 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do ministerio do exterior; segundos-tenentes René Alves de Oliveira, da 4ª bateria independente, por ter de seguir para o Paraná, e intendente Livio Borges Castello Branco, por ter vindo do Piauhy.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região: majores commandantes do 16º batalhão, Edgard Enrico Deamonn; commandante do 13º batalhão, Pedro Bueno Paes Leme, e medico Dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito, afim de seguirem no primeiro vapor para a séde da 11ª região militar, onde se acham os seus respectivos corpos.

— O chefe do departamento da guerra solicitou ao inspector da 9ª região militar as necessarias ordens, para que seja mandado apresentar ao marechal bibliothecario da Bibliotheca do Exercito, o 2º sargento do 1º regimento de infanteria, Fausto Verdini, afim de ficar á sua disposição para o serviço da referida repartição.

Conforme ordenou o Sr. ministro da guerra a contabilidade da guerra pagará hoje as folhas dos officiaes desta guarnição.

— O chefe do departamento da guerra deferiu hontem o requerimento em que o sargento-ajudante do 13º regimento de cavallaria, Ataliba Machado Telles, pede permissão para praticar como enfermeiro no hospital central.

—Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento Horacio Isaias Carneiro de Almeida, 3º sargento Antonio Salles Accioly e soldado Paulino Jeronymo pedem transferencia.

—O general inspector da 9ª região concedeu hontem oito dias de dispensa do serviço ao 1º sargento do 20º grupo de artilheria de montanha, Telesphoro de Azevedo Maia.

—Pelo chefe do departamento da guerra, foram hontem transferidas as seguintes praças: do quartel general da 11ª região para 9ª, o 1º sargento amanuense Antonio Soares Peixoto, e deste quartel general para aquelle, o 1º sargnto amanuense Sizinio Teixeira de Amorim; do 49º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, os musicos Arthur das Chagas Pereira, Saturnino Feio e Joaquim dos Santos Lima; da 1ª companhia de metralhadoras, para o 46º batalhão de caçadores, o soldado Oscar dos Santos Moraes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e o official para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Barbosa;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim do Couto;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos sendo um do 6º e outro do 21º batalhões da infanteria.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "Exercicios de dragões", (natural); 2ª, "Hypnotico", drama, (tres partes), e 3ª, "Falseador de Minas", (drama).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, o tenente Alvaro e alferes Antonio Cordeiro e Daniel, tres inferiores do regimento de cavallaria e seis do regimento de infanteria;

Rondam no 4º districto, o tenente Pereira de Mello e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Myssen; no Thesouro, o alferes Cruz, e na Casa da Moeda, o tenente Barrão;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Ferreira da Silva, e no regimento de cavallaria, o alferes Moreira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Gardel; no regimento de cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo dos serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Nucleo Academico Ruy Barbosa.

Em sessão de 17 do corrente foi eleita a seguinte directoria, que dirigirá os destinos do Nucleo Academico Ruy Barbosa, da Faculdade de Direito do Recife, até o dia 17 de outubro do proximo anno:

Presidente, Alvaro de Magalhães Costa; vice-presidente, José Eustachio; 1º secretario, Annibal Fernandes; 2º secretario, José Vieira de Mello; orador, Balthazar Mendonça; thesoureiro, Jorge Carneiro da Cunha; e bibliothecario, Raul Rodrigues dos Anjos.

O nucleo academico Ruy Barbosa obedece á direcção politica do seu patrono e tem um orgão de publicidade, a "Lucta".

Gremio Riograndense do Norte.

O senador Ferreira Chaves, presidente, e o Dr. Pacheco Dantas, vice-presidente, deste gremio, estiveram hontem em visita ás sédes dos centros que se fizeram representar na posse da nova directoria, que se effectuou ultimamente.

Nas sédes dos Centros Paulista, Mineiro, Parahybano e Alagoano e Sociedade Catharinense a commissão esteve em amistosa palestra com os respectivos directores.

O gremio dirigiu um officio ao presidente do Centro Paranáense se associando á magua do Paraná, pelos ultimos successos.

O gremio se reunirá na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite para tratar de assumpto urgente.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles.

Este centro em sessão de directoria, no dia 25 do corrente mez, nomeou uma commissão para ir depositar sobre o tumulo do grande artista brazileiro que foi Victor Meirelles uma rica palma de flores artificiaes em nome do centro como homenagem ao seu patrono.

Esta commissão, que ficou composta dos socios Joaquim Miguel Nery e Carlos Ferreira, estarão ás 7 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, no dia de finados.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros Classes Annexas — Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria e conselho para discussão e approvação de propostas de admissão; requerimentos de auxilios de viagens, funeraes, luctos e pedidos de soccorros e para tratar de assumptos de importancia social e da classe.

União dos Empregados do Commercio.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tendo resolvido festejar condignamente o dia 1º de janeiro vindouro, data em que foi posta em execução a nova lei do fechamento das portas, deixa de realizar hoje a passeata projectada.

Liga Anti-Clerical — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde desta aggremiação, á rua Marechal Floriano, mais uma prelecção da serie do curso de sociologia que o Dr. José Oiticica vem realizando com bastante exito.

A entrada é franca.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Felismino de Oliveira, 69 annos, viuvo, rua General Argolo n. 121; Esmeraldina, filha de Gonçalo José de Sá, 2 annos, rua Vianna n. 61; Heleaa, filha de Justino Ferreira dos Santos, 1 anno e 10 mezes, rua Evaristo da Veiga n. 47; Sylvia Braga de Souza Lobo, 20 annos, casada, Casa de Saude do Dr. Eiras; Servulo Alves Moreira, 39 annos, solteiro, Necroterio policial; Alfredo Brazileiro da Costa Daniles, 23 annos, casado, rua Archias Cordeiro n. 5; Antonio Dantas, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Francisca Candida da Costa, 115 annos, viuva, estrada Nova da Tijuca n. 1.008; Cosme da Silva Maus, rua de S. Clemente, casa II; Adelaide, filha de Mariano Arnaldo do Amaral, 2 annos e meio, rua Senhor de Mattozinhos n. 63; Seraphim, filho de Pedro Capri, 2 annos, rua Fluminense n. -2; Deolinda, filha de Perciliana Rosa, 16 mezes, rua D. Maria n. 97; Nair, filha de Fortunato da Silva, 20 mezes, rua da America n. 129; Plinio Garcia de Almeida, 28 annos, casado, Hospital Central do Exercito; José Campagno, 51 annos, casado, Santa Casa; Suzana Maria da Conceição, 75 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Joselina de Jesus Pereira, 18 annos, casada, Hospital da Saude; Maria Francisca de Moraes, 50 annos, solteira, Santa Casa; Francisco, filho de Francisco Pereira, 7 mezes, rua Vianna n. 15.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Agostinho Correia da Silva, 62 annos, casado, rua Thophilo Ottoni n. 101.

CEMITERIO DO CARMO

João Fernandes Oliveira Silva, 55 annos, viuvo, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Anna, filha de Sotero da Silva Breves, 17 mezes, rua Stella n. 10; Paulo, filho de Bertholina F. do Amor Divino, 15 mezes, rua do Cattete n. 117; Altayr, filho de Corina Alves, 9 mezes, rua D. Luiza n. 55; Paschoal Melanesi, 51 annos, casado, Necroterio policial; Anna Maria de Azeredo, 55 annos, casada, rua Sorocaba n. 62; Mercedes, filha de Franklim Rodrigues Barros, 4 mezes, rua Vargem da Villa Rica sem numero; Mauricio, filho de Paulina Artagan, 11 mezes, rua da Lapa n. 5; Nair, filha de Rolan C. Esteves, 16 mezes, rua Jardim Botanico n. 070; Affonso Alvares, 21 annos, solteiro, rua Visconde de Itaburahy n. 65; Maria R. de Carvalho, 61 annos, casada, rua Santo Antonio dos Pobres n. 17.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

João Gomes Nogueira e Bernardina de Souza Franco, Gustavo Gomes da Silva e Maria da Gloria, Alesio Carmelo Francesco e Emilia Anna Thereza Sanches, José de Souza Torres e Theodosina Dias, Victorino dos Santos e Henriqueta Maria da Conceição, Luiz da Fonseca e Laurinda de Jesus, Abilio Augusto Correia Pinto e Alice Moreira da Rocha, João Alfredo de Menezes e Olympia Maria da Conceição—Como pedem;

Oswaldo Pereira da Silva e Aurora de Souza Domingues—Concedo a licença pedida.

—Passou-se provisão a Frederico Guilherme Alexandre Wunder para se casar com Alice Mendes.

Matriz do Engenho Velho — Festa de N. S. do Rosario — 1ª communhão.

Realiza-se no dia 1 de novembro a festividade em louvor á Virgem do Rosario.

A's 7 horas da manhã haverá communhão geral da Confraria do Rosario e da Conferencia Vicentina do Rosario.

A's 8 horas, tocante e imponente ceremonia da 1ª communhão das alumnas da 2ª secção do catechismo parochial da matriz.

A's 10 horas, missa cantada, prégando ao Evangelho monsenhor Victor Soledade.

A orchestra obedecerá á batuta do maestro Francisco Braga.

A's 4 horas da tarde, ladainhas cantadas, prégando por essa occasião o Revmo. conego Antonio Pinto. Em seguida benção do SS. Sacramento.

No dia 2, ás 4 1|2 da tarde, sairá a procissão de N. S. do Rosario, cujas indulgencias serão applicadas pelas almas do purgatorio.

TURF

Diversas.

Já seguiu para S. Paulo o cavallo Hudson Lowe, que, domingo proximo, disputará no prado da Moóca um grande premio, tendo como adversarios Mogy-Guassú, Jequitaia, Champagne e outros. O representante da coudelaria Brazil será dirigido por G. Herrera.

— Lourenço Junior será o piloto de Astro, Therezopolis e Simonian, na corrida de domingo proximo. Cygne Aimé, companheiro de "box" dos tres referidos animaes, e Mas d'Azil, pensionistas do habil "entraineur" Santiago Villalba, serão, provavelmente, dirigidos por Marcellino.

— Acacia, a franca favorita do classico "Importadores", terá por piloto, nesse pareo, o jockey D. Ferreira.

— Mais um stud foi criado para a proxima temporada, o do Sr. F. Schmidt, filho do saudoso "turfman", visconde de Schmidt, que possuiu, entre outros, os animaes Therezopolis, Gerfaut, René, My Boy, Remise, Rabelais, Rapido, etc.

O Sr. Schmitd adquiriu uma das potrancas inglezas de importação do Jockey Club.

— O valoroso Mogy-Guassú deve ser montado, domingo proximo, em S. Paulo, pelo jockey Protazio, que é, actualmente, empregado do stud Alves & Bueno.

—A tordilha Suzette não tomará parte no grande premio Diana".

— Da corrida de 10 do corrente, no Derby Club, fará parte o seguinte pareo:

Grande premio "Barão do Rio Branco" — 2.400 metros — Animaes nacionaes — Os vencedores do grande premio "Derby Club" carregarão mais cinco kilos — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$; o quarto livra a entrada.

Dóra, Bien Aimée, Evohé, Cangussú e Roxana.

— A avariada "Somnambula" será dirigida no classico "Importadores" pelo jockey Dinarte Vaz, que a tem trabalhado. A filha de Wolf's Crag continúa indocil e com poucas disposições para correr.

Correspondencia.

Airam — A egua não corre. Está inutilizada para corridas.

A T. — Póde ser que sim. Comtudo, duvidamos.

FOOT-BALL

Campeonato de 1912.

Estão findas já as provas finaes dos campeonatos do violento sport bretão, na presente temporada.

Domingo proximo pretendemos apresentar um quadro geral do movimento de cada série.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 37, de *Peliz A...*: MULATA-MALATA; 38, de *Zuco*: OCCASIÃO; 39, de *Valente*: IDALIA.

Decifradores: Théo, Santelmo, Isaac Trabuco, Typão, Aleluia, Onofre e Leg-ug.

Problema n. 61

ANAGRAMMA

(*Xisgaravis.*)

4—3—Curo qualquer pessoa com arcos de barril e uma flor.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(*Girl.*)

Problema n. 63

(ULTIMO DO TORNEIO)

CHARADA BIFRONTE

(*Legrug.*)

2—No inferno se come tambem cevada.

Correspondencia

Airam, Zaguncho e *Badú*—Recebidos os enigmas.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 881—DE 30 DE OUTUBRO DE 1912

Dá a denominação de rua Luiz de Andrade á actual rua dos Frades, na ilha de Paquetá

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A actual rua dos Frades, na ilha de Paquetá, passa a ter a denominação de rua Luiz de Andrade.

Districto Federal, 30 de outubro de 1912, 24° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 30:

Foi transferido o agente da Prefeitura Pedro Cerqueira de Alambary Luz, do 12° districto, Espirito Santo, para o 15°, Andarahy.

—Foi designado o 12° districto, Espirito Santo, para nelle ter exercicio o agente da Prefeitura Luiz Carlos Freitag Junior.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Pinto Branco & C.—Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Despacho do Sr. director geral:

Benedicto de Oliveira Maia—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1° districto, **Candelaria**:

George J. Smith & C., representados por George Smith, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem pago a licença do actual exercicio do seu negocio, á Avenida Rio Branco ns. 117 e 119).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Dr. João de Lima Costa, representado por seu procurador Dr. Arthur Costa, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no predio n. 106 da rua Marquez de Abrantes, sem licença).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo**:

Luiz Turano & Irmão, representados por Luiz Turano, multados em 500$, por infracção do art. 1° do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar negociando ás 9 horas da noite, no seu negocio da rua Estacio de Sá n. 53, em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo**:

Dr. Celestino Vicente, representado por José Francisco Mons, multado em 100$, por infracção do art. 2° do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (ter em deposito na sua horta, á rua Nova America, sem numero, estrume não humificado).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma**:

J. Moraes & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Tavares n. 266, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 20° districto, **Irajá**:

José Hubner, multado em 100$, por infracção do art. 6°, n. 4 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo, sem licença, um predio á rua Arnaldo Murinelli, sem numero);

Antonio Pereira & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á estrada Marechal Rangel n. 251, multados em 90$, por infracção do art. 2° do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (conservarem nos fundos de seu negocio tres suinos).

Pelo agente do 21° districto, **Jacarépaguá**:

Sara Sayd, multada em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 23 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de armarinho, á rua João Vicente n. 107, sem licença e aferição.

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio e respectiva aferição, no prazo de dez dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 21° districto, **Jacarépaguá**:

Sara Sayd, estabelecida á rua João Vicente n. 107.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a pararem com as obras de seus predios até procederem á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

Dr. João de Lima Castro, proprietario do predio n. 106 da rua Marquez de Abrantes.

Pelo agente do 20° districto, **Irajá**:

José Hubner, proprietario do predio em construcção á rua Arnaldo Murinelli, sem numero.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**.

Dr. João de Lima Castro, representado pelo Dr. Arthur Costa, proprietario do predio n. 106 da rua Marquez de Abrantes, a 1 ½ hora da tarde.

Dia 5

Pelo agente do 6° districto, **Santa Thereza**:

José Candido da Silva Brandão, tutor dos menores proprietarios do predio proximo á muralha existente nos fundos, á rua Magalhães n. 49, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pela presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5° districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Um cesto contendo quarenta garrafas e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Seis pares de meias para criança, cinco ditos para homens, cinco ditos para senhora, 11 cartas de alfinetes, oito peças de cadarço branco, quatro pentes finos, tres ditos grossos, um jogo de pentes travessas, oito maços de grampos, oito papeis de agulhas, sete duzias de colchetes de pressão e oito ditas de ditos communs.

Lote n. 3

Seis pares de pentes travessas, quatro pentes finos, um dito grosso, nove peças de ponto russo, sete ditas de fita, uma dita de elastico, 13 carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres maços de grampos, 31 duzias de botões de madreperola, 10 dedaes, duas cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, cinco ditas de ditos communs, 24 papeis de agulhas e uma caixa contendo meudezas.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois pentes finos,duas cartas de alfinetes, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, quatro peças de cadarço, dois dedaes, quatro papeis de agulhas, 10 duzias de colchetes de pressão, duas ditas de botões, um par de meias para senhora, tres saias de algodão para senhora e dois quadros para retratos.

Lote n. 5

Cinco blusas de tecido rendado, quatro ditas de tecido fino, tres ditas de lã de seda, dois echarpes rendados e cinco ditos de tecido fino.

Lote n. 6

Seis batas, sendo tres brancas e tres de cores diversas e tres blusas.

Lote n. 7

Tres vidros de brilhantina, duas caixas com sabonetes, duas ditas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, cinco pentes grossos, um dito fino, sete carreteis de linha, uma carta de alfinete, duas peças de cadarço, um pequeno espelho, uma peça de renda e quatro retalhos.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, tres ditos de ditas para homens e um echarpe preto.

Lote n. 9

Um pequeno tapete, dois córtes de fazenda para blusa, um chale de lã preto e cinco echarpes diversos.

Lote n. 10

Uma caixa com sabonetes, 13 peças de renda, dois maços de grampos, uma tesoura, dois vidros com brilhantina, um par de meias para senhora, quatro espelhos para bolso, dois sabonetes, cinco carreteis de linha, um par de pentes travessas, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, seis duzias de colchetes communs e 10 ditas de ditos de pressão.

Lote n. 11

Tres escovas para dentes, sete cartas de alfinetes, 19 papeis de agulhas, dois carreteis de linha, seis peças de cadarço, 15 maços de grampos, 12 dedaes, dois espelhos para bolso, seis pentes finos, oito ditos grossos, seis grampos de massa, 10 duzias de botões, oito ditas de colchetes communs e oito ditas de ditos de pressão.

Lote n. 12

Nove peças de cadarços diversos, uma dita de renda, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, um dito para menino, tres pares de pentes travessas, uma escova para dentes, duas caixas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, sete maços de grampos, dois pares de ligas, 11 carreteis de linha, seis grampos de massa, uma bolsinha, cinco pentes finos, dois ditos grossos, dezesete duzias de colchetes e diversas meudezas.

Do 12° districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Dois echarpes fantasia, dois paletós de lã para criança, uma touca de lã, duas toucas de meia, duas peças de bordado, dois cintos de fantasia, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um espelho pequeno, uma tesoura, tres pentes de alisar, um pente fino, dez peças de ponto russo, quatro gravatas, quatro cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas e dois sabonetes.

Lote n. 2

Duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro maços de grampos, quinze grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, dois pentes finos, um par de ligas, dois espelhos pequenos, duas duzias de colchetes, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, duas cartas de alfinetes, dois grampos de massa, tres pentes de alizar, quatro travessas, nove alfinetes de fralda, nove botões de osso, dez peças de cadarço, onze peças de ponto russo, uma peça de renda, onze carreteis de linha, dez lenços de fantasia, um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de meias para homem e quatro dedaes ordinarios.

Lote n. 3

Seis pentes de alisar, um pente fino, tres pares de travessas, oito grampos de massa, quatro e meia cartas de alfinetes, uma escova para dentes, duas e meia duzias de botões de madreperola, quatro e meia duzias de botões de vidro, quatro e meia duzias de botões de osso, oito agulhas para crochet, oito dedaes de ferro, dois papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, dez duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, uma calça de brim de algodão para criança, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de dentifricio, tres vidros de perfume, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, cinco carreteis de linha, oito botões de mola, oito brinquedos, um suspensorio, oito peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, um par de meias para senhora, um par de meias para homem, um par de ligas para criança e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Uma blusa de algodão, duas ditas de renda e dois echarpes.

Lote n. 5

Quatro blusas e uma saia preta.

Lote n. 6

Quatro echarpes.

Lote n. 7

Duas matinées, duas blusas rendadas e quatro echarpes.

Lote n. 8

Um par de meias para criança, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois maços de grampos, tres grampos de massa, dez ditos de ferro, um par de travessas, uma peça de ponto russo, um panninho de tricot, um vidro de brilhantina, cinco papeis de agulhas, dez agulhas de crochet, cinco duzias de colchetes de pressão e uma caixa com botões de osso.

Lote n. 9

Cinco pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de pentes travessa, quatro caixas com pós de arroz, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo de coco, dois pentes travessas, seis grampos de massa, sete maços de grampos de ferro, uma caixa de pós para dentes, duas ditas com botões de osso, seis cartas de alfinetes, dez dedaes de ferro, dez peças de cadarço, nove botões de molla, quatro papeis de agulhas,um dito de machina, nove e meia duzias de botões de vidro e seis duzias de colchetes.

Lote n. 10

Uma caixa para volante de doce.

Lote n. 11

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 12

Sete estatuetas de gesso.

Lote n. 13

Uma blusa, duas gravatas, dois suspensorios, um par de sapatinhos de lã, tres retalhos de chita, um dito de cadarço, um metro de setineta, tres pentes de alisar, um terno de pentes travessas, um pente fino, uma tesoura, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, cinco dedaes, um espelho, quatro mollas para gravata, quatro pares de brincos de metal e um papel de agulhas.

Lote n. 14

Duas blusas e duas batas.

Lote n. 15

Sessenta botões para punhos, cinco mollas para gravatas, doze botões de metal, dois espelhos pequenos, tres pares de botões para punhos, dois pentes de alisar, duas navalhas para barba, duas escovas para dentes, dois vidros de extracto, quatro ditos de brilhantina, oito elasticos e um cosmetico.

Lote n. 16

Cinco blusas, uma bata e cinco echarpes fantasia.

Lote n. 17

Quatro quadros e dois retalhos de belbutina.

Lote n. 18

Cincoenta e tres brinquedos sortidos para criança, cinco cartas de alfinetes, dois espelhos, sete retalhos de renda, seis peças de cadarço, quatro papeis de agulhas e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 19

Quinze blusas de algodão, nove vestidinhos para criança, tres toucas de lã, tres palitós de lã para criança, dois pares de sapatinhos, vinte e sete peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, tres suspensorios, um retalho de elastico, cinco caixas de pós de arroz, uma dita de pós para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com botões, nove canivetes, duas tesouras,seis pares de ligas,tres pentes travessas,seis maços de grampos, doze escovas para dentes, duas cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas, tres dedaes de ferro, um espelho, seis duzias de colchetes de pressão, quatro ditas de botões de vidro, quatro peças de cadarço, nove ditas de renda e tres peças de fita.

Lote n. 20

Duas caixas de sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, dois espelhos pequenos, duas caixas de pós de arroz, duas cartas de alfinetes, uma caixa de botões de osso, dois maços de grampos, cinco duzias de colchetes de ferro, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, duas ditas de renda, uma touca de lã, um palitó para criança, um echarpe, dois suspensorios, tres pentes travessas, seis duzias de botões de vidro, seis papeis de agulhas, seis botões para punhos, tres agulhas para crochet, tres pentes de alisar e dez grampos de ferro.

Lote n. 21

Tres quadros de moldura dourada.

Lote n. 22

Um tapete, duas batas e duas blusas.

Lote n. 23

Dez blusas e tres batas.

Lote n. 24

Nove vestidinhos para criança, uma blusa para senhora, quatro pares de calças de algodão para homem e cinco ternos de ditos para criança.

Lote n. 25

Tres mantilhas para senhora, duas echarpes de fantasia, cinco mantilhas de lã, tres sapatinhos de lã, quinze toucas para criança, dois retalhos de fita e um dito de renda.

Lote n. 26

Um echarpe, sete peças de ponto russo, quatro ditas de renda, tres retalhos de gorgorão de algodão, uma peça de morim, tres vidros de brilhantina, duas caixas de sabonetes, dez novellos de linha, tres pentes travessas, duas caixas de pós de arroz, um vidro de extracto, tres pentes finos, um retalho de fita, um par de sapatinhos de lã, duas tesouras, um espelho e uma caixa com alfinetes de fralda.

Lote n. 27

Dois pares de fronhas rendadas, uma peça de renda, nove retalhos de dita, oito peças de ponto russo, um par de meias para criança, dez duzias de botões de vidro,dez pentes travessas, doze grampos de massa, nove maços de grampos, dez cartas de alfinetes, cinco peças de cadarço branco, tres duzias de colchetes, um espelho, tres pentes de alisar e uma escova para dentes.

Lote n. 28

Sete suspensorios, um par de meias para senhora, um dito para homem, treze peças de ponto russo, seis ditas de cadarço,oito pentes travessas, um retalho de bordado, sete maços de grampos, um retalho de fita, um dito de cadarço para cós, seis duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos de ferro, quinze duzias de botões de madreperola, dez ditas de ditos de vidro, dez elasticos, um par de ligas, oito carreteis de linha, dezeseis papeis de agulhas, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, dezeseis dedaes de aluminio, cento e vinte marcas para vestido e um retalho de elastico.

Lote n. 29

Seis blusas.

Lote n. 30

Doze cestinhas com flores artificiaes.

Lote n. 31

Dois tapetes.

Lote n. 32

Um retalho de morim, um dito de linho, tres pares de meias para senhora, oito ditos de ditos para criança, seis gravatas de algodão, nove peças de cadarço, nove duzias de colchetes, quinze maços de grampos, cinco lapis, duas escovas para dentes, seis e meia duzia de botões de madreperola, dois espelhos, um vidro de extracto, cinco novellos de linha, cinco cartas de alfinetes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro sapatinhos de lã, dois cosmeticos, duas peças de ponto russo, uma caixa de botões de osso, uma tesoura, doze pentes travessas,quatro agulhas de crochet, quinze papeis de agulhas, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma dita de sabão caboclo, uma peça de elastico e dois retalhos de liga para cinto.

Lote n. 33

Um sacco com farello.

Lote n. 34

Seis metros de gorgorão de algodão, dois capotes para senhora, dez blusas, quatro batas e seis echarpes.

Lote n. 35

Duas saias de algodão, cinco blusas e sete echarpes.

Lote n. 36

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, tres bolas de celluloide, um arminho, uma caixa de pós para dentes, tres maços de grampos, um canivete, sete peças de ponto russo, uma dita de cadarço, seis duzias de botões, dois pentes finos, tres pentes travessas, uma bolsa de mão e seis cartas de alfinetes.

Lote n. 37

Quatro peças de renda, tres retalhos de dita, tres retalhos de bordado, um dito de cadarço, cinco ditos de fita, sete cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes, quatro pares de meias para criança e tres peças de ponto russo.

Lote n. 38

Sete echarpes, duas blusas e duas batas.

Lote n. 39

Um par de luvas para senhora, uma camisa de meia para homem, cinco cartas de alfinetes, tres ternos de pentes travessas,dezenove e meia duzias de colchetes, vinte e quatro alfinetes de fralda, seis duzias de botões de madreperola, cinco ditas de botões de vidro, quatro novellos de linha, duas caixas de pós de arroz, um vidro de oleo, um par de ligas, quatro grampos de massa, doze ditos de ferro, um retalho de cadarço, um pente fino, dois ditos de alisar, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, dezenove carreteis de linha e quatro e meia duzias de botões de osso.

Lote n. 40

Duas echarpes, tres blusas e duas batas.

Lote n. 41

Cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, um pente de alisar, dois ditos finos, um par de ligas, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto, uma caixa de pós de arroz, quatro carreteis de linha, trinta e tres alfinetes de fralda, uma peça de ponto russo, dois grampos de massa, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, cinco maços de grampos, um par de travessas, tres peças de cadarço, um par de sapatinhos de lã para criança, dois pares de meias, dois espelhos, uma agulha de crochet e tres caixas de sabonetes.

Lote n. 42

Uma peça de morim, um tapete, quatro batas, seis echarpes e quatro blusas.

Lote n. 43

Tres batas, oito blusas e quatro echarpes.

Lote n. 44

Quatro toucas para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, um palitó de lã para criança, quatro blusas para senhora, tres peças de renda, tres ditas de ponto russo, oito pentes travessas,um dito fino, um dito de alisar, dois grampos de massa, uma caixa de pós de arroz, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um papel de agulhas, um espelho pequeno, um canivete e um par de ligas.

Lote n. 45

Quatro blusas, duas gravatas, uma echarpe, dois pares de luvas e cinco pares de meias para senhora.

Lote n. 46

Cinco echarpes.

Lote n. 47

Oito blusas e tres batas.

Lote n. 48

Uma peça e 28 retalhos de renda.

Lote n. 49

Onze peças de cadarço, cinco pares de sapatinhos de lã, quatro toucas para criança, dois pares de ligas, quatro maços de grampos, dois pentes de alisar, nove botões, quatro papeis de agulhas, doze colchetes de pressão, quatro blusas e doze suspensorios.

Lote n. 50

Cinco batas e duas blusas.

Do 23° districto, **Guaratiba**, á estrada da Pedra n. 35, Monteiro:

Dezeseis lenços brancos, duas guarnições de pentes-travessa, um maço de grampos grandes de ferro, tres ditos de ditos pequenos, uma duzia de carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um sabão caboclo, uma caixa e dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um cachorro (brinquedo), um novelo de linha, cinco pentes de alisar, quatro pares de meias para homem e dois rosarios de contas de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de outubro de 1912—U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA DOS CLUBS DE REGATAS (FEDERADOS) DO DISTRICTO FEDERAL

Fundação, numero e natureza das embarcações, numero de socios e respectivo movimento financeiro em 1911

CLUBS						EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 1911												SOCIOS EXISTENTES EM 1911													RENDA ARRECADADA
Denominação	Séde	Fundação			Federados em:	Canoes 1 remo, 600$000	Canoas		Yoles			Diversos typos	Total	Constr.		Valor das embarcações (Feita a depreciação)	Remadores									Total de remadores	Não remadores	Total de socios	
		Dia	Mez	Anno			2 remos 600$000	4 remos 1:000$000	2 remos 800$000	4 remos 1:200$000	8 remos 2:300$000			Nacional	Estrangeiro		Veteranos Nac.	Veteranos Estr.	Veteranos Total	Seniors Nac.	Seniors Estr.	Seniors Total	Juniors Nac.	Juniors Estr.	Juniors Total				
Boqueirão........	Rua de Santa Luzia n. 220	21	Abril........	1897	1898	4	2	3	2	4	2	11	2[illegible]	4	24	10:153$680	4	2	6	16	7	23	22	18	40	69	202	271	27:932$600
Botafogo.........	Praia de Botafogo s|n....	1	Julho........	1894	1897	2	2	—	2	2	1	5	1[illegible]	4	10	9:653$000	6	—	6	19	—	19	22	3	25	50	122	172	10:906$500
Flamengo.........	Praia do Flamengo n. 22.	15	Novembro....	1895	1897	1	1	1	4	3	3	6	1[illegible]	1	18	18:700$000	7	—	7	20	3	23	28	5	33	63	87	150	18:000$000
Guanabara........	Praia de Botafogo s|n....	5	Julho........	1899	1899	2	2	2	4	2	1	5	1[illegible]	5	13	12:000$000	10	1	11	12	—	12	37	—	37	60	96	156	7:829$200
Internacional.....	Rua de Santa Luzia n. 224	16	Setembro....	1900	1901	1	1	2	2	3	2	4	1[illegible]	1	14	16:500$000	3	5	8	11	8	19	23	14	37	64	279	343	21:038$700
Natação..........	Rua de Santa Luzia......	13	Dezembro....	1896	1897	2	2	2	3	3	3	7	2[illegible]	4	18	15:600$000	6	3	9	12	2	14	22	8	30	53	387	440	29:420$900
S. Christovão.....	Quinta do Cajú..........	12	Outubro.....	1897	1900	2	2	2	3	3	1	1	1[illegible]	5	9	10:000$000	7	2	9	14	6	20	37	3	40	69	81	150	5:121$000
Vasco da Gama...	Rua de Santa Luzia......	21	Agosto.......	1898	1898	1	2	1	3	5	3	—	1[illegible]	1	14	15:000$000	1	10	11	2	19	21	10	31	41	73	132	205	20:272$100
						15	14	13	23	25	16	39	14[illegible]	25	120	167:606$680	44	2[illegible]	67	106	45	151	201	82	28[illegible]	501	1.386	1.887	140:521$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 25 de outubro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITA

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que termina hoje o pagamento diario dos juros (coupon n. 13), das apolices deste emprestimo, cujo serviço passará a ser feito ás quintas-feiras.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Deferidos:

José Pacheco Bittencourt Ferreira, Mariana Candida de Sá Santarem, Maria Pinto de Araujo Vianna, José Alves Barbosa, José Pedro da Silva, José **Alves Sardinha e Maria Antonieta de Figueiredo.**

Avelino Coelho da Costa—Indeferido.

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Indeferido, quanto á multa.

Maria Carolina Sampaio Calheiros Catta—Inscreva-se por 2:400$000.

Despachos da Sub-Directoria:

João Pinto Monteiro—Indeferido, á vista da informação.

Francisco Cardoso Machado—Proceda-se, nos termos da informação.

Florinda Rosa Ferreira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Helena dos Anjos Bittencourt e Joaquim dos Santos Coelho Lobo—Rectifiquem-se.

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Rectifique-se para 1:935$600.

Maria Eugenia Hess de Mello—Inscreva-se por 3:960$; Joaquim Teixeira Bastos Guimarães—Idem por 3:600$; João Rodrigues França — Idem por 1:200$; Alzira Coelho Gomes da Silva—Idem por 1:560$; Armando Aquim Ribeiro—Idem por 2:400$; Eduardo M. Costa Guimarães—Idem por 1:800$; João Praxedes Marques Aleixo—Idem por 2:400$; Francisco Varella dos Santos—Idem por 720$; Maria Kasper—Idem por 1:800$; Zulmira Campos de Araujo Macedo—Idem por 2:760$; Olinda Zaira Ramalho Filgueiras—Idem, cada um, por 2:160$000.

José Ferreira Pedra—Attendido.

Francisco Vieira Machado, Alberto da Cunha, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Emilio Valdetaro Dias, Francisco Rodrigues Pinheiro e Jesuina Candida Bittencourt—Transfiram-se.

Joaquim dos Santos Costa, Jacomo Rosario Staffa, Armando Emygdio Zaluar, Hermes S. Porfirio, Julio Pedroso de Lima, Albino Ferreira Leão, Mario S. de Alencastro, Salvador Ferreira França, Narcisa Costa de Faria, Manoel Gomes, Carmen Mercedes Mary Cabral e outros, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, José Fernandes (2) e José Cardoso Fontes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel Joaquim Marques & C., Antonio Henrique & C., Theophilo de Andrade, Souza, Baptista & C., José Caetano Felix, Companhia Brazileira de Electricidade, José Francisco Pinto de Magalhães, Manoel Brandão & C. e Emilio Diana.

G. Monteiro e Manoel Diniz de Carvalho—Dê-se baixa.

Henrique & Calfeld e Barcellos & Irmão—Indeferidos.

Exigencias:

Gonçalves Costa & C., Ribeiro & Pinto, Azevedo & Sant'Anna, [illegible] & C., Salgado Macieira & C., Firmino José Alves, Eduardo Araujo, Carlos Correia & C. e Gomes Cardia & C.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo por permuta:

A professora cathedratica Julia Augusta de Andrade Camisão da 7ª escola mixta do 13º districto para a 1ª escola masculina do mesmo districto;

A professora cathedratica Maria Rodrigues dos Santos da 1ª escola masculina para a 7ª escola mixta do 13º districto.

Requerimentos despachados:

José João de Povoas Pinheiro—A obra do requerente não foi excluida do catalogo.

Julia Augusta de Andrade Camisão e Maria Rodrigues dos Santos—Deferidos.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Maria Rodrigues dos Santos.
Julia Augusta de Andrade Camisão.
Luzia Francisconi Serran.
Clara Azurara Alves da Fonseca.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
Alice Emilia de Paula.
Adelaide Villa-Forte Mello.
Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Alzira Emilia de Macedo Castro.
Emilia Torres da Silva.
Claudina de Carvalho.
Hilda Horta Gomes.
Emilia Luiza Gomide Penido.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Orminda Miranda Rodrigues.
Margarida Alvares Barata.
Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.
Henriqueta Maria Reis de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Por acto desta data, de accordo com a resolução da Congregação, em sessão de 5 de setembro do corrente anno, approvada pelo Sr. Dr. Prefeito, em officio n. 1.055, da Directoria Geral de Instrucção Publica, foi designado o Dr. Carlos Oscar Lessa para substituir o Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, professor de hygiene, em seu impedimento.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

José Joaquim Vinhas Fernandes, Lafayette & C., Lafayette & C., Jesuino & Amaral, José Joaquim Vinhas Fernandes, Oreste Ferrari, Pedro Paulino da Silva, Antonio Alves da Silva, Antonio Affonso Cardoso, Alberto Reeve e Manoel Alves—Restituam-se; Luiza Ozorio de Nogueira Flores e José Martins de Andrade—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. director geral:

José Ferreira Nogueira—Importando as obras na reconstrucção do predio, não podem ser permittidos como reparos; Antonio Francisco dos Santos—Compareça á directoria; Domingos José da Silva, Antonio Fernandes da Cunha, Vieira Mattos & C. e Ignacio da Costa Braga—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José da Silva & C. (conta n. 3.079)—Juntem os recibos; José da Silva & C. (conta n. 3.078)—Juntem os recibos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta n. 3.045)—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Empreza de Construcções Civis—Passe-se guia; Société Anonyme du Gaz—Junte requisição; Société Anonyme du Gaz—Selle a conta e precise os logares da rua em que foi executado o serviço; Société Anonyme du Gaz—Precise os logares da rua em que foi executado o serviço; Dr. Mario Correia Pinheiro—Compareça para esclarecimentos.

5ª circumscripção:

Luiz Soares Figueiras—Satisfaça a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Leão da Silva & Irmão—Satisfaçam a duvida; Silva Ferreira & Loureiro—Declarem a força do motor; João Borges & C.—Satisfaçam a exigencia; J. Garcia e Companhia Progresso Industrial—Deferidos; Alvaro Bandeira da Silva, Alfredo Bernardino, Antonio Augusto Bordallo, Custodio de Oliveira Santos, Carlos de Souza, Francisco Domingos de Souza, Jules Godin, João Maria Jorge, Manoel de Souza e Silva, Jayme da Silva, João da Silva Belmont, Josino Silva, José Ignacio de Magalhães, José Antonio Martins, Homny Benford, Angelo de Penna, Alcindo de Abreu, Antonio Pinto Correia, José de Menezes de Fróes, José Ignacio Marques Gil, Emilio Gruhe, Francisco Vilmar e Valentim Rodrigues & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Manoel Baptista de Souza, Ramiro Ramos, Arnaldo Teixeira de Souza Barbeito, Pedro de Almeida Franco e Joaquim Ferreira.

Turma supplementar—Francisco de Souza Leal, Achilles Villar, José Fernandes da Costa, Antonio Barbosa e José Pereira Martins Junior.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco José da Silva Rocha—A numeração será concedida quando houver pedido para construcção do predio; Maria Augusta da Fonseca Almeida—Concedo trinta dias; Pedro de Almeida França—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alvaro Lage—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Luiz Ignacio da Luz—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Eugenio Labat—Compareça; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Cumpra o despacho de 11 de setembro de 1912; Alberto Atevenart, J. Willmam e Alvaro de Arocemena Nobrega—Passem-se alvarás, nos termos das informações; Antonio Joaquim Pereira—Apresente projecto, de accordo com as exigencias do decreto n. 1.351; Anna Guimarães da Silva—Concedo o prazo de sessenta dias; Leonidas de Barros, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, João Marinho de Azevedo, Johanna Beedeckckeim, Augusto H. de Barros e Vasconcellos, Helena Machado Paiva, Dr. José Luiz Cavalcanti, Joaquim Catramby, João Domingos da Cunha, José de Oliveira Pereira, Avelino Coelho da Costa, Custodio Americo P. de Viveiros, visconde de Moraes, João Ferreira dos Santos, Dr. Francisco Manoel Chagas Doria, Dr. Mario Braune, Maria Julia Barcellos Leal, Helena Orlando da Costa Ramos, Francisco Gomes da Silva e Gomes & Irmão—Passem-se alvarás; Domingos Gonçalves Guimarães—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção

Antonio Gomes Dias—Satisfaça o art. 2º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; commendador Thomaz Laranjeira—Restitua-se, mediante recibo; Antonio dos Santos Machado e Dr. Pedro Leão Velloso Filho—Podem habitar; Antonio do Carmo Pires—Compareça para esclarecimentos; Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se guia; D. Maria Dolores de Alvarenga—Declare a extensão dos muros divisorios; Dr. Francisco de Paula Valladares—Declare as dimensões da muralha; Dr. Mazzini Bueno—Declare o prazo de que carece para terminar a obra.

2ª circumscripção:

Ernestina da Camara Fortes e Rosina S. Paracampo—Passem-se guias; Dr. Pedro Betim Paes Leme, Gregoria Eugenia Atienza e Domingos Gonçalves—Compareçam para explicações; Manoel Martins Lourenço (rua Santa Christina n. 92)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Eduardo, Hilda e Maria de Souza (menores)—Habite-se; Bernardino & Teixeira—Satisfaçam a duvida; Adelina Cantuaria Mostardeira—Indeferido; Sociedade Garantia Amazonia—Junte projecto do elevador; Maria Lina da Rocha Santos—Passe-se guia, não tendo balanço maior de 0m,30; Joaquim da Motta—Satisfaça a duvida; Companhia Predial Hypothecaria—Prove posse legal dos predios e imposto predial; Convento da Ajuda—Compareça para esclarecimentos; Granado & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Bernardino Xavier Rosas—Satisfaça a duvida; Josepha Alves Bibiano—No n. 26 da rua S. Luiz não se pediu licença para obras; Ernesto Ferreira Teixeira, João Vieira da Silva e Hamilcar Nelson Machado—Podem habitar; Manoel Ferreira Bellerique e Silva Cruz & C.—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Junte planta do cadastro; Carvalho Abrantes & C.—Passe-se guia de numeração; Alzira Campos e Alix Ribeiro de Avellar—Passem-se guias; Paulo Janachvitz de Cotovitz—Habite-se; Dr. Platão Cavalcanti de Albuquerque—Habite-se.

7ª circumscripção:

Joaquim Ferreira dos Santos—Deferido; Pedro Braga—Dê ao corta-fogo a mesma espessura da parede; José Antonio da Silva Correia Conde e Francisco Joaquim Nogueira—Podem habitar; Leonor Baptista da Silveira—Para o n. 258 nada foi requerido; Clarindo Eugenio Cruz e Manoel Teixeira da Silva—Passem-se guias; José Maria Marçal—Diga como fecha o terreno; José Perrotta—O terreno não comporta a construcção requerida; Antonio Gouveia da Fonseca—Diga se desiste da obra requerida; Manoel Gonçalves Verissimo—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Hermenegildo da Silva, Emilia Roze, Almeida & Coelho, e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Deferidos; D. Maria Queiroz Silva Valle—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Vidal de Castro, Dr. Joaquim Machado de Mello, Companhia Constructora Brazileira, Miguel de Almeida Castro e padre Geraldo Palomera—Compareçam para explicações; João Ventura Rodrigues—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção; R. Alves & C.—Facilitem a entrada no predio.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metallica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2ª—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3ª—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4ª—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5ª—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6ª—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7ª—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8ª—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9ª—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10ª—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 31 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente sellados.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2ª—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empaineladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: instalação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre aos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4ª—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 31 do corrente, no meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas no acto as respectivas carteiras de identidade, sem o que, deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Alexandre Martins.
Pedro Cataldi.
Alipio Nascimento.
Avelino Augusto Ribeiro.
Antonio Rodrigues Cardoso.
José Manoel Marques.
Adelmiro Guilherme Pinto.
João Miranda Costa Pereira.
Augusto Cesar Martins.
Gumercindo de Magalhães.
Januario Pinto Ferreira.
Caetano Simões Coelho.

Turma supplementar

Eduardo da Silva Drumond.
Christovam Pereira da Rocha.
José Madureira.
José Lourenço.
Manoel Esteves de Castro.
Manoel Rodrigues.
Manoel dos Santos.
Manoel Caetano Dias da Silva.
José Alves Gregorio.
José Gomes Rosa.
José Rodrigues Garcia.
Francisco Ribeiro dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 31 de outubro de 1912 — O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 30 de outubro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. inspector:

J. Nunes da Silva, Antonio Joaquim Pereira, Barbosa Gomes & Irmão, Antonio de Oliveira, Marques Souza & Monteiro, Fernandes Pinto & Irmãos, Manoel Antonio Pinto, Cypriano H. L. Carvalho, Manoel Garcia Reis e Paulo Vieira & C.—Deferidos.

Salomão de Freitas—Aguarde opportunidade.

Maria Pereira—Indeferido.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 86ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 247ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

53748...	20:000$000	13469...	100$000
11556...	2:000$000	14409...	100$000
709...	1:500$000	15008...	100$000
33359...	1:000$000	16012...	100$000
34475...	1:000$000	16137...	100$000
3679...	200$000	23682...	100$000
7000...	200$000	24804...	100$000
9530...	200$000	25519...	100$000
11043...	200$000	26048...	100$000
27840...	200$000	26215...	100$000
28073...	200$000	27853...	100$000
34172...	200$000	30182...	100$000
36014...	200$000	33942...	100$000
37259...	200$000	34396...	100$000
39380...	200$000	35867...	100$000
44697...	200$000	36760...	100$000
48917...	200$000	37779...	100$000
53683...	200$000	38812...	100$000
55482...	200$000	43109...	100$000
2558...	100$000	46289...	100$000
5428...	100$000	[illegible]	100$000
5479...	100$000	49538...	100$000
5916...	100$000	[illegible]	100$000
6527...	100$000	53701...	100$000
6950...	100$000	55167...	100$000
7408...	100$000	5 898...	100$000
9486...	100$000		

APROXIMAÇÕES

53247 e 53249	200$000
11555 e 11557	150$000
708 e 710	100$000
33358 e 33360	100$000
34474 e 34476	100$000

DEZENAS

53241 a 53250	50$000
11551 a 11560	40$000
701 a 710	30$000
33351 a 33360	20$000
34471 a 34480	20$000

CENTENAS

701 a 800	4$000
11501 a 11600	6$000
33301 a 33400	4$000
34401 a 34500	4$000
53201 a 53300	8$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sobre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Tendo fallecido a 21 de agosto findo, nesta capital, o socio Sr. coronel José Domingos Mendes, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA.

Superioridade incontestavel

E' o que tem o preparado Emulsão de Scott. Vejamos, leitores, o que diz o distincto medico de Manáos, Dr. Antonio de Carvalho Palhano, no seu attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Attesto que em meu serviço clinico tenho empregado com bons resultados o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott, principalmente nos casos de rachitismo e escrofulose. DR. ANTONIO DE CARVALHO PALHANO. Manáos.

Quereis não mais tossir? Fazei uso da *Poção antiseptica* do Dr. Bandiera, que é um expectorante efficaz. Esse remedio cura não só a tosse, proveniente de um simples resfriamento, como a rouquidão, symptoma de catarrho nos bronchios, que se manifesta nas doenças da garganta.

A *Poção antiseptica* vende-se em Palermo (Sicilia), na *Pharmacia Nacional*, rua Cavour ns. 89 e 91, ao preço de 5 francos o vidro.

MERCADO DE BEMFICA

Protesto em tempo

Deparando com uma noticia no "Jornal do Commercio", de 29 do corrente, sobre um memorial apresentado ao Sr. general Dr. prefeito, relativo á volta dos pequenos mercados para S. Francisco Xavier, ficámos admirados que não fossem apresentadas outras razões mais poderosas do que as apontadas, pois que ellas são contraproducentes para o effeito desejado, porque só quem não conhecer os dois locaes poderá acreditar que seja possivel um confronto de São Francisco Xavier com Bemfica, principiando pela área desta ultima zona, que se estende até a zona de grande desenvolvimento de pequenas lavouras, pelo grande numero de fabricas ahi existentes, pelo cruzamento de varias conducções, além de enormes melhoramentos já iniciados e outros projectados, não só pela benemerita e fecunda administração do Sr. general Dr. prefeito, como por emprezas particulares, melhoramentos estes que, melhor do que os advogados em causa propria, o Dr. prefeito conhece do trafego para Bemfica e todas as zonas adjacentes.

Quanto á offerta do terreno, faz lembrar dos que só rezam á Santa Barbara quando ronca trovoada, porque o terreno offertado hoje tem sido explorado de ha longo tempo, pelo aluguel de pequenos lotes, occupados por barraquinhas, não trazendo vantagem á Prefeitura, porque a área escolhida em Bemfica é logradouro publico e póde ser aproveitada para o mercado, terá de ser ajardinada, e, portanto, acarretará despezas para a Prefeitura.

Estas ponderações são aqui feitas simplesmente para abrir os olhos dos incautos lavradores que ainda acreditam na protecção dos potentados, porque, para o publico, leitor, para os legisladores municipaes e para o Sr. Dr. prefeito, conhecedores das vantagens do logar já indicado, nada temos que articular, porque nem de leve podemos acreditar que o Sr. Dr. prefeito, criterioso e convicto nas resoluções que toma, se deixará embair pelos recorrentes que desejam que o illustre general modifique o judicioso acto já festejado pela numerosa população operaria e proletaria de Bemfica e suas adjacencias, somente para gloria e proveito de um pequeno numero de pirraceutos, empreiteiros e obstruidores dos melhoramentos geraes do Districto Federal, que procuram a olhos nús, com a administração actual.

Os moradores de Bemfica.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Serão vendidas hoje em Bolsa, por alvará judicial, 17 acções do Banco do Brazil.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 21 a 26 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores de mercadorias foram negociadas e registradas na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:

Dia 21—Algodão, 1.700 fardos, e assucar, 1.483 saccos.

Dia 22—Algodão, 1.302 fardos; assucar, 1.752, e café, 4.000 saccas.

Dia 23—Algodão, 1.500 fardos, e assucar, 10.583 saccos.

Dia 24—Algodão, 400 fardos, e assucar, 1.644 saccos.

Dia 25—Algodão, 470 fardos, e assucar, 5.161 saccos.

Dia 26—Algodão, 900 fardos; assucar, 4.399 saccos, e sebo, 600 quartolas.

Resumo—Algodão, 6.272 fardos; assucar, 24.977 saccos; café, 4.000 saccas, e sebo, 600 quartolas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Novembro, 400 fardos aos preços de 9$500 a 9$700 por 10 kilos.

Novembro e dezembro, 800 fardos de 9$500 a 10$600.

Dezembro, 600 fardos de 9$600 a 9$800.

Dezembro e janeiro, 300 fardos a 9$600.

Fevereiro, 600 fardos de 9$600 a 9$700.

Fevereiro e março, 1.000 fardos de 9$600 a 9$800.

Março, 500 fardos a 9$800.

Março e abril, 1.000 fardos a 9$500.

Café:

Dezembro, 2.000 saccas ao preço de 12$600 por arroba.

Março, 2.000 saccas a 13$000.

ALGODÃO

Com a resistencia dos possuidores no norte e melhora nas cotações de Liverpool, o nosso mercado nos ultimos dias da semana tomou uma feição de firmarse, tendo-se realizado negocios em primeira sorte ao preço de 9$800, fechando o mercado com perspectiva de preços mais altos.

Pelos corretores foram registrados os preços abaixo:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$900 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Assú', 1ª sorte	9$600 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Durante a semana entraram 2.245 fardos das seguintes procedencias:

Parahyba, 905 fardos; Pernambuco, 800, e Ceará, 540 ditos.

Sairam dos trapiches 4.756 fardos e ficaram em *stock* 21.740 ditos.

ASSUCAR

Influenciado por noticias provaveis de fabricação de assucar demerara para exportação nos Estados de Pernambuco e Alagoas, o nosso mercado abriu com as cotações sustentadas no primeiro dia da semana, passando logo depois a funccionar com um tom mais firme, devido a compras para refinações desta praça e consultas do sul; para firmarse nos dias 24 e 25 e tornar-se mais calmo no dia 26.

Essa calma, no ultimo dia, foi devida á falta de confirmação dessa fabricação, sendo então conhecidos os resultados negativos obtidos pelo representante de importante firma do Recife, que não conseguira fechar negocios para um lote de 200.000 saccos, que seria fabricado desde já.

Não parece, porém, que essa fabricação, ainda mesmo resolvida, pudesse desde já ser iniciada, devido á falta de *stock* e firmeza nos mercados nortistas e aos preços que ainda nos mercados internos obtêm os assucares proprios para refinar e em que se acha incluido o cristal amarello.

Informações particulares sobre Campos referem que varias usinas já terminaram as suas moagens, em que a fabricação ficou muito aquem do que suppunham produzir, e que algumas compras feitas no mercado do Recife, por interessados do mercado campista, têm por fim permittir á organização de *stock* que compense a deficiencia só agora verificada da producção da zona fluminense.

O grande *stock* de mascavos velhos e baixos e a sua pouca aceitação no interior fez com que alguns lotes maiores fossem vendidos a 130 e 140 réis o kilo, ao passo que o novo superior alcançou os preços de 215 e 220 réis o kilo.

O assucar refinado, apesar da firmeza do mercado, soffreu nova baixa, cotando-se a 430 e 340 réis para o branco e mascavinho, respectivamente.

Durante a semana entraram 32.766 saccos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 13.725 saccos; Campos, 6.483; Maceió, 6.000; Parahyba, 3.490, e Minas, 3.068 ditos.

Sairam dos trapiches 30.356 saccos e ficaram em *stock* 229.107 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$330 a	$400
Idem, 3ª sorte	$310 a	$400
2º jacto	$250 a	$320
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$290 a	$320
Mascavinho	$230 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$220
Idem regular	$160 a	$190
Idem baixo	$130 a	$160

BORRACHA

Com o registro do preço de 42$ por 15 kilos para a borracha de mangabeira, verifica-se que a baixa veiu tambem attingir a esse producto em nosso mercado.

Não houve entradas.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 19 de outubro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 2.630; em 1911, 1.904, e em 1910, 1.988.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.350; em 1911, 1.979, e em 1910, 1.688.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1912, 600; em 1911, 1.041, e em 1910, 1.095.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$300; em 1911, 4$050, e em 1910, 5$100.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|2 1|2; em 1911, 4|2 1|2, e em 1910, 5 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 102; em 1911, s|n., e em 1910, 120 centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Antony, para Liverpool, do Pará, 190.831, e de Manáos, 115.804 kilos.

Rio Negro, para Hamburgo, do Pará, 62.690, e de Manáos, 74.001 kilos.

CAFE'

Obedecendo ás oscillações dos mercados estrangeiros, o mercado desta praça abriu com as cotações em baixa no dia 21 e fechou em 26 em posição fraca e com perspectiva de baixa, tendo os preços regulado entre os extremos de 12$600 e 12$800 por arroba para o typo 7.

Vigoraram os seguintes preços:

Dia 21, 12$650 por arroba; dia 22, 12$700 e 12$600; dia 23, 12$700 a réis 12$800; dia 24, 12$650; dia 25, 12$800, e dia 26, 12$800.

O Estado de S. Paulo resolveu que para os seus cafés baixos e escolha a exportar para os portos do norte e mercado do Rio, seja a saccaria carimbada com os dizeres: "Café baixo, exportavel, sómente para os portos nacionaes".

A Associação Commercial de Santos fornecerá por esse motivo um exemplar do typo de café representando o typo minimo exportavel para o estrangeiro.

Durante a semana entraram 91.550 saccas, foram embarcadas 74.670, vendidas 47.792 e ficaram em *stock* 175.065, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercados de Santos:

Entraram 409.532 saccas, sairam 391.795, venderam-se 148.393 e ficaram em *stock* 2.482.769.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 957.000 saccas assim distribuidas:

Nova York, 550.000 saccas; Havre, 175.000; Hamburgo, 190.000, e Londres, 42.000 ditas.

CEREAES

Com pequenas modificações nas cotações anteriormente registradas e constantes do boletim de preços correntes, funccionou este mercado ainda em posição fraca e com os negocios limitados ás necessidades locaes.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 6.000 saccos; pelas estradas de ferro, 1.279, e do estrangeiro, 2.000. Total, 9.279 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 19.628 saccos, e pelas estradas de ferro, 378. Total, 20.006 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 10.205 saccos; pelas estradas de ferro, 1.857, e do estrangeiro, 2.746. Total, 14.808 saccos.

Milho—Por cabotagem, 7.732 saccos, e pelas estradas de ferro, 9.303. Total, 17.035 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 81 pipas, e pelas estradas de ferro, 322. Total, 403 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 20 toneis e 75 pipas, e pelas estradas de ferro, 18 toneis e 20 pipas. Total, 38 toneis e 95 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 3.208 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.917 caixas, e pelas estradas de ferro, 55 caixas e 141 latas. Total, 2.972 caixas e 141 latas.

Fumo—Por cabotagem, 946 fardos e 134 pacotes, e pelas estradas de ferro, 1.597 fardos, 212 pacotes e 239 rolos. Total, 2.543 fardos, 346 pacotes e 239 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, 183 caixas, e pelas estradas de ferro, 59 caixas e 1.394 laats. Total 242 caixas e 1.394 latas.

Vinho—Por cabotagem, 766 quintos e 17 caixas.

XARQUE

Continuou activa a procura para as qualidades melhores do xarque vindo á nossa praça, apesar das entradas serem mais volumosas que as da semana anterior, continuando assim sustentadas as cotações anteriores.

Entraram 7.689 fardos do Rio da Prata e 1.045 do Rio Grande; sairam 8.234 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 22.500 do Rio da Prata e 2.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 900 réis, e mantas, $840 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 880 réis e mantas 800 a 960 réis.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Novembro:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 5, para verificação da amortização do capital.

—Idéal Garage, ás 2 horas de 6, para a sua constituição e installação.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Predial e de Saneamento, á 1 hora de 15, para eleição do thesoureiro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Uma vez concluidos os trabalhos para a mala do *Asturias*, que seguiu para Southampton e declinando a procura para novos negocios em letras, o mercado passou novamente a regular em condições prosperas, verificando-se nova alta nas taxas.

Effectivamente, o Banco do Brazil fornecia letras a 16 5|16 d., com os estrangeiros operando a 16 19|64 d.

O papel particular regulava a 16 11|32 e 16 23|64 d., encontrando esses papeis collocação facil a 16 7|16 d., mas ainda sem negocios conhecidos a essa taxa, porquanto os respectivos possuidores sempre empregavam alguma resistencia.

Não tiveram alteração quasi as tabelas officiaes, pois, apenas o Banco Italiano affixou a de 16 9|32 d., mantendo os demais as de 16 7|32 e 16 1|4 d. sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças		A 90 d/v.	
Londres (por pence)	16 7|32	a	16 9|32
Paris (por franco)	$589	a	$586
Hamburgo (por marco)	$726	a	$724

Praças:		A vista	
Londres (por pence)	16	a	16 1|16
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$735	a	$733
Italia (por lira)	$594	a	$592
Portugal (réis fortes)	$306	a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$307	a	$301
Hespanha (por peseta)	$570	a	$562
Nova York (por dollar)	3$100	a	3$078
Turquia (por pence)	—		16
Austria (por pence)	16	a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025	a	3$015
Uruguay (por peso)	3$240	a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$597	a	$591

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|4	16
Paris (por franco)	$587	$596
Hamburgo (por marco)	$725	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	— 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 7|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 200.039 10.0 libras e sairam 2.182 libras, 10 francos, 3.415 dollars e 730$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.990:505$436
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	379.330:281$452
Emissão:	
Notas em circulação	379.322:540$000
Moeda subsidiaria	7:741$452
Total	379.330:281$452

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		A vista
Londres (por libra)	16 17|64	a	16 7|64
Paris (por franco)	$587	a	$595
Hamburgo (por marco)	$724	a	$733
Italia (por lira)	—		$598
Portugal (réis forte)	—		$305
Nova York (por dollar)	—		3$035

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem correu geralmente acanhado, regulando-se fracos muitos papeis em evidencia, justamente porque regulou moderada a procura.

As apolices geraes, não tiveram alteração no interesse e foram negociadas em pequena escala, notadamente as do typo antigo, que sempre tiveram preferencia.

Os papeis de jogo continuaram afastados, não só com raros vendedores, como sem compradores. Apenas houve uma operação nos da Docas da Bahia, a 109$, cujos papeis fecharam com compradores a 108$000.

Tudo o mais carecia de interesse, como se depreheude das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1 e 4 a 1:000$000.
Emprestimo de 1911: 23 a 971$; idem de 1909: 10 a 980$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 500$ (ao portador): 4 a 495$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 2, 2 e 10 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 e 14 a 202$500, e 30 a 203$; (nominaes): 11 e 100 a 201$; idem de 1909 (ao portador, v|e 30 dias): 30 m|m. e 23 a 193$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 12 e 13 a 268$000.
Banco da Lavoura: 30 a 180$000.

Comp. Docas da Bahia: 300 a 109$000.
Comp. Centros Pastoris: 100 a 28$000.
Comp. Predial e Saneamento: 11 a 115$000.
Empreza Auto Viação: 100 a 185$000.
Comp. de Seguros Confiança: 7 a 86$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 100 a 202$000.
Comp. Fiat Lux: 50 a 200$000.
Comp. Manufactora: 25 a 204$, e 15 e 20 a 205$000.
Comp. Docas de Santos: 125 210$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 6 e 10 a 995$; idem de 200$: 1 a 1:000$; emprestimo de 1897: 1 a 995$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	978$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	971$000	960$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$595
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	930$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)	194$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	298$000	—
Nitheroy (ao portador)	209$000	206$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	101$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora	205$000	204$000
America Fabril	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	210$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	203$000	201$000
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Industrial Mineira	213$000	210$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Magéense	—	182$000
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Trajano de Medeiros	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia	204$500	—
Tecidos S. Felix	200$000	—
Força e L. de Palmyra	205$000	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Indust. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	214$000	205$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	270$000	268$000
Commercial	238$000	233$000
Do Commercio	—	205$000
Da Lavoura	187$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	260$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança	298$000	295$000
Companhia Corcovado	280$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	230$000
Comp. Manufactora	230$000	210$000
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos Cometa	250$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	215$000
Tecidos Maracanã	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	92$000	86$000
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	109$500	108$000
Loterias Nacionaes	60$000	59$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$500
Terras e Colonização	12$250	11$700
Rede Sul-Mineira	98$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	520$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	80$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	90$000	85$000
Usinas Nacionaes	207$000	—
Cinematog. Brazileira	380$000	310$000
Intern. Cinematographica	260$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú'	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Garage Vera Cruz	200$000	—
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	200$000	185$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	48$000
Madeiras Nacionaes	—	250$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 714 saccas, á base de 12$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.184 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 3.898 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina	9.298

Algodão.

Não houve entradas no dia 29 e sairam 915 fardos, sendo a existencia em 30 de 21.519 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 7 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 29 1.353 saccos e saidas 3.390, sendo a existencia em 30 de 225.639 ditos.

Mercado calmo.

Observações—As entradas foram de Campos 1.283 saccos e de Minas 70.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a registro na Junta dos Corretores e que se referiam apenas ao assucar e ao algodão, foram de pequena importancia, mantendo-se esses dois productos ainda em condições indecisas.

O assucar branco superior deu ainda o preço de $400; entretanto, o genero mascavo, que esteve mais activo, continuou frouxo e foi negociado de $160 a $215, com o algodão a prazo, 1ª sorte, a 9$550.

O mais carecia de importancia, como se vê do movimento abaixo.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, da Parahyba, 1ª sorte, para dezembro, 500 fardos a 9$550.

Assucar, por kilogramma, de Campos, cristal branco, superior, 300 saccos a $400; de Maceió, cristal amarelo, 300 saccos a $410; idem, mascavo bom, 700 saccos a $215; de Pernambuco, mascavo superior, 100 saccos a $215; do norte, idem, baixo, 50 saccos a $170; idem, idem, idem, 300 saccos a $160; de Pernambuco, mascavo novo, 450 saccos a $205.

Café.

Ainda hontem esse mercado abriu e funccionou em más condições, por influencia das evoluções depreciativas que vêm accusando os centros de consumo successivamente, fazendo com que os compradores se puzessem de espectativa aguardando, (diante dessa perspectiva, preços sempre menores.

Além dessas constantes evoluções desfavoraveis que se têm verificado nas Bolsas, as operações a termo nesses centros têm continuado a realizar-se em escala bastante acanhada, o que demonstra se acharem elles regularmente abastecidos, e, portanto, sem maior movimento de procura para novos trabalhos.

Diante disso, impossibilitados da realização de novas transacções, tanto os possuidores como os compradores, em nosso mercado, estiveram hontem completamente retraidos.

Em todo o caso, o mercado abriu e funccionou ainda á base de 12$500 sobre o typo 7, preço a que fechou de vespera, mas em estado puramente nominal, tanto assim que os negocios realizados a essa base pouco excederam de 700 saccas.

Durante o dia, embora tivessem as Bolsas accusado alguma alta na abertura, o mercado continuou em posição de espectativa, á base de 12$500.

As vendas do dia orçaram por 5.000 saccas, contra 8.000 da vespera.

O mercado fechou um pouco mais firme, mas inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	9.298
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	9.298
Desde 1 de julho	1.232.236

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	208.300
Desde 1 de julho	879.300
Passaram or Jundiahy	62.100

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	172.653
Ultimas entradas	13.982
Total	186.065
Ultimos embarques	16.337
Stock actual	169.728

ENTRADAS

De 1 a 29:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	186.463	11.187.780
Estrada de F. Central	139.904	8.394.240
Por via maritima	16.154	969.240
Total	351.565	21.093.900

De 1 a 30:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	203.225	12.193.500
Estrada de F. Central	139.904	8.394.240
Por via maritima	17.734	1.064.040
Total	360.863	21.651.780

EMBARQUES

Dia 29:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	7.138	428.280
Europa	8.231	493.860
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	550	33.000
Cabotagem	418	25.080
Total	16.337	980.220

De 1 a 29:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	186.239	11.174.340
Europa	159.889	9.593.340
Rio da Prata	6.293	377.580
Pacifico	1.395	83.700
Cabo	5.738	344.280
Cabotagem	11.357	681.420
Total	370.911	22.254.660
Desde 1 de julho	1.174.071	70.444.260

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$200
" n. 5	12$900
" n. 6	12$700
" n. 7	12$500
" n. 8	12$200
" n. 9	11$900

Tivemos o mercado de Santos com algum movimento, mas em estado de baixa, tendo caido a 7$700, nominal, porque desceram ainda os centros consumidores.

As entradas de ante-hontem foram de 79.760 saccas e as saidas de 30.918, tendo passado hontem por Jundiahy 62.100 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 1.542.976 saccas, na média de 53.204, e desde 1º de julho 4.910.876, sendo o *stock* de 2.479.502 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 29—Nova York, baixa de 11 a 13 pontos.

Opção de dezembro, 13.86 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 franco a 1 e 50 centimos.

Opção de dezembro, 86.75 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 75 a 1 pfening.

Opção de dezembro, 69 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh..

Opção de dezembro, 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	20.000
Hamburgo	40.000
Londres	1.000
Total	101.000

Abertura:

Dia 30—Nova York, alta de 2 a 9 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87, março 87.75, maio 85.75 e julho 85.75 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Dezembro 69.50, março 69.50, maio 69.50 e julho 69.75 pfenings por meio kilo.

Londres—Dezembro 63 sh. e 9 d., março 63 sh. e 3 d., maio 63 sh. e julho 63 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 12 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 50 pfenings.

Algodão.

Esse mercado funccionou sem maior movimento, com vendas de 500 fardos apenas a 9$550, para dezembro.

Em Pernambuco, regulava o limite de 11$ sobre a 1ª sorte, e em Liverpool verificou-se uma alta de 7 pontos, que elevou a cotação dos productos nossos a 6.73 d. por libra.

Não foram verificadas entradas hontem.

Sairam ante-hontem 915 fardos e ficaram em deposito 21.519 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$900 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Assú', 1ª sorte	9$600 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

Funccionou fraco e sem maior movimento esse mercado, hontem, cujos negocios orçaram por 2.200 saccos apenas.

Não constaram entradas hontem, além de 15 saccos recebidos de Minas.

As ultimas saidas foram de 3.390 saccos, sendo o *stock* de 225.639 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$330 a	$400
Idem, 3ª sorte	$340 a	$400
2º jacto	$250 a	$320
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$290 a	$320
Mascavinho	$230 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$220
Idem regular	$160 a	$190
Idem baixo	$130 a	$160

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *K. Wilhelm II*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes italiano *Duca Degli Abruzzi*, nacional *Amazonas* e inglez *Asturias*: varios generos, respectivamente, a S. A. Martinelli, ao Lloyd Brazileiro e á Mala Real Ingleza;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Makatea e escalas, pelo vapor inglez *Wellace*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Callão e escalas, pelo vapor allemão *Turpin*: salitre, á ordem;

De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Parás*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Santos, allemão *Crefeld*; Genova e escalas, italiano *Duca Degli Abruzzi*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*; Buenos Aires e escalas, allemão *K. Wilhelm II*.

Vapores esperados:

31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Rio da Prata, *Vestris*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Hamburgo e escalas, *Arabia*.

NOVEMBRO:

1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Portos do norte, *Victoria*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Indiana*.
2 Rio da Prata, *Plata*.
3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Vauban*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Nova York, *Verdi*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
6 Bordéos e escalas, *Samara*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wogtland*.
10 Bordéos e escalas, *Divona*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Laiziana*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

31 Hamburgo e escalas, *Tucuman*.
31 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Genova e escalas, *Espagne*.
31 Portos do sul, *Itajubá*.
31 Santos, *Mossoró*.

NOVEMBRO:

1 Nova York, *Vestris*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Victoria e escalas, *Pinto*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
2 Pará e escalas, *Tibagy*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Indiana*.
2 Marselha e escalas, *Plata*.
3 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guaforá*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
5 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Samara*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
10 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Laiziana*.
12 Portos do sul, *Itaquatia*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 377:626$995, sendo em ouro 138:600$425 e em papel 239:026$570.

De 1 a 30 do corrente a renda arrecadada foi de 10.954:664$770, contra 8.667:290$123, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.287:374$647.

—O commandante do vapor allemão *Dacia*, entrado de Hamburgo em 30 de dezembro do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro pela falta verificada de um gigo da marca BA e tres volumes marca JMC, que se extraviaram de bordo desse vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos conferentes Montenegro e Nepomuceno.

—Foi indeferido um requerimento de Rodrigo Monteiro & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 10.358, do corrente.

—Tiveram despachos livres de direitos de consumo e de expediente dois requerimentos da Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mine of Brasil Limited, para o material despachado pelas relações ns. 474 e 475, vindo pelo vapor *Archimedes*.

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Bromberg & C., para uma caixa vinda pelo vapor allemão *Macedonia*.

—Foi indeferido um requerimento de Bellingrodt & Meyer, pedindo relevação da armazenagem que incorreram as mercadorias dos despachos ns. 225.151 e 1550718, de setembro proximo passado.

—No requerimento da Société des Sucreries Brésiliennes, pedindo despachar livre de direitos duas caixas contendo peças para machinas, foi exarado o seguinte despacho:—"Concedo o despacho livre de direitos de consumo e de expediente".

—Foi deferido pagando a multa de 50.0 de expediente um requerimento de Conrado Mangione, pedindo despachar uma caixa contendo roupa de algodão.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.594, do vapor inglez *Wallace*, procedente da Makatea, consignado á Brasilian Coal;

S. Cunha, o de n. 1.595, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

C. Nunes, o de n. 1.596, do vapor allemão *Konig Wilhelm II*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

C. Nunes, o de n. 1.597, do vapor italiano *P. Yolanda*, procedente de Buenos Aires, consignado a Amaral Sutherland.

Raul, o de n. 1.598, do vapor norueguez *Cambusdoon*, procedente de Pensacola, consignado a José da Silva;

C. Nunes, o de n. 1.599, do vapor allemão *Tupin*, procedente de Callão, consignado a Herm. Stoltz & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão de mar e guerra Francisco Spiridião Rodrigues Vaz

A familia communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, realizando-se o seu enterro hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O feretro sairá da rua Barão de Mesquita n. 178, ás 5 horas da tarde.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

FINADOS

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil convida ás Exmas. familias de todos os associados para assistirem á missa que manda celebrar, sabbado, 2 de novembro proximo vindouro, na igreja da Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, por alma dos seus finados socios.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Ernesto de Pinho, Cesar dos Santos Pimentel e Domingos do Espirito Santo

São convidados os parentes e amigos de ERNESTO DE PINHO, CESAR DOS SANTOS PIMENTEL e DOMINGOS DO ESPIRITO SANTO para a missa que será celebrada na matriz do Curato de Santa Cruz, ás 9 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 31 do corrente, 3º anniversario do seu covarde assassinato.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz n. 97, antigo, hoje junto ao n. 2.259, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Mangini.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Mangini, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 97, antigo, hoje junto ao n. 2.259, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em ruinas, construido de frontal de tijolos e coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, mede de frente 3m,20 por 15m,50 de comprimento. O terreno é aberto e mede de frente 71m, por 50m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Babylonia, antiga, hoje ladeira do Leme n. 20, hoje 187, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Laport.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Laport, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Babylonia, antiga, hoje ladeira do Leme n. 20, antigo, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de zinco, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta ao lado, portadas de madeira; mede 4m, de frente por 13m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada e a outra assoalhada e de zinco; cozinha ladrilhada e de zinco; O terreno é aberto, sem divisas, pertencente ao ministerio da guerra. Ha tambem dois casebres de sopapo, cobertos de zinco, e aberto em um commodo, de chão e zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Bernardino Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 18, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, medindo quatro metros de frente por 9 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é telha vã, cozinha no puxado e cimentada, área ao lado com tanque, latrina e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede quatro metros de frente por 9 de fundos, e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a dois contos e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 14, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira, medindo quatro metros de frente por 9 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha cimentada e área ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede quatro metros de frente por nove de comprimento, e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a dois contos e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Fonseca Lima n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, medindo 4m,00 por 9m,00 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha no puxado e cimentada, area ao lado com tanque, latrina e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00, e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho, hoje Elisa Victorina da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 12, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela, com portaes de madeira; medindo quatro metros de frente por nove de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha cimentada e área ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede quatro metros de frente por nove de comprimento. Está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a dois isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernando Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Fernando Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 10, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela com portaes de madeira, medindo quatro metros de frente por 9 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha cimentada e área ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede quatro metros de frente por 9 de comprimento. Está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a dois contos e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 8, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, porta e janela, portaes de madeira; medindo 4m, de frente por 9m, de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha cimentada e área ao lado, tendo tanque, privada e caixa d'agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m, por 9m, e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela, com portaes de madeira, medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. Avaliados o predio e respectivo terreno que mede 4m,00 por 9m,00. Está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Fonseca Lima n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area do lado, tendo tanque, privada e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00, e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira, medindo 4,m00 por 9m,00 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha no puxado e cimentada, area ao lado com tanque, latrina e caixa de agua. O predio está edificado em terreno que mede 4m,00 por 9m,00 e acha-se em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 33 antigo, hoje n. 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delphina Maria da Conceição.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delphina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 33 antigo, hoje 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma porta e uma janela; mede de frente 3m,30 por 7m,30 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha assoalhados de telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 75 antigo, hoje n. 221, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Chrispim Severiano de Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Chrispim Severiano de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná numero 75 antigo, hoje n. 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 5m,00 de frente por 5m,30 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 18m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, ohra e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N Machado, escrivão, o subscrevo -- Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Avila n. 10 A, antigo, hoje n. 140, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ulpiano Fuentes Carqueja.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Ulpiano Fuentes Carqueja no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 10 A, antigo, hoje n. 140, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira e estuque, coberto de telhas nacionaes, tendo porta e janela na frente e completamente em ruinas. Mede 3m,29 de frente por 6m,40 de comprimento e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11 metros de frente por 63 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallileu s|n., hoje junto ao n. 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio José da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu s|n., hoje junto ao n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, e coberto de telhas francezas e de zinco, tendo na frente porta e janela, do lado direito, uma janela e do lado esquerdo, uma porta; mede 3m,60 de frente por 4m,50 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e arame farpado, medindo de frente 11m,00 por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito,

e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 70, antigo, hoje 170, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Esteves Manoel Barroso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Esteves Manoel Barroso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 70, antigo, hoje 170, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado, uma janela e uma porta, portadas de madeira; mede 4m,10 de frente por 7m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de madeira e de arame farpado, e mede 11m, de frente por 24m,50 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A antigo, hoje n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Gonçalves Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Albino Gonçalves Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A antigo, hoje n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 5m,10 de frente por 8m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O predio está em máo estado de conservação. O terreno é murado de um lado e cercado por folhas de zinco do outro lado; mede 24m,50 de comprimento [illegible]. Avaliados o predio e respectivo terreno em [illegible], importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Galileu n. 18 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a [illegible], no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Galileu n. 18 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em frente ao barracão que tem o n. 100 moderno, completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 26m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gutenberg n. 2 antigo, hoje junto ao n. 6 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Gutenberg n. 2 antigo, hoje junto ao n. 6 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte terreno, medindo de frente 11m,00 por 21m,50 de comprimento, tendo uma meia agua de sapê, coberta de sapê. Avaliado o dito terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 3ª praça, com o intervalo de 8 dias, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farnezi n. 15, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia trinta e um de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Farnezi n. 15, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: [illegible]. Avaliado o terreno em trezentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada Marechal Rangel n. 33, antigo, hoje n. 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Oliveira Reis Sobrinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Oliveira Reis Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do [illegible] semestres de [illegible], do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada Marechal Rangel n. 33, antigo, hoje n. 44, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente, uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 4m,40 de frente por 9m,80 de comprimento e é dividido em [illegible]. O terreno mede 4m,40 de frente por [illegible]. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 97, antigo, hoje 2.257, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Mangueira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia [illegible] de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Mangueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz 97, antigo, hoje 2.257, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, [illegible]. Avaliados o predio e respectivo terreno em [illegible], importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que seja affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fonseca Lima n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bernardino Teixeira de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Bernardino Teixeira de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Fonseca Lima n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: galpão construido de tijolos dobrados, coberto de zinco, com claraboias envidraçadas, tendo entrada pela rua Fonseca Lima, medindo o terreno pela travessa Fonseca Lima 43m,50 de frente e tendo um comprimento que não podemos medir porque a proprietaria actual do galpão, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, adquiriu outros terrenos limitrophes que reuniu numa só propriedade. Avaliados o terreno e galpão em cincoenta contos de réis (50:000$), importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 45:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertindo de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Francisco Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Francisco Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 2, antigo, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e uma porta, e, ao lado, duas janelas, portadas de madeira; [illegible]. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:250$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação dos bens moveis no deposito publico, para cobrança da multa por infracção a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Manoel Marinho Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens moveis penhorados a Manoel Marinho Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção, a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma mesa com pia (5$); uma vitrine, (10$); uma mesa de marmore partido (2$); um balcão de volta, grade de arame, (10$); uma vitrine com dois vidros partidos (10$), quatro pedras de marmore, proprias para prateleiras de copa, a 2$ cada uma, (8$); um balcão com volta, (15$); Avaliados os moveis em 60$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|12 partes do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dulce.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5|12 partes do immovel penhorado a Dulce no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 32, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, portaes de cantaria, e no sobrado, tres janelas, e no sotão, uma janela, portaes de madeira. O andar terreo é aberto em armazem e o sobrado é dividido em tres quartos, duas salas e corredor, e no puxado, cozinha e privada; ha área com tanque e caixa d'agua. Mede 7m,60 de frente por 17m, de comprimento. O predio está em máo estado e fechado, razão pela qual não damos as dimensões do terreno. Avaliadas as 5|12 partes do predio e respectivo terreno em doze contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|12 partes do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 6, antigo, hoje 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dulce.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 5|12 partes do immovel penhorado a Dulce, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 6, antigo, hoje n. 32, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, portaes de cantaria e, no sobrado, tres janelas, e no sotão, uma janela, portaes de madeira. O andar terreo é aberto em armazem e o sobrado é dividido em tres quartos, duas salas e corredor e no puxado, cozinha e privada; ha área com tanque e caixa d'agua. Mede 7m,60 de frente por 17m, de comprimento. O predio está em máo estado e fechado, razão pela qual não damos as dimensões. Avaliadas as 5|12 partes do predio e respectivo terreno em doze contos e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. Christovão n. 259, antigo, hoje 535, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmina M. Ferraz Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmina M. Ferraz Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Christovão n. 259, antigo, hoje 535, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo duas portas pela rua S. Christovão, uma no angulo e duas pela rua Fonseca Telles, e no sobrado, duas janelas de sacada, pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres de peitoril pela rua Fonseca Telles, portaes de cantaria; mede 5m, de frente, 2m, no angulo e 13m,50 pela rua Fonseca Telles, incluindo o terreno da area, e é dividido em armazem corrido, cozinha e area cimentada, no andar terreo, sendo os outros commodos ladrilhados e forrados e privada e tanque; no sobrado, cujos aposentos são forrados e assoalhados, ha duas salas, tres quartos e vestibulo, e, ladrilhadas, a cozinha e privada. O terreno é de forma irregular, alargando nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, [illegible]

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi da Agua n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi da Agua n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; o predio não tem pintura nem reboços no exterior. O predio está dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m. de frente por 35m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gutenberg n. 4 antigo, hoje junto ao n. 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Augusta M. dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Augusta M. dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Gutenberg n. 4 antigo, hoje junto ao n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11m,00 por 33m,00 de comprimento, mais ou menos, e completamente aberto. Avaliado o dito terreno em quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Morro da Babylonia n. 5, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benedicto Fontes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benedicto Fontes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Morro da Babylonia n. 5, antigo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de páo a pique, coberto de zinco, medindo 17m,50 de frente por 6m,80 de comprimento e dividido em seis habitações, tendo cada uma uma porta de frente, dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e pertence ao ministerio da guerra. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira de Figueiredo n. A 1 antigo, hoje n. 11, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira Cardoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira Cardoso no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira de Figueiredo n. A 1 antigo, hoje 111, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de estuque e tijolos, coberto de sapê, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira, mede 6m,00 de frente por 11m,00 de comprimento, e é dividido em dois commodos de chão e cozinha. O terreno é cercado de arame farpado e espinheiros e mede 63m,00 de frente por 44m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912 Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moreira n. 8 antigo, hoje sem numero, entre os ns. 42 e 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Luiza G. da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza G. da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Moreira n. 8 antigo, hoje sem numero, entre os numeros 42 e 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de espinheiros; mede 11m,00 de frente por 46m,00, mais ou menos, de comprimento e nelle existe uma casinha de madeira, coberta de telhas e em ruinas. Avaliado o dito terreno em duzentos e cincoenta mil réis (250$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação: voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado [illegible]

nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Christino n. 4, antigo, hoje n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Fonseca Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Fonseca Martins no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Christina n. 4, antigo, hoje n. 15, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 4m,40 de comprimento e é dividido em sala e quartos forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11 metros de frente por 33 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 71, antigo, hoje 217, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Franco.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Franco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 71, antigo, hoje n. 217, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal e pão a pique, coberto de telhas francezas e zinco, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, ao lado uma porta, portadas de madeira; mede 3m,50 de frente por 7m,10 de comprimento, e é dividido em dois commodos, um assoalhado e outro de chão bem como a cozinha, tudo de telha vã. O terreno é cercado de malha de arame e mede 11 metros de frente por 42 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sá n. 2 D, antigo, hoje 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Constancia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Constancia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. 2 D, antigo, hoje 68, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão á pique, em parte de folhas de zinco, coberto de folhas de zinco e telhas francezas, em feitio de meia-agua, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta; mede 4m,30 de frente por 7m,50 de comprimento, e é dividido em sala e cozinha de chão e zinco. O terreno é aberto e mede 9m, de frente estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em [illegible]$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 12, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pela 1|3 parte do predio, á rua Durão n. 12, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado; tendo na frente uma janela e ao lado uma porta e uma janela, medindo 2m,90 de frente por 4m,10 de comprimento, aberto em sala cimentada e de telha vã. O terreno é cercado de arame e mede 17m, de frente por 35m, de comprimento, mais ou menos, e é de brejo. A meia agua está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em tresentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local, acima declardos, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Sá n. 26, antigo, hoje junto ao n. 236, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pfattzzgraf.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Frederico Pfattzzgraf, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sá n. 26, antigo, hoje junto ao n. 236, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 20m, de frente por 66m, de comprimento, e completamente aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$).E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á rua Sá n. 26, antigo, hoje junto ao n. 236, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pfaltzzgraf.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital **virem, ou delle tiverem noticia, que** no dia 31 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Frederico Pfaltzzgraf, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. 26, antigo, hoje junto ao n. 236, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 20 metros de frente por 66 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Paraná n. 13 antigo, hoje n. 45 no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Mendes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Paraná numero 13 antigo, hoje n. 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela e ao lado uma janela; portadas de madeira; mede de frente 4m,00 por 7m,50 de comprimento e é dividido em uma sala, um quarto e cozinha; forrados e assoalhados os aposentos, com excepção da cozinha que é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e bambús e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. O predio precisa de concertos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas; portadas de madeira; o predio não tem pintura nem reboco no exterior. O predio está dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m,00 por 85m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e **oitenta e cinco, de vinte e nove de fe**vereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Esperança n. 1, antigo, hoje 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Avelino Delcapio da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Avelino Delcapio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Esperança n. 1, antigo, hoje 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, e pilares do mesmo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, ao lado uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 5m,70 de frente por 8m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O predio precisa de obras. O terreno é cercado de malha de arame e de sarrafos de madeira, medindo de frente 11m por 30m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de numero nove mil oitocentos e oitenta qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Goyaz n. 90, antigo, hoje junto ao n. 128, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco de Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco Araujo no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Goyaz n. 90, antigo, hoje junto ao n. 128, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 66m, de comprimento, e cercado de malhas de arame e ripas de madeira. Avaliado o terreno em 1:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver que o arremate, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Capela n. 13, antigo e hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ignez Carlota Mello Quadros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ignez Carlota Mello Quadros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua da Capela n. 13, antigo, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 40m, de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, **hora e local acima declarados, ad**vertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese **alguma, seja** permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, **faz** expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, antigo, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquina.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|36 avos do immovel penhorado a Joaquina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, uma das quaes dá accesso para o sobrado e nesse duas janelas com sacada, portada de cantaria, medindo de frente 3m,60 por 25m, de comprimento. O andar terreo está preparado com estabelecimento commercial e sobrado dividido em commodos para moradia. O predio acha-se em construcção e quasi acabado. Avaliadas as 1|36 partes do predio e respectivo terreno em 500$000. E quem as mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pdera para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumã, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, areêmado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas, e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustiveu para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro,uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— **Raymundo Pereira da Silva,** superintendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Moreira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa ns. 89 e 113.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado brazileiro

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso de duas vagas de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta secção serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de outubro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco,** capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

DECLARAÇÕES

A' praça

Bruno von Sydow, Luiz Augusto da Silva e J. P. Bischoff communicam a esta praça e ás do interior e estrangeiro que dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Sydow & C., conforme distracto na Junta Commercial, sob n. 67.363.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912. — BRUNO VON SYDOW, LUIZ AUGUSTO DA SILVA E J. P. BISCHOFF.

A' PRAÇA

Bruno von Sydow, Raul Emilio Pereira da Silva e um commanditario communicam a esta praça e ás do interior e estrangeiro que, a partir de 1º do corrente e em successão á firma Sydow & C., da qual tomam todo o activo e passivo, organizaram nova sociedade sob a firma de

SYDOW & C.

para a exploração de venda de automoveis e accessorios, metal, commissões e representações em geral, á rua Chile n. 7.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912. — SYDOW & C.

A' praça

Bruno von Sydow declara a esta praça e ás do interior e estrangeiras que, tendo cessado os motivos pelos quaes passou procuração em causa propria ao seu amigo J.P.Bischoff,fica a mesma sem nenhum effeito, do dia 1º de outubro em diante.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912.—BRUNO VON SYDOW.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Aviso ás Sras. pensionistas e aos Srs. procuradores e tutores

De ordem da directoria, communico ás Sras. pensionistas e aos Srs. procuradores e tutores que o pagamento de pensões, correspondente a este mez, será feito áquellas nos dias 30 e 31, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e das 6 ás 9 da noite, e a estes no dia 4, das 6 ás 9 horas da noite, visto não haver expediente nesta associação nos dias 1, 2 e 3 de novembro proximo futuro.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Finados

Esta companhia fará trafegar para o cemiterio de S. João Baptista, nos dias 1º e 2 de novembro proximo, grande numero de carros extraordinarios.

Estes carros terão tabeletas com os dizeres "S. João Baptista", e obedecerão ao seguinte itinerario: Cattete, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria e S. João Baptista, voltando pela rua General Polydoro.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de **1912.**

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	10 de novembro	BURDIGALA	7 de novembro
LA GASCOGNE	18 » »	DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » »	LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »	BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS a 7 de novembro.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá sabbado, 2 de novembro, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 4 de novembro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DR. MANOEL MARIA DEL CASTILLO

Ilha da Sapucaia

A administração e o pessoal desta ilha irão, em piedosa romaria, no dia 2 de novembro, depositar uma corôa no tumulo do seu sempre lembrado chefe e amigo, Dr. Manoel Maria Del Castillo, ex-superintendente do serviço da Limpeza Publica e particular.

Cemiterio de S. João Baptista e São Francisco Xavier

Para attender á commodidade publica e evitar factos lamentaveis de propagação de fogo ás vestes dos visitantes dos cemiterios nos dias 1 e 2 de novembro proximo, como em annos anteriores tem succedido, não será permittida a pratica de se accenderem velas em torno das sepulturas razas, carneiros ou mausoléos, salvo estando resguardadas com mangas de vidro ou por qualquer outro modo, bem como, ainda por conveniencia do publico, não será permittida a lavagem de pedras, tumulos ou jazigos nos referidos dias.

Inspectoria dos cemiterios, 28 de outubro de 1912—JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, inspector.

"A BONIFICADORA"

7º peculio do grupo C., pago réis 11:340$000

Convidam-se todos os socios do grupo C., inscriptos até o dia 5 de agosto do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou nos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio capitão de corveta Dr. João Manoel de San Juan, occorrido no Rio de Janeiro, a 6 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 20 de outubro de 1912 —O thesoureiro, JOSÉ' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 164, com D. Aduzinda.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio: pede o favor de dar a resposta para a redacção deste jornal, á Roberto de Barros.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia ou para hotel; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9.

ALUGA-SE um moço portuguez para caixeiro de casa de pasto ou para trabalhar em automoveis; para tratar na rua General Sampaio n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; tambem lava e passa alguma roupa; informa-se na rua Paysandú n. 160, armazem.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para tratar de uma senhora doente; na rua dos Arcos n. 34, casa n. 12, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de tratamento; é séria e dá fiança de sua conducta; na ladeira João Homem numero 29.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE uma copeira e arrumadeira e uma cozinheira que lava e engomma; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; tem pratica e dá fiança de sua conducta; na avenida D. Luiza, casa V, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos ns. 16 a 20.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para qualquer serviço; na rua Silva Manoel n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica, para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Euphrasia Correia; avenida D. Luiza, casa V; largo do Machado.

ALUGA-SE uma criada estrangeira de toda a confiança, para ama secca, copeira ou arrumadeira; na praça dos Arcos n. 42, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para serviços domesticos; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 96.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Barão de São Felix n. 71.

ALUGA-SE uma moça portugueza sem pratica, para qualquer trabalho em casa de familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 87, com seu irmão.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou copeira, para familia de tratamento; trata-se na rua D. Marciana n. 79, casa 1.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras com pratica do serviço, asseiadas; quem precisar tenha a bondade de se dirigir á rua de S. Christovão n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua de São Clemente n. 260 casa 17.

ALUGA-SE um habil copeiro para casa de pensão ou de familia de grande tratamento, tendo fiança; na rua do Senado n. 275; telephone n. 1.499.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel; na avenida Gomes Freire n. 121, armazem.

ALUGA-SE um copeiro de tratamento; na rua de S. Clemente n. 149, Botafogo; trata-se das 6 horas da manhã, ao meio dia.

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para ama secca; quem precisar, dirija-se á rua Barão de Mesquita n. 249.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento ou pensão particular; na rua das Laranjeiras n. 3, commodo n. 14.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia ou commercio, dando boas informações de seu comportamento; quem precisar dirija-se á rua Bambina n. 133, avenida S. José n. 17.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de tratamento; póde ser procurada na rua de Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira; ordenado 60$; na rua Escura n. 65, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um moço de 13 annos chegado da Europa, para ajudante de escriptorio; tem boa letra e pratica; informações na rua Gonçalves Dias n. 57.

ALUGA-SE de uma pessoa de idade para tomar conta de uma criança em casa de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 47.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e engommar em casa de tratamento; na rua Barão de Itamby n. 67.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal e que dê boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma empregada para lavar e engommar, com bastante pratica do serviço; na rua Emerencia n. 55, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama secca, sendo de côr e conducta afiançada, para criança de certa idade, em casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; na rua do Roso n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para todo o serviço; na travessa das Partilhas n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou ama secca; tem 20 annos; trata-se na rua Sant'Anna numero 153, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca em casa de tratamento; é de boa conducta; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE para arrumadeira uma moça chegada ha pouco de Minas; na avenida Gomes Freire n. 45, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de boa conducta, perita em lustro; dorme em casa dos patrões; ordenado 70$; para tratar na rua do Cattete n. 214, casa 2.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco para serviços leves, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 152, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza para casa de tratamento, séria, dando fiança de sua conducta; na ladeira João Homem n. 29.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da terra, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para ama secca; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

AMPARO, Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de syphilis terciaria ha mais de dois annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha *um cancro no nariz* e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Ss.

Pedro Granato

Rua General Ozorio n. 84

AMPARO, ESTADO DE S. PAULO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um poderoso medicamento [illegible]

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

RECLAMES DE VERÃO

O grande successo da actualidade são os reclamos de verão que a «Aguia de Ouro», á rua do Ouvidor n. 169, expõe á venda.

ARTIGOS PARA SENHORAS

VESTIDOS de nanzouck branco bordados, para senhora, preços sem precedente, a 12$, 15$ e....... 20$000

COSTUMES tailleur, em bom tecido, só em côres, preço de saldo, a 10$, 12$ e....... 15$000

COSTUMES tailleur, em puro linho, côres moda, modelo muito elegante e pratico, preço commum....... 50$000

A Casa "Aguia de Ouro" vende-os, como preço unico, a....... 25$000

SAIAS de puro linho (só em côres), preço de occasião. 8$000

SAIAS de puro linho, brancas, elegantes, reclame de estação, a....... 16$000

SAIAS de flanela riscada, para 8$, para senhoras, exclusivo da "Aguia de Ouro" 18$000

BLUSAS em todos os generos e para todos os preços, mais de 500 modelos, desde....... 1$500

VESTIDOS PARA MENINAS

Pedimos a attenção dos nossos freguezes para a grande collecção de vestidos para meninas de dois a 12 annos, em foulardine e nanzouck, expostos em uma das grandes vitrines da casa AGUIA DE OURO, a preços verdadeiramente sensacionaes.

Todo o "stock" de roupa branca, em camisas de dia, camisas de noite, saias, matinées, peignoirs, calças, meias de algodão e fio de Escocia, combinações para senhoras e mocinhas e lenços com grande abatimento.

A casa AGUIA DE OURO [illegible] manter o seu systema de [illegible] conseguido a sympathia publica

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos e de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

26$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

38$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia a uma senhora sozinha ou a um senhor de tratamento; na rua S. João Baptista n. 98, casa IV, Botafogo.

40$000

ALUGAM-SE quarto ou sala, independentes, em casa séria; na praça Tiradentes n. 68, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal sem filhos, na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, em casa limpa e socegada, só a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma boa alcova, em casa de familia, só a senhor de respeito; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, uma sala e um quarto, com direito a cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE em villa Ipanema, na rua Vinte Oito de Agosto n. 64, um chalet com tres commodos.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros; rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE sala e quarto, com todas as commodidades, onde não ha mais inquilinos; bonds a porta; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para um ou dois moços do commercio; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto com serventia em toda a casa, a um casal sem filhos ou a pessoa só; na rua dos Coqueiros n. 76.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com janela e grande quintal, no sobrado da rua da America n. 80.

61$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Paim Pamplona n. 90, com uma sala, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marquez Leão n. 31.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico terreno, todo arborizado; trata-se á rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary n. 177, tendo duas salas, dois quartos, cozinha; deposito de 100$; a chave está no n. 175, Avenida.

71$000

ALUGA-SE a casa espaçosa n. 5, da rua Paim Pamplona n. 90, com uma sala grande, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marquez Leão n. 31.

75$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua da Lapa n. 21, sobrado.

85$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo muito limpo com luz electrica; á rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um gande quarto, a dois moços serios ou a casal sem filhos; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 65, Cattete.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

100$000

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou não, a pessoa de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma boa sala de frente, a um ou dois cavalheiros distinctos, á rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, tendo quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, bonds á porta.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 131ª	216 — 87ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 9 DE NOVEMBRO

1ª — 14ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

115$000

ALUGA-SE a confortavel casinha da rua Ernesto de Souza n. 56, Andarahy, com salas, quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Izabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE metade independente, da casa n. 101, da praça Suzano, no Leme, lógo ao sair do tunnel novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala pintada e forrada de novo, com portas para o quintal, chuveiro, cozinha, etc.; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia respeitavel, á rua S. José n. 59, 2º andar, em frente á rua da Quitanda.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, no centro de jardim; rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio assobradado n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quartos, salas, agua, e esgotos; as chaves na esquina.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 39, Catumby; trata-se na rua do Rosario n. 156, com o Sr. Castello Branco.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE os dois grandes armazens no Estacio de Sá ns. 9 e 5 A; aluguel 550$; trata-se no mesmo.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de uma ama seca, á rua de Leste n. 57, Rio Comprido.

VENDE-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54, Encantado.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE oito predios em dois grupos, tendo terreno para edificar mais de 20 casas, por 17:000$, e vendem-se lotes de terreno em diversas localidades do Ipanema ao Meyer; tratam-se na rua do Rozario n. 115 com o Sr. Carvalho.

VENDE-SE um terreno de 11X50, no Engenho Novo, rua Vaz Toledo, bem cercado de zinco, com agua e planta approvada e obras principiadas; para tratar, rua Francisco Eugenio n. 45, Villa Guarany.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellian, na rua da Alfandega n. 357.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hosannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hosannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

FICA transferida a acção entre amigos, de uma corrente e medalha com dois brilhantes, um rubi e um relogio de prata, de hontem, 30 do corrente, para o dia 17 de novembro.

EDUARDO FREDERICO ALEXANDER — Traductor publico juramentado e professor de linguas; rua da Alfandega n. 10, 2º andar.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35 Campos Heitor & C.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

RHEUMATINA -- cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; molestia de pelle, nevralgias e outras affecções dolorosas. E' privilegiado pelo governo. Vende-se na rua da Quitanda n. 27, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, e nas filiaes, á rua Engenho de Dentro n. 39, e Assis Carneiro n. 9.

GENITALINA -- tintura poderosa indigena para curar fraquezas genitaes (impotencia); mais de duzentas pessoas têm manifestado o seu contentamento com os effeitos desta tintura; vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, Quitanda 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem receber metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Empresti mos sobre inventarios, para extincção de usufructo e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1869

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam perfeitamente as picadas dos mosquitos; vende-se na rua do Rosario n. 147 teleph. n. 1.890.

ALFAIATES

Precisa-se de boteiros na rua do Ouvidor n. 59.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHETIM 400

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
A mão esquerda

XXVII

Sentiu tentações de se zangar com a demasiada franqueza do gascão; mas lembrou-se que naquella idade nunca regateou a verdade a todos que lh'a solicitavam. Voltou-se, pois, para elle e disse-lhe:

—Queres acompanhar-me ainda?

—De bom grado, meu senhor. Tanto mais...

—Tanto mais, que?

—Tanto mais que poderei prestar algum serviço a vossa magestade.

—Explica-te, meu rapaz.

—Se vossa magestade fosse muito credulo, por exemplo...

—Muito credulo!

—Sim, se acreditasse que a menina Henriqueta d'Entraigues está innocente.

—Crês, então, que ella foi cumplice daquelle infame Rémy?

—Não o creio, meu senhor, estou certissimo.

—Oh!

—E, se vossa magestade m'o permitte, provar-lh'o-hei.

—Pois bem, disse Henrique, sentindo-se tentado de tornar a vêr a menina d'Entraigues, a ponto de não poder resistir, contar-me-has isso pelo caminho.

—E por que não ha de ser já? perguntou Galaor, esperando ainda resolver o rei a ficar.

—Porque as paredes têm ouvidos.

Galaor curvou a cabeça, e seguiu o monarcha.

Os dois inseparaveis sairam, não pela porta principal, para não pôrem em alarme todo o palacio, mas, pelo corredor escuro, descendo em seguida a escada interior da fallecida rainha Catharina.

Ao chegarem á beira do rio, Henrique assobiou.

Era o signal ha muito convencionado com Estrourbiac, arvorado todas as noites em barqueiro de sua magestade.

Mas, como em duas noites seguidas Estourbiac tinha esperado em vão o monarcha, succedeu não se achar agora no seu posto.

—A Providencia parece que se intromette nestas coisas, meu senhor, disse Galaor. Ella não quer que vossa magestade vá á casa da menina Henriqueta.

—Com um milhão de diabos! Eu zombo da Providencia. Anda dahi, vamos dar a volta á *Ponte au Change*.

Galaor suspirou, e não redarguiu palavra.

Henrique travou-lhe do braço, e largou a passo ligeiro.

Apenas chegaram á *Ponte au Change*, e quando Galaor nem sequer tinha ainda tomado folego, disse Henrique:

— E' verdade! não dizias ainda agora que Henriqueta era cumplice do primo?

—Sim, meu senhor.

—E affirmaste que m'o provarias.

—E' verdade, meu senhor.

—Pois bem, prova-m'o.

—Não tenho nisso a menor difficuldade, mas...

—Mas que?

—Vossa magestade não me acreditaria.

—Por que não, se disseres a verdade? Fala, pois.

— Então vossa magestade assim quer?

—Sem duvida.

—Muito bem. Nesse caso, peço a vossa magestade que reuna as suas recordações.

—Vejamos.

—Quem descobriu a conspiração tramada contra Zamet e a senhora de Beaufort?

—Foste tu.

—Onde a descobri eu?

—Palavra, que não sei.

—Pois vou eu dizel-o a vossa magestade. Na noite, em que eu fugia do Louvre para não ser enforcado por Fritz, passava eu, como nós agora vamos passar, pela *Ponte au Change*.

—Muito bem.

—Cahi sem sentidos. Os meus adversarios consultam-se entre si sobre o que conviria fazerem de mim, e um delles foi de parecer que eu devia ser transportado para alguma parte.

—Ah!

—Este era Rémy.

—Sim, bem sei.

—E sabe vossa magestade para onde fui transportado?

—Não.

—Para casa da menina d'Entraigues.

—E foi então ahi que tu soubeste?...

—A conspiração, que Rémy contou detalhadamente á prima.

—Diante de ti?

—Não, meu senhor, mas escutei atrás de uma porta.

—Não é possivel! exclamou Henrique um tanto duvidoso.

—Quer vossa magestade a prova?

—Dize lá.

—Depois da saida de Rémy, chegou vossa magestade.

O rei estremeceu.

—Ah! tambem sabes isso?

— E' claro, pois, que a senhora d'Entraigues sabia que a senhora duqueza devia ser queimada viva na noite seguinte.

—Tudo isso é rigorosamente logico, murmurou Henrique em um tom desesperado, quando iam chegando á rua de Saint-André-des-Arts.

—Ah! que se eu fosse rei... disse Galaor, esperando ainda vencer a obstinação do rei.

—Que farias?

Regressaria ao Louvre incontinente.

—Não me digas isso!

—Vossa magestade sempre quer ir á casa da menina d'Entraigues?

—Quero sim, para lhe lançar em rosto a sua perfidia.

Galaor abanou a cabeça e proseguiu ainda:

—E permitte-me vossa magestade que assista á entrevista?

—Não, esperar-me-has na rua.

Galaor suspirou, contrariado.

—Que receias tu? perguntou Henrique.

—Eu... nada, meu senhor.

E continuou silencioso.

Neste comenos chegaram á porta do palacio d'Entraigues.

Por detrás das cortinas da janela viram uma sombra de mulher.

Era ella, sem duvida.

—Oh! mulheres! mulheres! Perfidas! exclamou Henrique.

Este bateu com a aldraba na porta.

O gascão sentou-se sobre um marco que havia ali proximo, e emquanto a porta se abriu e tornou a fechar sobre o rei, ficou elle dizendo comsigo:

—Parece-me que Nancy tinha razão; eu não devia metter-me onde não era chamado. A tal menina Henriqueta d'Entraigues não tardará em provar a sua magestade que eu não sou mais que um intrigante e um impostor.

XXVIII

Decorreram duas horas, que ao nosso gascão pareceram uma eternidade.

Depois de estar por muito tempo sentado no marco, começou a passear pelo largo em todas as direcções.

O frio era intenso, o que obrigou o gascão a soprar nos dedos para os aquecer.

—Amigo Galaor, dizia elle a si mesmo, aposto que, se Nancy aqui estivesse, dar-te-hia um bom conselho.

Este conselho consistiria no seguinte:

"Pega em ti, e vai-te para toda a parte, menos para o Louvre.

Ha duas horas que sua magestade se acha em casa da menina Henriqueta! Não se fica assim tanto tempo em casa de uma mulher a quem não ha senão que exprobar, a menos que essas exprobações não sejam seguidas de uma reconciliação.

Entretanto, tu não fugirás, porque és honrado e valente, e nada receias; e se já escapaste á forca, não sabes o que poderá ainda succeder de peior."

A deixou-se ficar effectivamente.

Emfim, tornou a abrir-se a porta, e reappareceu sua magestade.

Galaor havia-se sentado novamente, e esperou que o monarcha se lhe aproximasse.

Vinha radiante de alegria, o que bem se lhe conhecia nos olhos scintillantes, no sorriso dos labios, na resolução da physionomia e na energia do andar, que parecia ter remoçado muitos annos.

Parecia elle que estava na noite de uma batalha coroada pela victoria.

—Hum! disse comsigo o gascão, a menina Henriqueta ha de ter sabido haver-se com o rei. Eu por mim só ficarei bom para atirar aos cães.

—Vem cá, disse-lhe Henrique em tom zombeteiro.

O gascão aproximou-se do seu augusto companheiro, sem dizer palavra.

Este pertinaz silencio amofinou o monarcha, a ponto deste lhe dizer:

—Então não me perguntas que se passou?

—Estou-o adivinhando, meu senhor.

—Devéras!

—A menina Henriqueta disse, por exemplo, a vossa magestade que não sabia nem uma só palavra da conspiração?

—Enganas-te.

—Sim?

—Ao contrario, confessou que sabia tudo.

—Está bom!

—E, todavia, é um anjo.

—Deus me perdoe, disse Galaor em tom sarcastico, mas creio que vossa magestade, nas suas horas vagas, compõe enigmas e mysterios, com a intenção de os fazer representar pelos irmãos da Paixão.

—Amigo Galaor, redarguiu Henrique com o rosto prazenteiro, sinto-me de bastante bom humor para não me zangar com essas fanfarronadas de gascão.

Galaor fez uma cortezia.

—Mas vou provar-te como Henriqueta é um anjo.

—Ha de ser curioso.

(Continúa)

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912— p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

CACHORRO PERDIDO EM BOTAFOGO

Perdeu-se um cachorro magro, com os seguintes signaes: branco, com malhas castanhas, attendendo ao nome de "Campolino"; gratifica-se generosamente a quem o levar á rua Macedo Sobrinho n. 67, largo dos Leões.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

HOJE A's 8 3|4 HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
EM FESTIVAL DA ACTRIZ ZAZA'
1ª representação do *lever de rideau* de Carlos Bittencourt

NO CAMARIM DA ACTRIZ

BRILHANTE INTERMEDIO
em que tomam parte a encantadora menina de 8 annos LA SULTANA cantando a aria da *Traviata*, o tenor SALLES RIBEIRO e muitos artistas.

O successo da época, a revista

O RANZINZA

Surprezas por OLYMPIO NOGUEIRA, JOÃO DE DEUS, ZAZA' e toda a companhia.
Noite de alegria!
Musica e flores em profusão!
Em ensaios — [illegible]
Amanhã — ESPECTACULOS POR SESSÕES — O ranzinza.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Espirito e graça! Bella musica!
Scenarios e toilettes chics!
Vaudeville opereta em tres actos de FEYDEAU

O NOIVO É OUTRO...

Extraordinario successo obtido por toda a companhia!

A SEGUIR—A revista de grande successo CONTAS DO PORTO.
Em ensaios, a revista
QUE HA DE NOVO?

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ — Maestro, Severo Muguezza — Director de scena, Luiz Navarro.

HOJE HOJE
1ª REPRESENTAÇÃO
do mais popular drama em duas partes e sete actos do immortal poeta D. JOSE' ZORRILLA

D. JOÃO TENORIO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
A's 8 ¾) Entrada geral, 1$ (A's 8 ¾

Brevemente — A Marcha de Cadiz — Em ensaios, a bella zarzuela: As Duas Princezas.

AMANHÃ — Matinée ás duas horas da tarde.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE 31 Quinta-feira, de outubro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO

7 sensacionaes estréas 7

BORLEON!!! Notavel saltarim.

PERLOWA!!! Bailes modernos á Transformação.

CLINE AND CLARK, bailarinas inglezas.

ESTER DE MARINI, cantora italiana.

DENOISY, chanteuse á diction.

JULIA WEBER, diseuse gaie.

ANITA NIEGINSKAIA, cantora cosmopolita.

AVISO IMPORTANTE

Na 1ª quinzena do mez de novembro—Estréa de LA BELLA ROSALBA em seus bailes feericos.

PREÇ[illegible]

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Quinta-feira, 31 de outubro **HOJE**

SUCCESSO INDISCUTIVEL! TRIUMPHO COMPLETO!

A ultima palavra em espectaculos por sessões

3 SESSÕES --- A's 7, 8,50 e 10,30 --- 3 SESSÕES

Ultimas representações

104ª, 105ª e 106ª representações da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento

1.400 1.400 1.400

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS, no Promptidão; e JOÃO COLA'S, no Picolino. Toma parte toda companhia.

Deslumbrante mise-en-scène do provecto ensaiador, o popularissimo actor BRANDÃO, que é inexcedivel na montagem destas peças.

Os **1.400** é o maior successo theatral da actualidade, na opinião unanime do publico e da imprensa.

A seguir—**PAPAI GRANDE**, de João Claudio.

Esta semana—**O RIO CIVILIZA-SE**, de Raul Pederneiras.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE ---- Quinta-feira, 31 de outubro ---- **HOJE**

IMPONENTE ESPECTACULO DE CAFE'-CONCERTO

Extraordinario successo das estréas de hontem

BIANCA DE FLEURY — CONCEPCION MARTINEZ | ALZIRA CAMPOS — LA BELLA CHILENA

Exito incomparavel do fakir portuguez

RODRIGUES

Verdadeiro assombro de insensibilidade

BROW e KENNEDI

Cantores e bailarinos americanos

GRANDE MATCH DE BOX

Tendo empatado hontem a luta em que estão empenhados os campeões americanos

JACK MURRAY e BEM SMITH

lutarão hoje á morte para conquista da victoria

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE A's 7 1|2 e 9 1|4 **HOJE**

3ª e 4ª representações do espirituosissimo vaudeville em tres actos, original de Cotens D. Pierre Veber, traducção de Candido Costa

Um noivado de arrelia

PERSONAGENS — Tranquet, Augusto Santos; Gastão Bousin, Alexandre Poggio; Pingouin, Felippe Santos; Falzar, Germano Alves; Legrignol, Pedro Nunes; D. H. Ramon, Arthur Leitão; Malaquias, Martins; Plantin, Leopoldo Prata; D. Mister Watson, Barreto; Helena, Dolores Poggio; Chichinette, Fernanda Figueiredo; Srs. Falzar, Apollonia Pinto; Cecilia Bousin, Araceli Santos; Adelia Sanchez, Alvina Leitão; H. Plandin, Arminda Santos.

Grande successo. Fabrica de gargalhadas. Scenarios novos de Alexandre Poggio.

Attenção—A seguir: **O cachorro da madama.** Burleta em tres actos, ornada de musica.

PAVILH[illegible]NAL

Grande tournée cinema[illegible]CANA

HOJE [illegible] 31 de outubro

6ª SERIE

O BOMBARDEAMENTO DE [illegible]

Reproducção completa e authentica de toda a

GUERRA ITALO-TURCA

DESDE O SEU INICIO ATÉ HOJE

Amanhã sexta-feira e domingo — Ultimas exhibições dos acontecimentos da guerra italo-turca

Da conquista de Misurata ao bombardeamento de Zuara

e grande revista dos

ASCARI-ERITREI EM ROMA

passada por Sua Magestade o rei Vittorio Emmanuel III.

DOMINGO — GRANDIOSA MATINÉE.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE--Quinta-feira, 31 de outubro--HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

NÃO SOU CAJU'!

Grande successo de ALFREDO SILVA e PEPA DELGADO no dueto do 3º acto.

RIR! RIR! RIR!

SUBLIME APOTHEOSE

O INCENDIO DO BAZAR

Amanhã — NÃO SOU CAJU'! — A seguir, O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

Representar-se-ha a engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro! A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço. O coro dos foguetes!

DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã, e todas as noites—**O CHEGADINHO.**

A seguir—**Jogo no cachorro**

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira de L. Alonso

Companhia italiana de opera e opereta Scognamiglio-Caramba

ULTIMOS DIAS

Amanhã, sexta-feira,

Récita extraordinaria

REGINETTA DELLE ROSE

Opereta em tres actos de Forzano Musica de R. Leoncavallo

SABBADO, DESCANSO

Domingo,

DOIS GRANDES ESPECTACULOS

Matinée e Soirée

Segunda-feira,

15ª RECITA DE ASSIGNATURA

Terça-feira,

Despedida da companhia — «Soirée» em honra da artista

Maria Ivanisi

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL — Empreza subvencionada Ed. Victorino

HOJE — HOJE

A BELLA MME. VARGAS

A'S 9 HORAS

A peça em tres actos, de

JOÃO DO RIO

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL

AMANHÃ

A BELLA MME. VARGAS

Domingo, em matinée -- A BELLA MME. VARGAS

Em ensaios — A peça em tres actos, de Coelho Netto

O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1 937

HOJE -- Grande e artistico programma -- HOJE

Composto de tres sensacionaes films de grande metragem, romantico, historico e vida real, 3.000 metros de fita em um só programma.

O LIRIO DO BREJO

Magistral drama romantico, scenas da vida real. Film com 1.000 metros, em duas partes e 212 quadros, da serie Savoia-Savoia, da fabrica Savoia-Film, jogado pelos seguintes celebres artistas: Sr. Dillo Lombardi, Sra. Azucena Della Porta e a senhorita Maria Jacobini. A scena se desenvolve na maravilhosa villa da princeza Abameleka, sobre a collina Gianiculo, em Roma

DEMASIADO TARDE

Grande drama do tempo de Richelieu, em que o negregado cardeal distribuia o terror, a angustia, a dor intensa e a morte. Romance de amor, ao qual estão ligados actos do sinistro prelado, que uma unica vez na vida pratica a misericordia. Film historico, com 1.000 metros, em duas partes e 194 quadros, da fabrica Cines.

O PERDULARIO

Grande e arrebatador drama realista, totalmente colorido, com 1.000 metros, em duas partes e 305 quadros, film artistico da nova fabrica Milanese, addida á Pathé Freres. O papel da dansarina "Zoé Joujou" é desempenhado pela grande artista italiana Sra. Terribili Gonzales, que tanto successo tem alcançado nos films da fabrica Cines.

SEXTA-FEIRA — Outro grande successo, com a exhibição de tres films de alto valor: **Max Linder e Fragson**, scena comica, com 500 metros, escripta e representada por Max Linder, Fragson e Mlle. Remouard. **Cendrillon ou A gata borralheira**, film colorido, com 1.300 metros, em tres partes. **O dinheiro e a consciencia**, artistico film dramatico de Gaumont, com 1.000 metros, em duas partes.

CINEMA PARIS

5o, Praça Tiradentes, 5o — Empreza Couto Pereira & C. — TELEPHONE 131 — CENTRAL

HOJE — **NOVO PROGRAMMA. Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes, destacando-se pela sua grandeza um film de arte da afamada fabrica NORDISK. Soberba concepção. Empolgante trabalho** — HOJE

UM DRAMA NO MAR

OU A

CATASTROPHE DO VAPOR "SVERIGE"

Nunca até hoje a cinematographia havia conseguido transportar para a tela luminosa um drama empolgantissimo passado em pleno mar. As scenas arrebatadoras deste *film* mostram em toda a sua tragica grandeza os horrores de um incendio a bordo de um grande transatlantico repleto de passageiros. Um artista, animado pela chamma do amor, consegue, no entanto, desviar por longo tempo a attenção dos passageiros, que, afinal, são salvos, graças á coragem do commandante e á telegraphia sem fio, avisando do sinistro outro vapor, que muito ao longe navegava. A scena em pleno mar, tirada do natural, é simplesmente surprehendente.

O RAIO DE SOL --- Mimosa fantasia de Ambrosio, sobre uma lenda de amores.

OLHOS VENDADOS---Deliciosa comedia de scenas originaes e destinadas a grande successo.

O CIRCO VEM --- Interessante film do natural.

Como extra, na matinée --- **Dexi, lavador de vidros** --- Esplendida "charge" comica

SEMPRE NOVIDADES NO PARIS

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca — O mais modesto e frequentado nas matinées — RUA DO OUVIDOR, 127

HOJE Novo e artistico programma em que mais dois incomparaveis films são dados á téla do Ouvidor, destinados a exalçar mais a nossa casa, tornando-a uma das primeiras pela **Grandeza dos films expostos, quer pelo enredo, quer pela "mise-en scene"** **HOJE**

PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA PARTES

O ENCANTO FATAL

Conceituado trabalho da AQUILA-FILM, em 1.800 metros, em tres actos. Como palida exposição do bello film, damos alguns dos seus mais encantadores quadros

1ª PARTE

A aventureira Olga Naidanoff — O cumplice — O plano para um novo tiro — O plano se desenvolve — Desarranjo no motor do auto diante do estabelecimento do industrial Ramson — A victima indicada — Duas horas depois do encanto — Os preparativos para a primeira visita de Ramson — O engano — Noiva — Herdeira universal.

2ª PARTE

Para a posse da herança, um enveloppe envenenado — O convite — Envenenado — Foi elle quem me envenenou, para usufruir sósinho a minha invenção — O pai do assistente procura convencer Ramson da innocencia de seu filho — A moça Olga Naidanoff — Eu já vi aquella moça uma outra vez.

3ª PARTE

Precisa-se de um elegante criado, na rua da Paz n. 22, com a senhorita Olga Naidanoff — O novo criado em acção — A unica maneira de desembaraçar-se de Ramson é matal-o esta noite, emquanto trabalho—Vossa noiva é uma aventureira e esta noite tentará matar-vos — O testamento roubado — O ardil.

A VINGADORA

Trabalho primoroso da AQUILA-FILM, cujos principaes quadros são os seguintes

1 — Um reconhecimento em casa de Maria Capello.

2 — Hermão de Mombello está enamorado de Maria.

3 — Repellido.

4 — Oliveiro de Villabruna, o conductor das tropas, é o preferido.

5 — A traição.

6 — Esta noite, durante um baile mascarado, no castello dos Capellos, podereis surprehender e prender Oliveiro de Villabruna, o chefe do exercito inimigo, e entrar na cidade.

7 — Oliveiro de Villabruna, vosso chefe, morreu; entregai-vos.

8 — Soldados de Oliveiro de Villabruna não morreram.

9 — A desforra.

10 — A vingança.

Venda, locação e contrato — Rua S. José 67 — Caixa postal 428 — End. teleg. STAMILE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE **Em continuação aos grandiosos successos anteriores, a platéa se deliciará com o magestoso film** HOJE

FASCINAÇÃO E DESHONRA

(O PERDULARIO)

Penetrante drama psychico-social, que evidencia até onde conduzem as paixões desmedidas e irreflectidas. Do lar á banca, da banca á vertigem do «roullet». Artistico film de 1.130 metros, em duas partes.

Pai e Padrinho

Finissima comedia da invencivel fabrica ECLAIR, de Paris

NAS INDIAS

(Usos e costumes no Ceylão)

Delicioso film documentario ECLAIR-coloris

Amanhã -- MONUMENTAL PROGRAMMA **O HOMEM E AS FÉRAS**, 2ª serie, leões, tigres, pantheras, etc. etc. Arrojo e audacia: **As grandes catastrophes**, 3ª série. **Luta entre o dinheiro e a consciencia** (A vida tal qual é (1.050 metros em duas partes).

AVENIDA

HOJE Artistico programma novo, no qual se destaca o grandioso drama romantico passional **HOJE**

O LYRIO DO BREJO

Scenas da vida quotidiana, 1.000 metros em duas partes

Obra bellissima commovente no supremo grão, executada com incomparavel verdade e magistralmente interpretada pelos melhores artistas dos palcos italianos. Este film primoroso, sob todos os aspectos, deixa na alma do espectador uma doce comoção que nos ensina a amar, soffrer e a perdoar.

Impeccavel trabalho da emerita fabrica SAVOIA

BERTOLDINHO E O FARRUSCO

Scena comica — GAUMONT

UMA BOA ACÇÃO SEMPRE É RECOMPENSADA

Sentimental — DURKEL

Gaumont Jornal n. 37

Novidades palpitantes mundiaes

Amanhã -- MAX LINDER!!!

ODEON

HOJE — Pomposas novidades cinematographicas — **HOJE**

Merece especial menção o maravilhoso film:

DEMASIADO TARDE

Drama do tempo de Richelieu, em que o negregado cardeal distribuia a angustia, a dor intensa e a morte. Bem definido episodio historico a qual esta alliado um romance de amor, em que pela primeira vez o sinistro prelado pratica a misericordia.

Esmerado film de CINES de 1.083 metros, em duas partes.

NARNI --- Film documentario.

A FILHA DO MESTRE DE FORJAS

Scena pathetica de revolta de operarios, escripta por Hug King Harris

SUICIDIO DE BÉBÉ --- Como as demais comedias esta é um verdadeiro mimo com que nos presenteia o menino Abelardo.

Amanhã -- A delicia das crianças!!! **CENDRILLON**. Novo e artistico film, ricamente colorido de longa extensão, 1.342 metros, tres partes.

? ? ? ? ? ? ? ? ?? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS